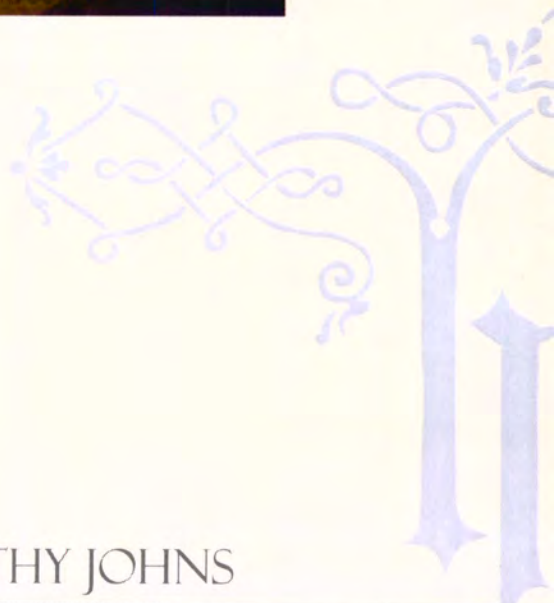
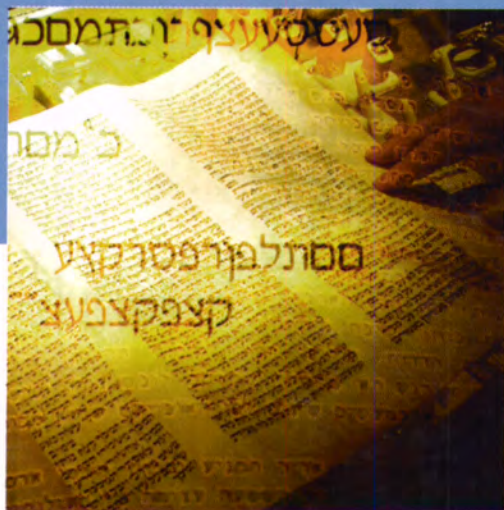


HERMENÊUTICA



DOROTHY JOHNS



SERVIÇO CRISTÃO

HERMENÊUTICA



DOROTHY JOHNS



ICI | Global University

boos
novas



Serviço Cristão - ICI

Desenvolvido e reconhecido internacionalmente pela Global University
www.globaluniversity.edu

Reconhecido pela CGADB em 26/07/2006

RG/CEC 0652006 - Conselho de Educação e Cultura da CGADB

Título original em Inglês: *Understanding the Bible*

Primeira edição: 1978

Tradução: Elias Santos Silva

Presidente ICI Brasil: Pastor Samuel Câmara

Design: Adriel Ambrózio

Publicado no Brasil por ICI Brasil - 2008

©1978

Direitos reservados pelo

ICI - Global University

Instituto por Correspondência Internacional

Caixa Postal 364, CEP 13001-970

Campinas - SP, Brasil

www.icibrasil.com.br

ÍNDICE

Introdução ao Curso	5
---------------------------	---

UNIDADE UM: ABORDAGEM AO ENTENDIMENTO

LIÇÃO

1 Abrindo a Bíblia	13
2 Abordagens ao Estudo da Bíblia	33
3 Princípios Básicos de Interpretação	53
4 A Linguagem Figurada na Interpretação	71

UNIDADE DOIS: ESTUDO PELO LIVRO INTEIRO – HABACUQUE

5 Composição – Conhecendo as Partes	91
6 Síntese – Juntando as Partes	111
7 Aplicação – Estudando Pelo Método Sintético	129

UNIDADE TRÊS: OUTROS MÉTODOS DE ESTUDO

8 Método de Estudo Biográfico	151
9 Método de Estudo Por Tópicos	171
10 Método de Estudo Devocional	197
Glossário	217
Respostas dos Autotestes	223

PROGRAMA DE SERVIÇO CRISTÃO ICI

Este é um dos 18 livros que constituem o Programa de Serviço Cristão ICI. *HERMENÊUTICA* é o livro n.º 3. Você poderá tirar um maior proveito se estudar esses livros na sua seqüência correta.

As matérias de estudo deste Programa foram preparadas no formato autodidático. Esse programa fornece ao aluno o conhecimento bíblico e as habilidades necessárias na obra cristã prática. Esses cursos foram preparados especialmente para os obreiros cristãos em todas as nações e culturas. Você pode fazer este curso com o objetivo de adquirir um certificado, como para, a sua edificação pessoal.

ATENÇÃO

Leia cuidadosamente as instruções preliminares do curso. É importante que você as siga para alcançar seus objetivos neste curso, qualquer dúvida entre em contato com nosso departamento pedagógico, por email ou telefone: pedagogia@icibrasil.com.br ; (19) 3252-4359

INTRODUÇÃO AO CURSO

Você está prestes a iniciar uma atividade muito importante: o estudo cuidadoso e metódico da Bíblia. Este curso é dividido em três partes, ou unidades, de estudo. A primeira parte irá familiarizá-lo com os princípios, as terminologias e as relações fundamentais para todo método eficaz de estudo bíblico. Depois, uma série de lições irá enfatizar uma apresentação completa do método de estudo sintético, ou seja, o estudo de um livro inteiro. A última parte do curso apresentará outros métodos importantes de estudo da Bíblia. Embora grande parte deste curso seja necessariamente comentários intelectuais sobre como estudar, enfatiza-se constantemente o progresso espiritual do aluno como o propósito principal do curso.

Para se entender a Bíblia é necessário fazer mais do que uma simples leitura. A leitura bíblica tem o seu valor, mas frequentemente não esclarece a relação entre as diferentes partes das Escrituras. Quando estudamos a Palavra de Deus tendo em mente um plano organizado, anotamos as conclusões importantes que nos ajudam a perceber a unidade existente ao longo da Bíblia. Além disso, esse tipo de estudo o ajudará a lembrar das advertências divinas e a obedecer aos mandamentos de Deus. A obediência a Deus é o resultado da aplicação pessoal do estudo devocional da Palavra. Esta aplicação aumentará a sua fé em Cristo e fortalecerá a sua vida espiritual.

Talvez você encontre dificuldade em fazer o tipo de estudo que este curso requer, mas sua recompensa por fazer isso será grande. O Espírito Santo está ao seu lado onde quer que você esteja. Se lhe pedir ajuda, ele o iluminará. Que a Palavra de Deus possa fazer morada em você à medida em que você for completando este curso.

Descrição do Curso

Métodos de Estudo Bíblico é um livro de estudos que interage com você através de métodos cuidadosamente organizados. Você aprenderá técnicas eficientes para o estudo em geral, que posteriormente serão aplicadas à Bíblia através de perguntas de estudo. Muitas das respostas dadas ao longo deste livro são apenas sugestões para ajudá-lo a encontrar a sua própria resposta. Este estudo enfatiza o valor dos procedimentos hábeis de observação e interpretação como ferramentas para a compreensão da Bíblia, e a realização do propósito do curso, que é ajudá-lo a aplicar as verdades bíblicas à sua própria vida, bem como compartilhá-las com os outros.

Objetivos do Curso

Quando você terminar este curso, deverá ser capaz de:

1. Descrever os princípios básicos da interpretação bíblica.
2. Descrever os quatro métodos de estudo bíblico ensinados neste curso.
3. Usar esses princípios básicos de interpretação e os quatro métodos de estudo bíblico no seu próprio estudo da Palavra de Deus.
4. Interpretar as questões significativas ao estudar a Bíblia e ao dirigir outros no estudo da mesma.
5. Valorizar a Bíblia como autoridade para toda crença, e toda a vida cristã.
6. Ser consciente da sua necessidade do auxílio do Espírito Santo para estudar e ensinar as Escrituras.
7. Sentir-se mais confiante quando ensinar a Palavra de Deus às pessoas.

Livro-Texto

Você usará o livro *Métodos de Estudo Bíblico – Entendendo a Bíblia*, escrito por Dorothy Johns, como livro-texto, e também como guia de estudo para o curso. O único outro livro necessário é a própria Bíblia. Neste curso usamos a versão *Almeida Revista e Corrigida*, exceto onde outra versão for mencionada.

Tempo de Estudo

O tempo que você precisará para estudar cada lição dependerá, em parte, do seu conhecimento do assunto e da habilidade que tem para o estudo, antes de iniciar o curso. O tempo gasto também dependerá da sua facilidade em seguir as instruções dadas, bem como da sua habilidade para fazer um estudo autodidático. Planeje um cronograma de estudos para que possa dedicar tempo suficiente para alcançar os objetivos indicados pela autora do curso, bem como seus próprios objetivos.

Unidades de Estudo

As lições deste curso estão divididas em três unidades:

Unidades	Títulos	Lições
1	Abordagem ao Entendimento	1-4
2	Estudo Pelo Livro Inteiro – Habacuque	5-7
3	Outros Métodos de Estudo	8-10

Organização das Lições e Modelo de Estudo

Cada lição inclui: 1) título da lição; 2) esboço da lição; 3) objetivos da lição; 4) atividades de aprendizagem; 5) palavras-chaves; 6) desenvolvimento da lição, incluindo perguntas de estudo; 7) autoteste (no fim da lição); e, 8) respostas às perguntas de estudo.

O esboço e os objetivos da lição irão lhe proporcionar uma visão global do assunto, ajudando a focalizar sua atenção nos pontos mais importantes, e mostrando-lhe o que deverá procurar aprender.

O desenvolvimento da cada lição deste curso torna mais fácil o estudo pormenorizado da matéria. Ao estudar uma seção de cada vez, você poderá aproveitar qualquer tempo livre, em vez de esperar até ter tempo suficiente para uma lição inteira. Todos os comentários, exercícios e respostas foram elaborados para ajudá-lo a alcançar os objetivos da lição.

A maioria das perguntas de estudo, existentes no desenvolvimento de cada lição, podem ser respondidas aproveitando-se os espaços em branco providos no guia de estudos. As respostas mais longas, porém, deverão ser escritas em um caderno. Quando você estiver escrevendo essas respostas, lembre-se de registrar o número e o título da lição correspondente. Isso irá ajudá-lo quando for preencher o relatório do aluno.

Não olhe as respostas antes de responder as questões. Se você elaborar suas próprias respostas, terá muito mais facilidade de se lembrar do que estudou. Depois de responder as perguntas de estudo, compare suas respostas com as que aparecem no final de cada lição. Então, corrija as que estiverem incorretas. Essas respostas não aparecem na ordem numérica usual, para que você não veja, acidentalmente, qual a resposta da questão seguinte.

Essas perguntas de estudo são muito importantes. Elas o ajudarão a lembrar-se das idéias principais apresentadas na lição, bem como a aplicar à sua vida os princípios que você tiver aprendido.

Como Responder às Perguntas

Neste guia de estudos há diferentes tipos de perguntas da lição e de autoteste. A seguir, alistamos alguns exemplos e mostramos como devem ser respondidos. Instruções específicas serão dadas quanto a outros tipos de perguntas que possam ocorrer.

Numa questão de MÚLTIPLA ESCOLHA, você deve escolher uma solução entre as diversas apresentadas.

Exemplo:

1 A Bíblia tem um total de

- a) 100 livros.
- b) 66 livros.
- c) 27 livros.

A resposta correta é *b) 66 livros*. Em seu guia de estudos, faça um círculo em torno da letra *b*), conforme mostramos abaixo:

1 A Bíblia tem um total de

- a) 100 livros.
- b) 66 livros.
- c) 27 livros.

(Em algumas questões de múltipla escolha poderá haver mais de uma resposta. Nesse caso, circule as letras correspondentes às respostas corretas.)

Uma questão de VERDADEIRO OU FALSO pede que você escolha, dentre várias afirmativas, aquelas que são VERDADEIRAS.

Exemplo:

2 Quais as afirmativas abaixo são VERDADEIRAS?

- a) A Bíblia tem um total de 120 livros.
- b) A Bíblia é uma mensagem para os crentes de hoje.
- c) Todos os escritores da Bíblia escreveram em hebraico.
- d) O Espírito Santo inspirou os escritores da Bíblia.

As declarações **b** e **c** são verdadeiras. Você deve fazer um círculo em torno dessas duas letras, como suas escolhas, conforme se vê no exemplo acima.

Uma questão de ASSOCIAÇÃO pede que você ligue declarações que estão vinculadas umas às outras, como um nome com sua descrição, ou um livro da Bíblia com o seu autor.

Exemplo:

3 Escreva o número referente ao nome do líder diante de cada frase que descreve algo que ele fez.

- | | | |
|---------|--------------------------------------|-----------|
| ..1.. a | Recebeu a Lei no Monte Sinai. | 1) Moisés |
| ..2.. b | Guiou Israel na travessia do Jordão. | 2) Josué |
| ..2.. c | Marchou em redor de Jericó. | |
| ..1.. d | Viveu no palácio de Faraó. | |

As frases a e d referem-se a Moisés, e as frases b e c referem-se a Josué. Você deve escrever 1 ao lado de a e d, e escrever 2 ao lado de b e c, conforme pode ver acima.

Maneiras de Estudar Este Curso

Se você estiver fazendo este curso sozinho, diretamente com o ICI, todo o seu trabalho poderá ser feito através do correio. Embora o ICI tenha projetado este curso para estudo individual, ele também poderá ser feito em grupo ou em classe. Se for esse o caso, o instrutor, provavelmente, fornecerá instruções adicionais, além das que constam neste livro, às quais você deverá seguir criteriosamente.

É possível que você esteja interessado em usar o curso em um grupo de estudos bíblicos realizados em casa, em uma classe da Escola Dominical, ou em uma escola bíblica. Você verá que tanto o conteúdo deste livro, quanto os métodos de estudo, são excelentes para esses propósitos. Este curso pode ser de grande valia tanto para o aluno quanto para o professor.

Certificado

Assim que completar, com sucesso, este curso, e realizar a prova, você receberá o seu Certificado e ao termino dos 18 livros seu Diploma.

A Autora Deste Curso

Dorothy Johns lecionou para o Ensino Fundamental em escolas de Nova York e Missouri, EUA. Também ensinou no *Central Bible College*, em Springfield, Missouri. Atualmente é professora no Ensino Fundamental, também no Missouri.

Após o bacharelato em música, pela *Eastman School of Music*, em Rochester, Nova York, a autora continuou seus estudos e recebeu o grau de mestre em educação pela *State University of New York* em Brockport. Mais tarde cursou as faculdades *Central Bible College*, *Drury College*, e *Southwest Missouri State University* (universidade estadual do sudoeste do Missouri), todas na cidade de Springfield. Participou de várias oficinas profissionais de trabalho, e de uma escavação arqueológica em Israel.

Dorothy é viúva do Dr. Donald F. Johns, ex-professor e diretor acadêmico do *Central Bible College*. Este curso é baseado nas anotações dele.

Escritório do ICI

O ICI terá o maior prazer em ajudá-lo de todas as maneiras possíveis. Se você tiver qualquer pergunta sobre o curso ou sobre a prova, sinta-se à vontade para fazer qualquer indagação. No caso de existirem várias pessoas interessadas em fazer este curso juntas, procure se informar sobre as condições especiais para estudo em grupo.

Que Deus o abençoe no estudo deste livro, e que o mesmo possa enriquecer a sua vida e o seu trabalho na obra de Deus, ajudando-o a cumprir com mais eficiência a parte que lhe cabe no corpo de Cristo

UNIDADE 1

Abordagem ao Entendimento



LIÇÃO 1

Abrindo a Bíblia

A Bíblia é uma coleção de 66 livros divididos em duas partes: o Velho Testamento e o Novo Testamento. Ela foi escrita em duas línguas, hebraico e grego, por muitos autores diferentes, no decorrer de vários séculos. Contudo esses autores não escreveram simplesmente suas próprias palavras, mas aquilo que o Espírito Santo os mandou. Eles foram *inspirados* pelo Espírito Santo.

O apóstolo Pedro afirma: “Pois nenhuma mensagem profética veio da vontade humana, mas as pessoas eram guiadas pelo Espírito Santo quando anunciavam a mensagem que vinha de Deus” (2 Pe 1.21). Todo crente deve ter um tempo de leitura bíblica e oração todos os dias para alimentar o espírito. Entretanto esse tipo de leitura não deve tomar o lugar do estudo disciplinado da Palavra de Deus. Este curso irá ensiná-lo a estudar a Bíblia.



esboço da lição

Necessidade de se Estudar as Escrituras

Vida

Fé

Obra

Abordagem a um Livro Revelado

Qualificação Espiritual

Qualificação Sobrenatural

Qualificação por Revelação

Guias Fundamentais Para o Entendimento

O Significado Literal da Linguagem

Revelação Progressiva

A Bíblia Interpreta a Bíblia

A Harmonia Básica do Todo

Panorama do Curso

Técnica de Pergunta e Resposta

Princípios Básicos de Interpretação

Métodos de Estudo Bíblico

objetivos da lição

Quando você terminar esta lição, deverá ser capaz de:

- Explicar como a abordagem ao estudo da Bíblia difere da abordagem ao estudo de outros livros.
- Explicar como o significado, a interpretação e a harmonia trabalham juntos, como guias para o entendimento da Palavra de Deus.
- Praticar a piedade através de uma melhor compreensão bíblica.

atividades de aprendizagem

1. Leia cuidadosamente a seção preliminar deste livro de estudo.
2. Leia a seção introdutória, o esboço e os objetivos desta lição.
3. Observe as palavras-chaves. Se forem desconhecidas para você, procure o significado delas no glossário.
4. Estude o desenvolvimento da lição. Procure e leia todas as referências bíblicas, e responda por escrito todas as perguntas numeradas do estudo. Você irá tirar maior proveito deste curso se criar o hábito de dar suas próprias respostas *antes* de olhar as respostas do livro.
5. Faça o autoteste no final da lição. Verifique as suas respostas com cuidado, revendo os itens respondidos incorretamente.

palavras-chaves

A compreensão das palavras-chaves que aparecem no início de cada lição irá ajudá-lo no estudo da mesma. As palavras estão definidas em ordem alfabética no glossário que se encontra na página 218 deste guia de estudo. Se tiver dúvida sobre o significado de qualquer palavra da lista durante a leitura, consulte o glossário. Separe tempo para aprender a definição de qualquer palavra nova, uma vez que elas ajudam no entendimento global deste estudo.

biográfico
contexto
devocional
estudo
figurado
finito
infinito
inspirado

literal
método sintético
reencarnação
revelação
sobrenatural
tópico

desenvolvimento da lição

A NECESSIDADE DE SE ESTUDAR AS ESCRITURAS

- Objetivo 1. *Definir estudo metódico.*
Objetivo 2. *Apontar três maneiras em que o estudo da Bíblia transforma as pessoas.*

O propósito principal das Escrituras é transformar vidas. O que você aprende na Bíblia deve fazer diferença nas suas ações e atitudes. O interesse do Espírito Santo não é apenas inculcar conhecimento intelectual. O objetivo dele é preparar o homem de Deus espiritualmente e intelectualmente para as boas obras. E o objetivo do homem é entender a verdade bíblica, e depois aplicá-la na sua vida. Em 2 Timóteo 3.16, 17 (Edição Revista e Atualizada) encontramos a declaração da *inspiração* e do objetivo das Escrituras. Leia esses versículos em sua Bíblia, e observe o objetivo: “A fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (v. 17). A Palavra de Deus só pode fazer isso em sua vida à medida que você for estudando suas páginas. O estudo disciplinado se define como *uma aplicação diligente da mente, um exame cuidadoso dos fatos, e um profundo pensar sobre eles*. Ao pensar sobre os fatos você irá tirar conclusões e tomar algumas decisões. Quando essas se tornarem parte da sua vida, ela se tornará mais fundamentada nos princípios bíblicos, e você estará cumprindo 2 Timóteo 3.16, 17. Vamos discutir agora três maneiras em que a Bíblia muda as nossas atitudes e ações.

Vida

Somente a Bíblia pode responder as suas perguntas a respeito da vida. Por si só o homem não saberia como viver ou como morrer. O seu comportamento está cheio de egoísmo e ganância; a sua sina é a amargura e o desespero.

Quando o homem deixa a Palavra de Deus entrar em seu coração, ela traz luz à sua vida. As ordenanças de Deus concernentes à vida nos conduzem à paz, à alegria e à satisfação. Os capítulos dois e três de Tito são capítulos maravilhosos sobre a vida cristã.

“Porque antigamente nós mesmos não tínhamos juízo e éramos desobedientes e maus. Éramos escravos das paixões e dos prazeres de

todos os tipos e gastávamos a nossa vida na malícia e na inveja. Os outros nos odiavam, e nós odiávamos os outros. Porém, quando Deus, o nosso Salvador, mostrou a sua bondade e o seu amor por todos, ele nos salvou, não porque fizemos alguma coisa boa, mas por causa da sua própria misericórdia. E por meio do Espírito Santo, ele nos purificou e nos fez nascer de novo e nos deu uma nova vida" (3.3-5).

O estudo das Escrituras deve mudar a nossa maneira de viver.

Fé

“A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não vemos. Foi pela fé que as pessoas do passado conseguiram a aprovação de Deus” (Hb 11.1, 2). É necessário que a fé venha pela Palavra de Deus: a fé para o perdão; a fé para se compreender o plano de Deus para com o mundo, e para a realidade da vida eterna com Cristo. Jesus disse: “... As palavras que eu lhes disse são espírito e vida.” (Jo 6.63). O homem, sem a orientação da Bíblia, deposita a sua fé em coisas erradas, como nos ídolos, nas forças da natureza, e nos bens materiais. O estudo da Bíblia revela o Deus vivo que merece e comanda a nossa fé. Além disso, o Espírito Santo usa esse estudo para *fazer* com que a fé em Deus se desenvolva e amadureça em nosso coração.

Obra

O conhecimento acerca de Deus e do seu modo de agir nos traz a responsabilidade de compartilhar esse conhecimento com os outros. O mundo tem fome da verdade de Deus. O plano de Deus é a expansão do seu reino através desse compartilhar de conhecimento. Jesus usou esse método; ele ensinava os seus discípulos, e depois os enviava para ensinar a outras pessoas. Lucas 10.1 nos diz que Jesus enviou 70 homens adiante dele para as cidades aonde ele iria. Aqueles homens podiam compartilhar com as pessoas aquilo que haviam aprendido com Jesus. Nós também devemos compartilhar dessa maneira.

1 Leia 2 Timóteo 3.16, 17. Encontre nesses versículos as respostas para as seguintes perguntas:

a As Escrituras, inspiradas por Deus, servem para quais propósitos?

.....
.....

- b) Quais são os dois principais objetivos da ação das Escrituras na vida do crente?
-

2) Circule a letra à esquerda de cada afirmação verdadeira:

- a) Estudar e ler são a mesma coisa.
- b) Estudar exige mais esforço do que uma simples leitura, porque significa que você tem de examinar os fatos e pensar profundamente sobre eles.
- c) A Bíblia deve ser estudada para se descobrir a vontade de Deus para a nossa vida, a nossa fé, e a obra do Senhor.

ABORDAGEM A UM LIVRO REVELADO

Objetivo 3. *Explicar o significado de revelação.*

Objetivo 4. *Enumerar três diferenças entre a abordagem ao estudo da Bíblia e a abordagem ao estudo de outros livros.*

Revelar é tornar uma verdade divina conhecida e possível de se conhecer, a qual antes era desconhecida e impossível de se conhecer. É quando Deus faz com que suas verdades se tornem conhecidas pela mente do homem. Quando um crente usa a palavra “Escrituras”, ele está se referindo unicamente à *Bíblia*. Os cristãos crêem que ela seja a única mensagem inspirada de Deus aos homens. Entender esse fato é o ponto de partida necessário para qualquer estudo da Bíblia. A revelação torna a abordagem bíblica singular (especial, atípica), através das três formas alistadas abaixo:

Qualificação Espiritual

Qualificação espiritual se refere a uma qualidade espiritual necessária a todo aquele que deseja entender a Bíblia corretamente. Geralmente, o conhecimento da língua é tudo o que é necessário para se entender um livro. A Bíblia, porém, é diferente. Para se entender as Escrituras, é necessário também uma certa compreensão espiritual. O próprio Deus dá essa compreensão a cada pessoa que crê em Jesus Cristo como o seu Salvador.

Leia 1 Coríntios 2.13-15. Responda às perguntas seguintes sobre o versículo 14. Há somente uma resposta correta para cada questão.

3 Por que é impossível ao homem que não tem o Espírito entender os dons de Deus?

- a) Porque ele não se esforça para entender.
- b) Porque seu desejo de entender não é sincero.
- c) Porque seus valores só podem ser julgados com bases espirituais.

4 Quando um homem que não tem o Espírito Santo tenta entender a verdade de Deus, como essa verdade lhe parece?

- a) Difícil, mas merecedora de um estudo profundo.
- b) Loucura.
- c) Como uma idéia brilhante.

Não se esqueça de conferir suas respostas.

Qualificação Sobrenatural

O termo *sobrenatural* refere-se a algo que está fora do mundo natural. Quando se diz que algo é sobrenatural, ele pertence à ordem das coisas que estão além do nosso universo físico observável. Dizemos que os milagres, acontecimentos que não podem ser explicados por meios normais, são sobrenaturais. O Deus vivo da Bíblia é um Deus de milagres. Como o Criador de tudo, ele é o Senhor de todos.

Os milagres sobre os quais se lê na Bíblia não são eventos imaginários como os que se pode encontrar nas lendas folclóricas ou nos mitos gregos. Os milagres bíblicos são fatos históricos sérios. A nuvem que guiou os israelitas pelo deserto (Êx 40.34-38) não foi uma nuvem imaginária. Quando Jesus alimentou cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes (Mt 14.13-21), pode ter certeza de que aquelas pessoas comeram alimentos de verdade e ficaram satisfeitas, exatamente como registrado.

Os milagres da Bíblia não têm nada em comum com mágica, bruxaria ou feitiçaria. Eles não são baseados em caprichos ou fantasia. Eles sempre têm um propósito lógico. Eles nunca são feitos para entreter as pessoas ou para ostentar poder. Jesus é o Senhor. Os seus atos estão fundamentados em sua perfeita inteligência. O senhorio de Cristo se estende a tudo. "Porque, por meio dele, Deus criou tudo, no céu e na terra, o que se vê e

o que não se vê, inclusive todos os poderes espirituais, as forças, os governos e as autoridades” (Cl 1.16).

5 Por que o elemento *sobrenatural* das Escrituras é tão importante para se entender a Bíblia? (Circule a letra à esquerda de cada alternativa verdadeira.)

- a) Porque é necessário decidir se os milagres são reais ou imaginários.
- b) Porque os milagres da Bíblia devem ser encarados como fatos históricos sérios.
- c) Porque Deus é o Criador de todas as coisas, e todas as coisas estão sujeitas ao seu poder, mesmo as coisas fora do mundo real.

Qualificação por Revelação

Temos que nos chegar à Bíblia compreendendo que quando a *verdade infinita* é revelada através de palavras comuns, elas passam a ter um significado mais rico. Elas são enriquecidas no seu significado porque o Espírito de Deus as está usando para comunicar verdades espirituais.

Por exemplo, no Novo Testamento a palavra *amor* recebeu um significado muito maior por causa da cruz do Calvário. O amor de Deus que levou Cristo a morrer pelos nossos pecados é muito mais profundo do que um amor comum, que qualquer um entende. Portanto, é importante para o seu estudo da Bíblia que você permita que o Espírito Santo ilumine cada palavra.

6 A Bíblia foi escrita com:

- a) palavras extraordinárias.
- b) palavras comuns com significados enriquecidos.
- c) palavras com sentido figurado.

7 Relacione cada tipo de abordagem com a frase a que se refere mais diretamente.

- | | |
|---|---|
| ... a. Somente aquele que crê
pode entender as Escrituras
corretamente. | 1) Abordagem sobrenatural.
2) Abordagem Espiritual.
3) Abordagem por Revelação. |
| ... b. Os milagres que a Bíblia re-
lata são fatos reais. | |
| ... c. O Espírito Santo enriquece
o sentido de muitas pala-
vras da Bíblia. | |

GUIAS BÁSICOS PARA O ENTENDIMENTO

O Significado Literal da Linguagem

Objetivo 5. Definir “significado literal” no que se refere à linguagem.

A Bíblia Segue as Regras Normais da Linguagem.

O significado *literal* da linguagem é a forma normal ou natural em que ela é usada. Segue-se o sentido normal das palavras. Nas Escrituras, isso significa que as palavras têm um sentido comum. A Bíblia não foi escrita em um código secreto. Na parte anterior você aprendeu que o Espírito Santo enriquece o significado da linguagem, mas isso não significa que o sentido básico das palavras seja alterado. Quando, em Marcos 8.27, lemos que Jesus e seus discípulos foram para as aldeias perto de Cesaréia de Filipe, entendemos que havia aldeias naquela área e que eles as visitaram. Este é o sentido literal das Escrituras. As palavras significam exatamente o que dizem.

A linguagem pode ser usada também de maneira *figurada*. O sentido figurado significa a expressão de uma coisa em função de outra. Ele apresenta à nossa mente figuras que ilustram outras idéias. Este uso da língua é perfeitamente apropriado e em João 7.38 temos um exemplo disso. Neste versículo Jesus diz: “Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva” (Almeida Revista e Atualizada). A linguagem figurada é usada para ilustrar algo com que pode ser comparado. Jesus apresenta a imagem de uma pessoa com rios de água fluindo do seu coração. Uma pessoa racional percebe que este uso da linguagem é diferente do normal. João acrescenta uma nota de esclarecimento, para que não haja dúvida quanto ao significado: “Jesus estava falando a respeito do Espírito Santo, que os que criam nele iriam receber...” (Jo 7.39). As linguagens literal e figurada serão discutidas mais amplamente nas Lições 3 e 4. Mas no geral, a linguagem bíblica quer dizer aquilo que se entenderia normalmente numa linguagem comum. Deus nos revelou a sua Palavra para que nos fosse uma fonte de informação sobre ele, não para esconder a sua verdade.

A Linguagem Humana Tem Limitações

Toda moeda tem dois lados. Com a Bíblia acontece mais ou menos a mesma coisa. Por um lado, ela é compreensível para as pessoas simples porque foi escrita em uma linguagem comum. Por outro, como pode um Deus *infinito* (ilimitado) explicar uma verdade infinita ao homem *finito* (limitado)? E como o homem é finito, sua linguagem também o é. Dizemos que Deus se adaptou ao homem. Isto é, ele colocou a verdade espiritual da forma mais simples possível para que possamos entender parte dela. Contudo você não pode entender tudo o que há para se entender sobre Deus, mas pode entender as coisas que são importantes para para você saber.

Romanos 1.20 nos revela que Deus criou a natureza com a intenção de que ela ajudasse o homem a compreender como ele é. E para ajudar a transpor a limitação da linguagem e da compreensão humana, a Bíblia usa a linguagem figurada para ilustrar a verdade.

É difícil para nós entendermos como Deus é. A Bíblia afirma que ele é Espírito (Jo 4.24). No entanto, Deus tem poder ilimitado para ver, agir e ouvir. Algumas traduções das Escrituras usam a palavra *olhos* quando a idéia é mostrar que Deus tem o poder de ver todas as coisas. Também usam as palavras *braço direito* para falar do poder de Deus para agir. Essas expressões têm a intenção de auxiliar a nossa compreensão, e não de nos levar a pensar que Deus é fisicamente limitado, como nós o somos. O Espírito Santo conhece a nossa limitação. Ele usa a linguagem de maneira a ajudar a mente humana a captar a verdade dele.

8 Responda as seguintes perguntas utilizando palavras encontradas nesta lição.

a Qual é a palavra usada para descrever a linguagem em seu uso natural ou normal?

b De que maneira foram usadas as palavras de Jesus quando disse que rios de água viva correriam do interior daquele que cresse?

- c) Que palavra descreve a verdade divina como sendo algo além do nosso entendimento?
-

Revelação Progressiva

Objetivo 6. *Explicar o conceito de “Revelação Progressiva”.*

Deus não apenas se adaptou à linguagem do homem, mas também à sua condição pecaminosa. A história da Bíblia se inicia com Adão e Eva na presença de Deus no jardim do Éden. O pecado deles resultou em que fossem banidos da presença de Deus. Aquela separação do Criador foi, e ainda é, muito profunda e abrangente. O homem foi confinado na prisão dos seus cinco sentidos. Nada parecia real para ele se não pudesse ver, tocar, saborear, sentir ou ouvir. O pecado o separou de Deus. Entretanto o infinito amor e paciência do Espírito Santo conseguiram voltar lentamente à consciência dos homens. Foi necessário que os israelitas fossem escolhidos para serem o objeto de uma lição viva, e que a lei lhes fosse dada. O plano de Deus teve de ser desenvolvido por longos anos através da história. Ele teve de encontrar homens especiais como Abraão e Moisés, que foram sensíveis à sua voz. Ele enviou profetas para pregar a sua Palavra. Finalmente, quando chegou a “plenitude dos tempos” (Gl 4.4), Deus enviou o seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. Através de sua morte na cruz, Jesus fez uma ponte para que o homem pudesse chegar-se novamente a Deus.

Através de tudo isso, Deus foi dando ao homem mais e mais informações sobre a sua Pessoa. Essa informação tinha que ser progressiva por duas razões: (1) a mente humana só poderia absorver uma certa quantidade de informação por vez; e (2), o pecado tornou o homem moralmente incapaz de contactar-se com Deus. Isaías entendeu isso quando disse que se deve ensinar “preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali” (Isaías 28.10 – Almeida Revista e Atualizada). Por causa da revelação progressiva, pode-se ver o Deus Redentor mais claramente no Novo Testamento do que no Velho Testamento.

9) Circule a letra à esquerda da afirmativa verdadeira.

- a) O homem pode entender tudo o que há para se entender sobre Deus.
- b) A mente humana tem habilidade limitada para entender a verdade divina.
- c) Deus possui olhos exatamente como os nossos.

- d) Deus tem uma visão total, ilimitada.
- e) Ao longo da história bíblica Deus tem se revelado cada vez mais ao homem.

10 Por que é mais fácil entender o Deus Redentor no Novo Testamento do que no Velho Testamento?

.....

A Bíblia Interpreta a Bíblia

Objetivo 7. *Definir “contexto” no que se refere à interpretação das Escrituras.*

Certa vez, um mestre da Bíblia disse: “A Escritura, por si mesma, é o seu melhor comentário”. O que ele quis dizer é que quando uma passagem das Escrituras parece difícil, devemos procurar uma outra parte da Bíblia que a esclareça. O primeiro lugar a olhar é o contexto imediato. Você viu no glossário que *contexto* significa “todas as palavras em volta do texto”. Nem é necessário dizer que para isso precisamos estar familiarizados com a Bíblia. Temos enfatizado o *estudo* nesta lição porque para se aprofundar na Palavra é necessário uma aplicação séria de concentração. Quanto mais familiarizado você estiver com a Bíblia, mais facilmente encontrará os versículos e passagens que esclarecem as outras passagens.

Estudar é como uma pedrinha lançada em águas calmas. A partir dela, surgem círculos cada vez maiores: uma palavra deve ser interpretada à luz de uma frase; e a frase, à luz do versículo; e o versículo, à luz da seção do capítulo a que pertence, e assim por diante. No círculo maior, a Bíblia, como um todo, esclarece as suas partes. O texto completo das Escrituras é o contexto total e o guia para compreender qualquer porção específica da Palavra. Nenhuma grande doutrina pode estar baseada em versículos únicos para os quais não se encontram outros versículos que os apoiem. Não podemos dizer que tal doutrina seja falsa, mas simplesmente não há informação suficiente disponível.

11 Defina *contexto imediato* e *contexto total* no que se refere a: “A Bíblia Interpreta a Bíblia”.

.....

Aqui vai uma palavra de advertência. Já foi dito que a Bíblia consegue provar qualquer teoria ou doutrina. Pessoas já tentaram “provar” falsas noções procurando na Bíblia até encontrarem um versículo que parecesse com aquilo que estavam defendendo.

Por exemplo, certa vez uma mulher me disse que a Palavra de Deus prega a reencarnação. Sabendo que a Bíblia não ensina tal coisa, perguntei-lhe onde ela havia encontrado tal coisa. Ela respondeu-me recitando vários versículos (alguns incorretos) que tinham a ver com a vida após a morte. Aquela senhora estava dando sua própria interpretação para aquelas passagens, em vez de examiná-las para ver o que elas diziam. Uma leitura cuidadosa, comparando as Escrituras com as Escrituras, esclarece que Jesus nos salvou como indivíduos (ele conhece todas as suas ovelhas pelo nome). Herdaremos a vida eterna com ele após a morte, e isso não tem a menor semelhança com a falsa doutrina da reencarnação.

A Harmonia Básica do Todo

Objetivo 8. *Dizer o tema principal que pode ser traçado através da Bíblia.*

A Harmonia de Todos os Livros da Bíblia

Você pode usar o contexto para ajudá-lo na compreensão da Bíblia. Desde uma simples frase até toda a coleção dos livros, é apresentado apenas um sistema de verdade. Aliás, você tem de fazer uso de todo esse sistema de verdade para interpretar qualquer parte individual dele. Esta é uma das evidências convincentes da revelação. Os escritos de tantos homens, ao longo de tantos anos de história, estão em harmonia uns com os outros. É claro que a chave é que o Espírito Santo foi o verdadeiro autor da Bíblia. Os homens foram apenas os instrumentos.

Muitos temas podem ser traçados através da Bíblia, mas o principal é a *redenção através de Cristo*. O Velho Testamento apontava para ele através de símbolos e profecias. O Novo Testamento é o relato de sua vida, morte, ressurreição, e ascensão. Jesus disse que os escritos do Velho Testamento ensinavam a respeito dele. Após a sua ressurreição, ele ensinou dois discípulos no caminho de Emaús: “E passou a explicar todas as passagens das Escrituras Sagradas que falavam dele, começando com os livros de Moisés e os escritos de todos os profetas” (Lc 24.27).

A Unidade de Sentido

A unidade de sentido da Bíblia nos lembra que ela não se contradiz. Devemos ter cuidado para não forçarmos o significado que desejamos quando a usamos para tentar provar alguma coisa. A abordagem correta é deixarmos as palavras falarem por si mesmas. Quando você examina cuidadosamente as Escrituras, o seu verdadeiro significado vem à tona. Pode ser ou não o que você esperava que fosse, mas foi Deus quem inspirou os autores e ele não se contradiz. Portanto a Bíblia também não se contradiz. Se existem passagens que parecem contraditórias, é por causa da falta de entendimento ou falta de informação do aluno. Em tais casos, evite fazer julgamentos até que se encontre mais esclarecimento para o problema.

12 Circule a letra à esquerda de cada sentença verdadeira.

- a) Existe apenas um sistema de verdade em toda a Bíblia.
- b) Só encontramos o tema da redenção no Novo Testamento.
- c) Jesus ensinou que o Velho Testamento continha a verdade a respeito dele.
- d) Devemos buscar o significado de uma passagem das Escrituras, em vez de dar o nosso próprio significado a ela.
- e) A Bíblia prega a reencarnação.
- f) As Escrituras nunca se contradizem.

PANORAMA DO CURSO

Objetivo 9. *Enumerar os três tópicos principais de estudo que serão apresentados neste curso.*

Colocamos o título desta seção de panorama porque suas subseções apresentam os principais tópicos de estudo deste curso.

Técnica de Pergunta e Resposta

A essa altura da lição você já teve uma pequena experiência com o método “pergunta e resposta”, que pode ser utilizado no estudo da Bíblia. (Veja exercícios 1, 3 e 4). Uma ótima maneira de se alcançar o sentido correto de uma passagem bíblica é “fazer perguntas a ela”. As Escrituras então falam por si mesmas, e a resposta surge. O segredo é saber como fazer as perguntas corretas. A técnica “pergunta e resposta” é uma ferramenta básica em todo estudo bíblico.

Princípios Básicos de Interpretação

A Lição 1 já lhe forneceu uma compreensão elementar sobre a interpretação bíblica. A Lição 3 vai tratar mais detalhadamente sobre alguns princípios básicos, ou regras, de interpretação. Esses princípios básicos foram descobertos e usados por sérios e dedicados estudiosos da Bíblia, durante séculos de estudos. A preocupação deles tem sido como *dividir corretamente*, ou ensinar corretamente a mensagem da verdade de Deus. É importante entender bem os princípios básicos de interpretação para que você possa aplicá-los em todos os métodos de estudo bíblico.

Métodos de Estudo Bíblico

Existem muitos métodos para se estudar a Bíblia, mas neste curso estudaremos apenas quatro. Este curso enfatiza o *método de estudo pelo livro inteiro*, também conhecido como *método sintético*. Uma vez que esse método é básico para todo estudo da Bíblia, será visto em detalhe. Estudaremos o livro de Habacuque usando o método sintético (estudo pelo livro inteiro) nas Lições 5, 6 e 7.

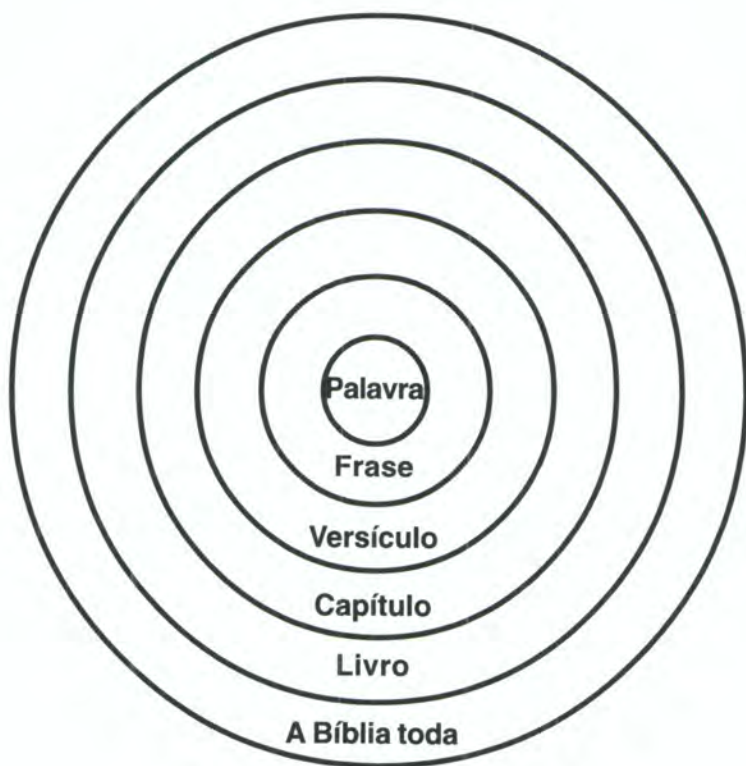
Cada uma das três últimas lições tratará em detalhe de um método de estudo. A Lição 8 discorrerá sobre o *método biográfico*, usando o livro de Amós. A Lição 9 irá usar o *método por tópicos* no livro de Efésios. A Lição 10 irá aplicar o *método devocional* no livro de Filipenses.

As técnicas de estudos e os métodos apresentados aqui devem se transformar em suas ferramentas no estudo das Escrituras, por toda a vida.

13 Relacione a descrição (à esquerda) que melhor defina o tópico (à direita).

- | | |
|---|---|
| ... a Regras que ajudam a entender a Bíblia. | 1) Técnica de “pergunta e resposta”. |
| ... b Sintético, biográfico, tópico e devocional. | 2) Princípios Básicos de Interpretação. |
| ... c Resposta das Escrituras que falam por si mesmas. | 3) Métodos de Estudo Bíblico. |

O Contexto



autoteste

Após revisar a lição, faça o autoteste. Depois, confira suas respostas no final do livro. Faça uma revisão das perguntas que tiver respondido incorretamente.

1 Quando você aplica sua mente diligentemente e examina cuidadosamente os fatos durante a leitura, você está:

- a) lendo casualmente.
- b) estudando de maneira disciplinada.
- c) trabalhando apenas com livros muito difíceis.

2 O estudo da Bíblia é importante:

- a) para a vida, a fé, e ministério.
- b) apenas se você quer ser um pastor.
- c) somente quando a pessoa fica velha.
- d) apenas para o crescimento intelectual.

3 Qual é o sentido de revelação aplicado às Escrituras?

- a) Deus torna conhecido aquilo que antes era impossível de se conhecer.
- b) O homem descobre Deus na natureza.
- c) O homem conhece Deus através dos sentidos.

4 Qual das seguintes palavras NÃO descreve a qualificação que torna a abordagem bíblica diferente da abordagem de outros livros?

- a) Por revelação.
- b) Sobrenatural.
- c) Natural.
- d) Espiritual.

5 Complete cada frase à esquerda, inserindo o número correto do termo da coluna à direita.

- | | | |
|--------|--|--------------------------|
| a | O sentido literal da linguagem se refere ao sentido das palavras. | 1) comentário |
| b | Pode-se entender a Bíblia por causa da obra do Espírito Santo no | 2) revelação progressiva |
| c | Já que a linguagem humana é limitada na transmissão da verdade divina, Deus se ao homem através das ilustrações da linguagem figurada. | 3) comum |
| d | O Deus Redentor é visto mais claramente no Novo Testamento do que no Velho Testamento por causa da | 4) crente |
| e | O melhor da Bíblia é ela mesma. | 5) adaptou |
| f | A Bíblia inteira tem uma básica. | 6) harmonia |

6 Enumere os três principais tópicos de estudo que serão apresentados neste curso.

.....
.....

respostas às perguntas de estudo

As respostas às perguntas de estudo deste livro não estão na ordem correta. Elas foram alteradas para que você não corra o risco de ver, acidentalmente, a resposta antes de responder à pergunta. Por favor, não olhe as respostas à frente, mas procure resolver as questões por si mesmo. Antes de ler a resposta, procure o número da questão que você precisa.

- 7** a) 2) Abordagem Espiritual.
b) 1) Abordagem Sobrenatural.
c) 3) Abordagem por Revelação.
- 1** a) Ensinar a verdade, repreender o erro, corrigir as faltas e instruir na justiça divina.
b) Qualificar para as boas obras, e equipar para o serviço.
- 8** a) Literal.
b) Figurada.
c) Infinita.
- 2** b) O estudo exige mais esforço do que a simples leitura, porque significa que você tem de examinar os fatos e pensar neles profundamente.
c) Devemos estudar a Bíblia para descobrir a vontade de Deus para a nossa vida, a nossa fé, e a obra do Senhor.
- 9** b) A mente humana tem habilidades limitadas para entender a verdade divina.
d) Deus tem uma visão total, ilimitada.
e) Ao longo da história bíblica Deus foi se revelando cada vez mais ao homem.
- 3** c) Porque os seus valores só podem ser julgados com bases espirituais.
- 10** Porque através da revelação progressiva, Deus se tornou mais conhecido no Novo Testamento.
- 4** b) Loucura.
- 11** O contexto imediato se refere a todas as palavras que estão em volta do texto, e o contexto total se refere a toda a Bíblia.
- 5** b) Porque os milagres da Bíblia devem ser encarados como fatos históricos sérios.

- c) Porque Deus é o Criador de todas as coisas, e todas as coisas estão sujeitas ao seu poder, mesmo as coisas fora do mundo real.
- 12** a) Existe apenas um sistema de verdade em toda a Bíblia.
c) Jesus ensinou que o Velho Testamento continha verdades a respeito dele.
d) Devemos buscar o significado de uma passagem bíblica, em vez de dar o nosso próprio significado a ela.
f) As Escrituras nunca se contradizem.
- 6** b) Palavras comuns com significados enriquecidos.
- 13** a) 2) Princípios Básicos de Interpretação.
b) 3) Métodos de Estudo Bíblico.
c) 1) Técnica de “pergunta e resposta”.



LIÇÃO 2

Abordagens ao Estudo da Bíblia

Na primeira lição lhe foi apresentado um panorama de muitos dos tópicos que serão estudados neste curso. Você aprendeu que a Bíblia é um livro *revelado*. Ela é a Palavra de Deus e, portanto, deve ser estudada com mais diligência. Toda a sua vida cristã e a sua fé dependem de uma compreensão clara da Bíblia.

Nesta lição você irá lidar mais particularmente com o processo do aprendizado e com a técnica básica de se fazer perguntas eficientes. Esta é uma habilidade que você vai querer usar quando tiver a oportunidade de dirigir um grupo de estudo bíblico.

No decorrer destas lições você deve ter sempre em mente os dois principais propósitos pelos quais está estudando a Bíblia: (1) para o seu próprio conhecimento e crescimento espiritual; e (2), para ser capaz de compartilhar com os outros as coisas espirituais.



esboço da lição

Preparo pessoal

A Necessidade de um Estudo Metódico

Passos Básicos Para o Estudo da Bíblia

Técnica de Pergunta e Resposta

objetivos da lição

Quando você completar esta lição, deverá ser capaz de:

- Preparar-se melhor para estudar, e usar um método mais eficiente de estudo, a fim de aumentar a sua compreensão bíblica.
- Relacionar os vários tipos de perguntas factuais e racionais com os passos básicos do aprendizado.

atividades de aprendizagem

1. Leia a seção de abertura, o esboço e os objetivos da lição.
2. Observe as palavras-chaves. Se alguma for desconhecida, procure o significado dela no glossário.
3. Estude o desenvolvimento da lição, respondendo as perguntas de estudo e corrigindo as respostas.
4. Providencie um caderno para anotações. Você irá precisar dele a partir da última seção desta lição. O caderno também poderá ser usado para outras anotações que você julgar necessárias.
5. Faça o autoteste no final da lição.

palavras-chaves

Você terá um melhor aproveitamento deste curso se usar continuamente o dicionário e o glossário das palavras-chaves no final deste guia de estudo. Use o seu caderno para escrever outras palavras e suas respectivas definições.

aplicar	observar
avaliar	requisito
correlacionar	reflexão
implicar	resumir
interpretar	técnica
metódico	

desenvolvimento da lição

PREPARO PESSOAL

Objetivo 1. *Descrever as atitudes mentais e espirituais necessárias para um estudo bíblico eficiente.*

Objetivo 2. *Enumerar as ferramentas básicas necessárias para um estudo eficiente da Bíblia.*

O primeiro requisito para se estudar a Bíblia é a *compreensão* ou o *entendimento espiritual*. Aprendemos isso em 1 Coríntios 2.14, quando examinamos esse versículo na Lição 1. A Palavra de Deus não é um livro morto, mas vivo. O nosso Deus é vivo! O mesmo Espírito Santo que deu a mensagem centenas de anos atrás, ainda *hoje* fala através da sua Palavra. Jesus Cristo dá o Espírito Santo a todo aquele que o aceita como o seu Salvador e Senhor.

O segundo requisito para se estudar a Bíblia é *caráter espiritual*. O homem espiritual vive em obediência a Deus, em perfeita comunhão com o seu Senhor ressurreto. Esse tipo de vida é marcado por profunda reverência, sensibilidade ao espírito de Deus, mansidão, humildade, paciência e fé. Quando confessamos prontamente os nossos pecados a Jesus Cristo, mantemo-nos em comunhão com ele. Quando desobedecemos a Deus,

a nossa luz se transforma em trevas. Jesus disse que os seus amigos são aqueles que obedecem a sua Palavra (Jo 15.14).

O estudo dos fatos requer uma *mente alerta*; uma disposição de se concentrar. Você precisa ter *zelo*, um desejo ardente de estudar a Palavra de Deus. Estudar torna-se tedioso. Consome muito tempo. É trabalho. E a não ser que você *coloque a sua mente* à disposição para pensar profundamente sobre essas coisas, o Espírito Santo não lhe poderá revelar a verdade divina.

Na Lição 1 falamos da importância de se extrair a verdade de uma passagem bíblica, em vez de tentar encaixar nela as nossas noções preconcebidas. Estudar as Escrituras requer *honestidade*; requer uma *mente aberta*. Você desejará deixar que a Bíblia fale por si mesma.

1 Leia Marcos 4. 24, 25. Observe especialmente o versículo 25. Que tipo de homem receberá mais de Deus? Aquele que tem:

- a) pouco.
- b) alguma coisa.
- c) nada.

2 Medite em Marcos 4. 24 e 25 tendo em mente o esclarecimento que o Espírito Santo dá à sua Palavra. O homem que tem *alguma coisa* é aquele que tem:

- a) conhecimento.
- b) possessões.
- c) o Espírito Santo.

3 Faça uma lista de pelo menos cinco qualidades estudadas acima, que se encontram em uma pessoa espiritual.

.....

4 Em relação ao preparo para o estudo da Bíblia, as palavras *alerta*, *concentração*, *desejo* e *honestidade* enfatizam:

- a) a atitude mental mais que a atitude espiritual.
- b) a atitude espiritual mais que a atitude mental.
- c) nem atitude mental, nem espiritual.

As ferramentas para o estudo da Palavra são muito simples. Tudo o

que você precisa são lápis, papel, sua Bíblia, seus olhos e tempo. É importante ter um tempo livre de distração. Se possível, quando você for estudar, esteja a sós com o Espírito Santo e a Palavra.

5 Para o estudo da Bíblia você precisará de:

- a) muitos livros e mapas.
- b) estar na igreja.
- c) ferramentas muito simples.

A NECESSIDADE DE UM ESTUDO METÓDICO

Objetivo 3. *Identificar as características de um estudo bíblico metódico.*

Geralmente o cristão lê a Bíblia de maneira muito casual. As coisas mais comuns que as pessoas acreditam e comentam com os outros acerca da Palavra de Deus são coisas que ouviram em alguma pregação, que ouviram alguém dizer, ou talvez que leram nos livros sobre a Bíblia. Para a maioria das pessoas, estudar a Bíblia (se é que tentam!) é ler um pouco da Palavra de Deus. Frequentemente lêem as mesmas passagens. Ficam intimidadas e não se aventuram além do território dos textos conhecidos. Infelizmente, muitos cristãos passam a vida toda simplesmente “sintonizados” em uma pequena parte da Bíblia que consideram “mais fácil” do que o resto. Eles perdem a maior parte dos tesouros que o Espírito Santo gostaria de partilhar com eles. Mas as coisas não têm de ser assim. *Pessoas comuns podem estudar a Bíblia metodicamente.*

Um *método* é uma maneira ordeira de se fazer alguma coisa. É um procedimento seguido passo a passo, que está programado para chegar a uma conclusão. O método não impede que você use as suas próprias idéias, mas serve como uma estrutura para orientar o seu estudo. Quando estuda metodicamente, você tem um plano de ação que concentra os seus esforços em direção ao seu objetivo.

Será que o Espírito Santo pode usar um estudo metódico? Ele certamente pode, e o faz. Quando você chegar no método sintético, aprenderá termos e idéias que talvez lhe sejam novos. Você aprenderá alguns passos para seguir em seus estudos, que são orientações para se extrair a verdade das Escrituras. O Espírito Santo esclarece somente a verdade, e não as noções errôneas. Podemos comparar o esclarecimento da verdade pelo Espírito Santo com a ação do sol e da chuva que faz brotar as sementes da lavoura.

Contudo, assim como o trabalho metódico do fazendeiro (plantar, carpir, colher) ajuda a ação do sol e da chuva na produção da lavoura, o nosso estudo metódico nos ajudará a receber a verdade através do Espírito Santo.

6 Circule a letra à esquerda das alternativas que descrevem o *estudo metódico*.

- a) Um estudo de maneira ordeira.
- b) Um estudo que concentra os seus esforços em direção ao objetivo.
- c) Um estudo só de trechos conhecidos.
- d) Um estudo casual.
- e) Um procedimento que leva a uma conclusão.

PASSOS BÁSICOS PARA O ESTUDO DA BÍBLIA

Objetivo 4. *Alistar os seis passos básicos para o estudo da Bíblia.*

Objetivo 5. *Reconhecer os exemplos corretos das atividades relacionadas com cada passo.*

Há vários passos básicos para o estudo da Bíblia que são fundamentais para todo aprendizado. Esses passos, que serão úteis em todos os métodos de estudo, são: *observar, interpretar, resumir, avaliar, aplicar e correlacionar*. Leia esses passos várias vezes e depois escreva-os para que possa memorizá-los.

Esta seção da lição definirá esses seis passos básicos para você. Na próxima seção, *Técnica de Pergunta e Resposta*, explicaremos mais detalhadamente como eles funcionam na prática do estudo das Escrituras. Desses seis passos, os dois primeiros são fundamentais; isto é, são importantíssimos. Se você dominar bem os dois primeiros passos (observar e interpretar), os outros ficarão mais fáceis de seguir. Por esta razão, daremos mais ênfase a esses dois passos.

Quando você começar a aplicar esses passos às Escrituras, lembre-se de que eles poderão se intercalar. Por exemplo, *aplicar e correlacionar* são bem próximos, e às vezes se combinam em um só passo. Entretanto nós os estudaremos separadamente para uma maior clareza.

Observar significa simplesmente perguntar a si mesmo: “O que a Bíblia está dizendo?” Observe o seguinte verso escrito por Rudyard Kipling:

Eu tenho seis servos fiéis
Que me ensinaram tudo o que sei
Os nomes deles então, agora direi a você:
O quê, onde, quando, como, quem, e por quê.

Ora, se você aplicar essas seis perguntas às Escrituras, encontrará o que está procurando: os fatos! Você precisa das respostas para *O quê? Onde? Quando? Como? Quem? Por quê?*

Miles Coverdale foi um grande tradutor e estudioso das Escrituras. Ele disse o seguinte sobre o estudo da Bíblia:

“Será de grande ajuda para a compreensão das Escrituras marcar (anotar), não só aquilo que foi falado ou escrito, mas também a quem, com que palavras, em que tempo, onde, com que intenção, sob que circunstâncias, e o que foi dito antes e depois.”

Ora, isso é puramente *observação*! Quando está fazendo essas observações, você não está interpretando. A *interpretação* é o segundo passo do aprendizado. Na primeira vez que ler uma passagem bíblica, você deve *observar* para ver o que ela diz. Você estará fazendo perguntas factuais (assunto que será abordado na última seção desta lição). Este é o fundamento do estudo da Bíblia; você descobrirá detalhes. Às vezes isso pode causar tédio. É necessário disciplina para simplesmente observar e guardar o julgamento da interpretação até que *você tenha em mãos todos os fatos*. Isso pode ser um pouco enfadonho porque você ficará ansioso para interpretar.

7 Aliste os seis passos básicos para o aprendizado (na ordem em que foram mencionados).

.....
.....

8 Escolha a palavra da coluna à direita que melhor complete a frase da coluna à esquerda.

-
- a. significa perguntar a si mesmo: "O que a Palavra está dizendo?"
- b. *O quê? Onde? Quando? Como? Quem? e Por quê?* São perguntas que o ajudarão a perceber os contidos nas Escrituras.
- c. A deve ser feita depois de completado o trabalho enfadonho da observação.
- 1) Correlacionar.
 - 2) Interpretação.
 - 3) Observar.
 - 4) Fatos.
 - 5) Aplicação.

Concluída a observação cuidadosa, você terá um conjunto de fatos com que trabalhar. Você terá nomes, lugares, circunstâncias, e razões, e saberá *por que* tais coisas foram ditas ou feitas. Quando você terminar de observar, poderá perguntar: "Agora, o que isso quer dizer?" (E a menos que você aprenda a fazer essa pergunta a si mesmo, nunca irá respondê-la). A *Interpretação* pergunta: "O que isso quer dizer?" Ela tenta discernir o que o autor quis dizer com o que ele disse.

A próxima seção, *Técnica de Pergunta e Resposta*, cuidará mais diretamente sobre as perguntas da interpretação. Entretanto, a base para todas as outras perguntas é: "O que isso quer dizer?" A idéia aqui está diretamente relacionada à definição. Quero dizer aqui que você deve se esforçar ao máximo para entender o significado normal das palavras da Bíblia. Se você tem acesso a um dicionário, ele lhe será de grande ajuda. Quando encontrar alguma palavra que você não entende, se esforce ao máximo para encontrar seu significado.

9 O maior interesse da interpretação é:

- a) descobrir os fatos.
- b) descobrir o que o autor quis dizer.
- c) perguntar Onde? Quando? e Como?

Resumir significa dizer em poucas palavras. No estudo da Bíblia, significa apresentar os pontos principais e os detalhes relevantes de forma breve, conclusiva. O valor do resumo é que ele se concentra nos princípios mais importantes da verdade, apresentados em qualquer passagem das Escrituras. No resumo você enxerga o todo de uma forma condensada. Na realidade, ele é o passo final no processo da interpretação.

Existem várias maneiras de se apresentar um resumo. Às vezes usam-se gráficos ou diagramas. Depois de anotados os dados da sua observação, eles podem ser organizados em qualquer forma conveniente. Essa organização deve mostrar os pontos principais e os detalhes. Esse curso é necessariamente de curta duração, portanto, os resumos serão feitos em forma de esboço simples. Esses resumos poderão, em algum momento, ser mostrados em forma de gráficos ou diagramas.

10 Circule as letras à esquerda das declarações referentes ao *resumo*, que são verdadeiras.

- a) Deve sempre ser apresentado em um gráfico.
- b) Deve sempre mostrar os pontos principais e os detalhes.
- c) Pode ser apresentado em um gráfico ou em um diagrama.
- d) É o todo apresentado de forma condensada.

Avaliação no sentido usado aqui *não* é dizer se você gosta ou não de alguma coisa. Quando está avaliando, você está tentando determinar se aquilo que está lendo é um *princípio eterno* ou um *costume local* aplicável apenas na situação local do tempo bíblica. Você está dizendo a si mesmo: “O que estou lendo é um princípio eterno, aplicável universalmente a todas as pessoas? Ou é algo que se refere apenas a essa situação em particular?”

Suponha que você esteja lendo 1 Coríntios e chega naquela parte a respeito da mulher e o seu cabelo. Será que em todos os lugares é errado para a mulher cortar o cabelo? Em todas as épocas? Ou será que aquilo era algo condicionado a uma cultura? Isto é, na cultura das terras bíblicas, nos dias da Bíblia, será que isso era um costume que não tem necessariamente uma aplicação universal? Este é o tipo de conclusão que você deve considerar na sua avaliação. Em outra passagem bíblica, se você chegar à conclusão de que a idolatria está em todos os lugares e é sempre errada, isto então, é universal e eterno. Essas conclusões são baseadas naquilo que você encontrou na observação, interpretação e resumo. Se você tiver acesso a outros recursos, esse seria o momento de consultar materiais tais como: um livro sobre os costumes, dicionários bíblicos, ou comentários. Se não tiver acesso a tais materiais, você não poderá tirar conclusões sobre essas questões marginais com tanta firmeza como tiraria se tivesse mais informações. Felizmente você será capaz de fazer todos os julgamentos básicos necessários fundamentando-se apenas na Bíblia.

Até mesmo as coisas que foram programadas para uma situação local específica, geralmente têm um *princípio eterno* indireto. Por exemplo, se ao estudar 1 Coríntios 8 você concluir que *comer ou não comer carne oferecida aos ídolos* é uma questão de cultura e consciência em um dado local e situação, isso não significa necessariamente que você possa comer qualquer coisa que quiser. Em 1 Coríntios 8, a atitude de Paulo foi de não comer carne sacrificada aos ídolos, embora afirmasse que, quanto a ele, isso não tinha problema. Nessa situação, o princípio eterno oculto é a *consideração ao próximo*. Em toda cultura existem situações que envolvem consideração ao próximo, situações em que fazer ou deixar de fazer alguma coisa não é um princípio eterno, mas uma questão de ofensa no ambiente daquela cultura. Portanto, em obediência ao princípio eterno de consideração ao próximo, os cristãos modificam o seu comportamento para evitar ofender os irmãos na fé.

11 Quando avaliamos as situações dos tempos bíblicos, vemos que os costumes locais se aplicam:

- a) menos diretamente à nossa própria vida do que os princípios eternos.
- b) tão diretamente à nossa própria vida quanto os princípios eternos.
- c) mais diretamente à nossa própria vida do que os princípios eternos.

A *Aplicação* está diretamente relacionada com a avaliação. Depois de descobrir os princípios eternos de uma passagem bíblica, você deve considerar como eles se relacionam conosco, fazendo a seguinte pergunta: “Como podemos aplicar esse princípio à nossa própria vida?” Para responder a essa pergunta você irá depender do seu melhor julgamento e da iluminação do Espírito Santo, que certamente o guiará à medida que você buscar a vontade dele.

Correlacionar é simplesmente perguntar: “Como isso se encaixa no todo das Escrituras?” Na Lição 1 você aprendeu que existe uma harmonia básica ao longo da Bíblia. Você tem de considerar todo o sistema de verdade para interpretar corretamente qualquer parte dela. A maravilhosa evidência da revelação das Escrituras é que os escritos de tantas pessoas, completamente separadas umas das outras pelo tempo e espaço, estão todos coerentes entre si. A correlação é o passo do estudo onde essa verdade fundamental tem de ser aplicada.

Pela fé sabemos que todas as partes da Bíblia se encaixam. Ora, se tudo nas Escrituras afirma uma certa coisa, e surge uma idéia que parece

dizer outra coisa, algo tem de estar errado. Aí você tem de repensar a questão, tornar a estudá-la, e pedir ao Senhor mais informações específicas sobre isso. O passo da *correlação* tenta encaixar todas as coisas dentro da visão bíblica completa, fazendo perguntas como: “Qual é a correlação entre Gálatas e Romanos?”, e “Como as cartas de Gálatas e Romanos se correlacionam com a carta de Tiago?”

12 Escolha, na coluna da direita, a resposta correta para cada pergunta da esquerda. (Você poderá usar as respostas mais de uma vez.)

- | | | |
|--------|--|---|
| a | Qual é o passo que está mais diretamente relacionado com a avaliação? | 1) Correlação.
2) Resumo.
3) Aplicação. |
| b | Que passo tenta encaixar tudo dentro da visão bíblica completa? | |
| c | Qual passo afirma que uma idéia contrária ao conjunto completo das Escrituras deve ser estudada novamente? | |
| d | Qual passo considera o relacionamento de um princípio eterno conosco hoje? | |

TÉCNICA DE PERGUNTA E RESPOSTA

Objetivo 6. *Identificar quatro tipos de perguntas sobre fatos e relacioná-las com os passos básicos do estudo da Bíblia.*

Objetivo 7. *Identificar três tipos de perguntas de reflexão e relacioná-las com os passos básicos do estudo da Bíblia.*

Jesus usou as perguntas com muita habilidade. Você pode encontrar um exemplo disso em Marcos 3. Antes de curar o homem que tinha uma das mãos atrofiada, Jesus conversou com as pessoas que estavam olhando. Ele sabia que dentre elas havia pessoas observando-o, esperando uma chance para acusá-lo de não guardar o sábado. Então, ele perguntou: “... o que é permitido fazer nesse dia: o bem ou o mal? Salvar ou deixar alguém morrer?” (v. 4).

As perguntas de Jesus serviram para duas coisas: primeiro, mostraram como a lei tinha se tornado tão corrupta, a ponto de proibir que se desse ajuda a alguém no sábado. Segundo, suas perguntas apontaram para um princípio eterno: *É sempre melhor ajudar do que prejudicar; salvar a vida de um homem em vez de destruí-la.* As pessoas estavam furiosas demais para responder a Jesus. Ele usou as perguntas para mostrar o que ele queria dizer.

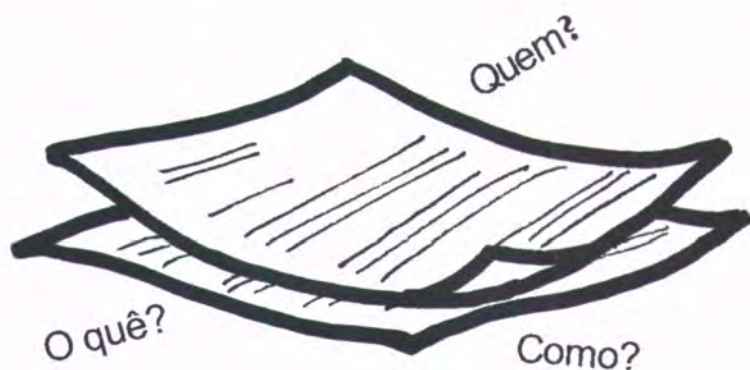
Perguntas bem elaboradas demandam respostas específicas. Uma pergunta que pode ser respondida com “sim” ou “não” é ineficiente para o aprendizado. “É lícito no sábado fazer bem, ou fazer mal?” (Mc 3.4). Essa pergunta trouxe à mente daquelas pessoas as centenas de regras que elas haviam elaborado durante muitos anos. Elas implementaram as regras como se fossem dadas por Deus, mas na verdade eram tradições de homens e não tinham nada a ver com as ordenanças divinas. Uma boa pergunta elaborada por Jesus era tão eficiente como um sermão completo.

Você verá agora sete tipos de perguntas (quatro sobre fatos, que chamaremos factuais, e três racionais) que fazem parte dos passos básicos do *estudo da Bíblia*. Talvez os nomes sejam novidade para você, mas verá que estão bem relacionados com os princípios aprendidos anteriormente.

Para esta seção sobre questionamentos e sua aplicação ao estudo das Escrituras, você vai precisar preparar uma folha em seu caderno de anotações com as seguintes divisões:

Técnicas de Pergunta e Resposta			
Tipo de Pergunta	Referência	Pergunta	Resposta

Em cada um dos próximos sete exercícios você receberá uma definição de um dos sete tipos de perguntas, um exemplo de referência para cada pergunta, uma pergunta (ou perguntas) sobre a referência, e uma resposta para cada pergunta. Preencha uma folha do seu caderno usando esses exemplos como guia. É muito importante que você escreva as suas respostas antes de olhar as respostas sugeridas no livro.



As perguntas *Factuais* se dividem em: (1) identificadora; (2) modal; (3) temporal; e (4) local. Elas perguntam **QUEM**, **O QUÊ**, **COMO**, **QUANDO**, e **ONDE**...

(1) As *Perguntas Identificadoras* querem saber **QUEM**, e **O QUÊ**. Como você se lembra, essas perguntas são de *observação*. São perguntas que levam aos fatos. Cada uma delas possui variações que serão apresentadas de acordo com a passagem que você estiver estudando. Por exemplo, **QUEM** pode ser: "Quem está falando?"; "Quem está ouvindo?"; "Sobre quem estão falando?"; "Quem será afetado pelo que foi dito?" A mesma coisa acontece com **O QUÊ**, que pode ser: "O que ele está dizendo?"; "O que está acontecendo?"; "O que está se resolvendo?"; "Que termos estão sendo usados?"

As perguntas **QUEM** na Bíblia nem sempre são idênticas. O mesmo acontece com as perguntas **O QUÊ**. Elas são ferramentas para se chegar aos fatos. Quando trabalhamos com ferramentas, usamos aquelas que são apropriadas para o serviço. Por exemplo, se queremos cortar uma fruta, usamos uma faca pequena; se queremos podar os galhos de uma árvore, vamos usar outro tipo de ferramenta. As *perguntas factuais* são

ferramentas que estão à nossa disposição, mas isso não quer dizer que tenhamos de usar todas elas em todas as situações. Se, por exemplo, nenhum lugar for citado, certamente não usaremos a *pergunta* “onde”, que chamaremos aqui de *local*. Usaremos o que for apropriado. Nosso exemplo de referência para a página modelo do seu caderno é Filipenses 1.12-14. Esta porção das Escrituras é usada porque tem possibilidades para pelo menos um exemplo de cada pergunta.

13 Em seu caderno de anotações, na coluna **TIPO DE PERGUNTA**, escreva *Identificadora – Quem? O quê?* Na coluna **REFERÊNCIA**, escreva *Filipenses 1.12*. Na coluna **PERGUNTA**, escreva estas duas perguntas: *Com quem o autor está falando?* e *O que o autor quer que eles saibam?* Agora, leia Filipenses 1.12 e escreva suas respostas na coluna **RESPOSTA**.

(2) As *perguntas modais* querem saber “Como?” “Como isso aconteceu?”; “De que modo isso foi usado?”

14 Escreva *Modal – Como?* na coluna **TIPO DE PERGUNTA**, em seu caderno. Na coluna **REFERÊNCIA**, não precisa escrever Filipenses novamente, porque é a mesma referência da primeira linha. De agora em diante, até que você comece a estudar outra passagem, basta escrever o capítulo e o versículo. Portanto, escreva apenas *1.12, 14*. Na coluna **PERGUNTA**, escreva: *Como (de que maneira) o evangelho progrediu?* e *Como se evidencia isso?* Agora, examine Filipenses 1. 12, 14 e escreva suas respostas na coluna **RESPOSTA**.

(3) As *Perguntas Temporais* indagam *Quando?* “Quando realizaram isso?”; “Quando isso aconteceu?” *Quando* nem sempre precisa ser uma data específica. Às vezes já ajuda saber se é passado, presente, futuro, ou se o evento aconteceu antes ou depois de um outro evento.

15 Na coluna **TIPO DE PERGUNTA**, em seu caderno, escreva *Temporal – Quando?* Na coluna **REFERÊNCIA**, escreva *1.12-14*. E em **PERGUNTA**, escreva: *Quando isso aconteceu?* Leia os versículos indicados. Você perceberá que não há uma data, mas existe uma pista que indica se aconteceu num passado remoto ou num passado mais recente. Na coluna **RESPOSTA**, escreva o que você acha que é e que indicações revelam essa resposta.

(4) A *Pergunta Local* quer saber **ONDE**? Essa é a pergunta sobre o *lugar*. Pode incluir o país, a comunidade, a casa de alguém, uma localização geográfica como montanhas, deserto, etc.

Técnicas de Pergunta e Resposta			
Tipo de Pergunta	Referência	Pergunta	Resposta
Identificadora — Quem? — O quê?	Filipenses 1.12	Com quem o autor está falando? O que o autor quer que eles saibam?	

16 Em seu caderno, na coluna **TIPO DE PERGUNTA**, escreva *Local – Onde?* Na coluna **REFERÊNCIA**, escreva 1.13-14. Na coluna **PERGUNTA**, escreva *Onde isso aconteceu?* Na coluna **RESPOSTA**, escreva onde você acha que o fato se deu e por que pensa assim.

As *Perguntas de Reflexão* têm a ver com a interpretação dos fatos depois que você já está consciente deles. Há três tipos básicos de perguntas de reflexão: (1) *definidora*, que diz respeito à definição; (2) *causal*, que diz respeito ao motivo; e, (3) *implicativa*, que determina como o texto bíblico se aplica à nossa vida hoje, descobrindo a sugestão que vai além daquilo que está expresso, e relacionando-a com o conjunto total das Escrituras. Como você percebe, essas perguntas já fazem parte dos passos básicos do estudo da Bíblia analisado previamente.

(1) As *Perguntas Definidoras* querem saber: “O que significa isso?” Você já leu o texto e sabe que ele está dizendo alguma coisa. Após observá-lo, a sua próxima pergunta é: “Agora sei o que o autor está dizendo, mas

o que significa isso?” Uma *Pergunta Definidora* exige uma resposta explicativa. Pode ser aplicada a palavras ou termos, sentenças, gramática, formas literárias, tom ou ao estilo da escrita.

17 Na coluna **TIPO DE PERGUNTA**, em seu caderno, escreva: *Definidora – significado*. Na coluna **REFERÊNCIA**, escreva: 1.13. Na coluna **PERGUNTA**, escreva *O que quer dizer a frase “guarda do palácio”?* Agora leia o versículo 13 e pense sobre o seu significado. Escreva sua resposta na coluna **RESPOSTA**.

(2) As *Perguntas Causais* querem saber *Por quê?* “Por que isso foi dito?” E mais: “Por que isso foi dito aqui?” Nessas alturas você já encontrou o termo e sabe o seu significado, mas se pergunta: Por que ele está sendo usado aqui? Que posição ele ocupa na narrativa? Para responder apropriadamente a essas questões, geralmente se terá de ler porções maiores: talvez o capítulo, ou o livro, para ter uma perspectiva melhor.

18 Em seu caderno, na coluna **TIPO DE PERGUNTA**, escreva: *Causal – Por que motivo?* Na coluna **REFERÊNCIA**, escreva: 1.12-14. Na coluna **PERGUNTA**, escreva: *Por que Paulo está lhes dizendo isso?* Leia os versículos de 12 a 14. Use esses versículos para responder a pergunta e escreva-a na coluna **RESPOSTA**.

Não se esqueça de comparar suas respostas com as respostas sugeridas. Elas não têm que ser exatamente iguais, mas devem ser similares.

(3) As *perguntas implicativas* querem saber: “Quais as implicações disso?” Existe um princípio a ser descoberto aqui? Existe algo aqui que possa ser aplicado na minha vida? Novamente você percebe que essas perguntas estão definitivamente relacionadas com os passos básicos do estudo da bíblia: avaliação, aplicação e correlação. As implicações são coisas que não estão expressas diretamente no texto mas podem ser vistas através daquilo que está diretamente exposto.

19 Na coluna **TIPO DE PERGUNTA** no seu caderno, escreva: *Implicativa – Isso implica em quê?* Na coluna **REFERÊNCIA**, escreva: 1.12-14. Na coluna **PERGUNTA**, escreva: *Quais duas implicações poderiam ser extraídas dessa referência?* Leia os versículos de 12 a 14. Medite nessa passagem e nas conclusões e implicações que poderiam ser extraídas dela. Escreva-as na coluna **RESPOSTA**.

20 Associe as perguntas à esquerda com o tipo de definição dada à direita.

- | | | |
|--------|-----------------------------|--------------------|
| a | Como fizeram isso? | 1) Identificadora. |
| b | Por que isso foi dito? | 2) Modal. |
| c | Existe um princípio aqui? | 3) Temporal. |
| d | Quem está envolvido? | 4) Local. |
| e | Qual é o significado disso? | 5) Definidora. |
| f | Quando isso aconteceu? | 6) Causal. |
| g | Onde isso aconteceu? | 7) Implicativa. |

autoteste

1 Qual é o primeiro requisito para um estudo bíblico eficiente?

- a) Conhecimento.
- b) Discernimento espiritual.
- c) Grande inteligência.

2 Quais são os dois tipos de preparo pessoal necessários para um estudo bíblico eficiente?

- a) Espiritual e mental.
- b) Físico e mental.
- c) Social e espiritual.

3 Qual desses itens NÃO expressa um requisito espiritual necessário para um estudo eficiente da Bíblia?

- a) profunda reverência a Deus.
- b) obediência à Palavra de Deus.
- c) estar perfeitamente livre do pecado.
- d) pronta confissão do pecado.

4 Associe as qualidades à esquerda com as atitudes correspondentes à direita.

- | | | |
|--------|---------------|----------------|
| a | Mansidão. | 1) Mental. |
| b | Alerta. | 2) Espiritual. |
| c | Fé. | |
| d | Concentração. | |
| e | Reverência. | |

5 Os seus olhos e o seu tempo são duas das cinco ferramentas para o estudo eficiente da Bíblia, mencionados nesta lição. Quais são os outros três?

.....

6 O estudo metódico da Bíblia consiste em um procedimento sistemático que:

- a) elimina todos os outros métodos.
- b) leva à compreensão das Escrituras.
- c) não pode ser usado por pessoas comuns.

7 Qual dos itens seguintes contém alguns dos passos básicos para o estudo da Bíblia?

- a) mental, espiritual e físico.
- b) procedimento, método, concentração e objetivo.
- c) observar, interpretar, resumir, e avaliar.

8 A *observação* pergunta:

- a) “O que é que isto está dizendo?”
- b) “Existe algum princípio eterno aqui?”
- c) “O que significa isso?”

9 A pergunta da *Interpretação* é:

- a) “O que o texto está dizendo?”
- b) “Existe algum princípio eterno aqui?”
- c) “O que significa isso?”

10 Associe a *classe* de perguntas (à direita) com o *tipo* de perguntas (à esquerda), escrevendo o número correto em cada espaço.

- | | | |
|--------|---|---------------------------|
| a | Definidora, causal, implicativa. | 1) Perguntas factuais. |
| b | Identificadora, modal, temporal, local. | 2) Perguntas de reflexão. |

respostas às perguntas de estudo

Observação: As respostas às perguntas de estudo deste livro não estão na ordem correta. Elas foram alteradas para que você não corra o risco de ver a resposta antes de responder a pergunta. Antes de ler a resposta, procure o número da questão que você precisa.

10 b) Deve sempre mostrar os pontos principais e os detalhes.

c) Pode ser apresentado em um gráfico ou em um diagrama.

d) É o todo apresentado de forma condensada.

1 b) alguma coisa.

11 a) menos diretamente à nossa própria vida do que os princípios eternos.

20 a 2) Modal.

b 6) Causal.

c 7) Implicativa.

d 1) Identificadora.

e 5) Definidora.

f 3) Temporal.

g 4) Local.

2 c) O Espírito Santo.

12 a 3) Aplicação.

b 1) Correlação.

c 1) Correlação.

d 3) Aplicação.

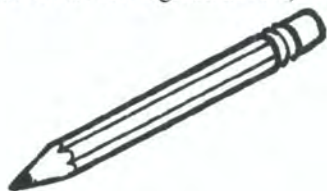
3 Reverência, sensibilidade ao Espírito Santo, mansidão, humildade, paciência, fé, disposição de confessar pecados, obediência a Deus. (Qualquer cinco dessas.)

13 Paulo está falando com seus irmãos na fé. O autor quer que eles saibam que as coisas que aconteceram com ele, na verdade o ajudaram a progredir no evangelho. (As palavras podem ser diferentes).

4 a) a atitude mental mais do que a atitude espiritual.

14 Através da prisão de Paulo. Pela ousadia dos irmãos em pregar a mensagem do evangelho.

-
- 5 c) ferramentas muito simples.
- 15 Num passado recente. Porque uma das “coisas que aconteceram”, das quais Paulo está falando, é evidentemente o fato de estar na prisão, e ele ainda permanecia na prisão.
- 6 a) Um estudo de maneira ordeira.
b) Um estudo que concentra os seus esforços em direção aos objetivos.
c) Um procedimento que leva a uma conclusão.
- 16 Na prisão, em Roma. Porque é dito claramente que Paulo estava na prisão. Sugere-se que estava em Roma por causa da menção da guarda pretoriana. (Esta conclusão é confirmada em 4.22.)
- 7 observar, interpretar, resumir, avaliar, aplicar, e correlacionar.
- 17 Paulo afirma que está na prisão. Uma prisão necessita de guardas. Esses guardas certamente estão ligados aos seguranças do palácio e, portanto, sabem que Paulo está preso no palácio.
- 8 a) 3) Observar.
b) 4) Fatos.
c) 2) Interpretação.
- 18 Para que eles se sintam encorajados ao ver como o evangelho está progredindo. Para que eles se alegrem com o fato de que o testemunho de Paulo na prisão está encorajando os crentes que estão onde ele está.
- 9 b) descobrir o que o autor quis dizer.
- 19 Paulo está testemunhando de Jesus Cristo para os guardas. Jesus Cristo pode ser glorificado em qualquer situação; e o evangelho pode ser anunciado em circunstâncias adversas. O infortúnio de Paulo naquele momento era, na verdade, a vontade de Deus. (Você pode encontrar outras, mas essas são significativas.)



LIÇÃO 3

Princípios Básicos da Interpretação

Em uma parte da Lição 1 introduzimos algumas diretrizes fundamentais para a compreensão das Escrituras. Na Lição 2 você descobriu que a *interpretação* é o segundo de seis passos básicos para o estudo da Bíblia. Depois de observar, você adquire um montante de informações que, mais tarde, será capaz de interpretar.

O foco da Lição 3 será alguns aspectos importantes da interpretação. Grande parte das crenças e doutrinas cristãs foi estabelecida através da interpretação. O que são doutrinas? Por que elas são tão importantes? Por que a interpretação é um passo tão decisivo para o aprendizado? Vejamos as respostas detalhadas para essas perguntas.



esboço da lição

A Importância da Doutrina

A Interpretação Literal

A Relação com o Todo

 O Novo Testamento Revela o Velho Testamento

 O Contexto nas Escrituras: Cuidado ao Usar os Textos “Que Provam”

 Revelação Divina Somente Através das Escrituras

Determinando a Verdade Doutrinária

 Através das Passagens que Proclamam a Vontade de Deus

 Somente o Ensino de Cristo Deve Reger a Consciência

A Natureza Prática das Escrituras

A Responsabilidade com a Luz

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Definir doutrina bíblica e explicar como ela está separada das outras verdades bíblicas.
- Usar, com maior habilidade, a interpretação literal das Escrituras, no contexto, para mostrar a unidade que a Bíblia toda demonstra sobre determinado assunto.
- Viver uma vida cristã melhor e compartilhar com os outros, mais eficientemente, a verdade redentora.

atividades de aprendizagem

1. Leia a seção de abertura, o esboço e os objetivos.
2. Certifique-se de que entende as palavras-chaves. Olhe no glossário o significado das palavras que você não conhece.
3. Responda, por escrito, todas as perguntas do desenvolvimento da lição. Lembre-se sempre de conferir suas respostas.
4. Para esta lição, não será necessário o uso do seu caderno de anotações. Contudo, se você tiver tempo disponível, seria bom se usasse, em uma outra passagem bíblica, a técnica de pergunta e resposta da Lição 2. Quanto mais você usar as técnicas e os métodos que está estudando, mais você as dominará. Escolha um parágrafo, um capítulo ou um livro inteiro para esse estudo.
5. Faça o autoteste no final da lição.

palavras-chaves

comunicação
doutrina
enciclopédia
místico

primário
secundário
suposição
teologia

desenvolvimento da lição

A IMPORTÂNCIA DA DOUTRINA

Objetivo 1. *Definir “doutrina” e “teologia” de acordo com o nosso uso desses termos.*

Nesta lição usaremos o termo “doutrina” em referência à *doutrina bíblica*, que é “a substância e o conteúdo da fé cristã”. O termo *teologia* está bem ligado a ela. Para os nossos propósitos, definiremos teologia como “o estudo de Deus e da sua relação com o homem e com o mundo”. Doutrina e teologia abrangem todos os ensinamentos da fé cristã.

As pessoas passam a vida toda lidando com esses assuntos. Nosso propósito principal nesta lição, entretanto, não é ensinar doutrina, mas dizer *o que ela é*, bem como dar uma idéia da sua importância. Jesus afirmou que a sua doutrina veio de Deus. “A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus, ou *se eu falo de mim mesmo*” (Jo 7.16,17).

Quando Paulo escreveu a Timóteo, falou-lhe do uso das Escrituras (2 Tm 3.16,17). O primeiro item na sua lista é que ela é útil para *ensinar a verdade*. E esta, obviamente, é a chave para a importância da doutrina. A verdade é uma *sã doutrina* porque ela é divina (Jo 14.6). Você precisa crer apenas na “verdade”, e compartilhar apenas a “verdade”.

1 Associe cada termo da direita com a sua definição à esquerda.

- | | | | |
|-------|--|----|-----------------------|
| ... a | A substância e o conteúdo da fé cristã. | 1) | Teologia. |
| ... b | O estudo de Deus e da sua relação com o homem e com o mundo. | 2) | O uso das Escrituras. |
| ... c | O ensino da verdade. | 3) | Doutrina. |

Doutrina e teologia são importantes porque aquilo que você acredita a respeito de Deus e do plano dele determina o seu comportamento, as suas decisões e os seus relacionamentos. Em suma, determina toda a sua vida. Paulo elogiou os cristãos romanos porque obedeceram à verdade: “Mas graças a Deus que, tendo sido servos do pecado, obedecestes de coração à forma de doutrina a que fostes entregues” (Rm 6.17).

Quando você estuda a Bíblia, precisa trazer *suas posses*: sua mente, sua vontade e o seu coração. Deus também traz a *sua colaboração*: ele traz o Espírito Santo para ajudá-lo a entender as palavras que ele mesmo já inspirou.

Será por que, então, existem tantas doutrinas falsas no mundo? Existem muitas razões. As pessoas são perversas quando se trata de obedecer a Deus. Elas usam a Bíblia de maneiras estranhas. Certa vez conheci um homem que dizia: “Eu acredito que Jesus foi um grande mestre, e vivo de acordo com o Sermão do Monte”. Entretanto, aquele homem não era um

cristão nascido de novo. Ele não cria em Jesus como o Salvador do mundo. Evidentemente ele não considerou o fato de que o próprio Jesus testemunhou ser o Salvador, o Filho amado de Deus. Se Jesus não estava dizendo a verdade sobre isso, então não poderíamos confiar nas outras coisas que ele disse. Só podemos viver o Sermão do Monte se Jesus habitar o nosso coração. (Ver Mateus 5 – 7.)

As falsas doutrinas surgem quando alguém deliberadamente distorce o sentido das Escrituras. No Velho Testamento, no livro de Malaquias, Deus denuncia os sacerdotes que estavam deliberadamente ensinando falsas doutrinas ao povo (Ml 2.8). No Novo Testamento, Paulo continuamente adverte Timóteo a guardar com muito cuidado a doutrina que havia recebido.

2 Leia 1 Timóteo 6.3-5. Examine essa passagem e encontre as respostas para as seguintes questões.

a Que três coisas podemos dizer acerca de alguém que ensina uma falsa doutrina e discorda das palavras de Jesus?

.....

b O que esse tipo de pessoa pensa que é religião?

.....

O mais intrigante ainda é o fato de que as falsas doutrinas também podem surgir na igreja. O Espírito Santo está presente para nos ajudar a compreender a Palavra, mas muitos crentes são preguiçosos, descuidados e indiferentes quanto ao estudo da Bíblia. Aqueles que não a estudam são alvos fáceis para os falsos mestres, que os ensinam aquilo que eles querem ouvir, em vez da verdade de Deus. Uma mente preguiçosa e uma atitude descuidada colocam uma barreira no caminho do Espírito Santo. Afinal, ele precisa trabalhar com a *sua* inteligência. A comunicação é uma operação recíproca. Deus não pode se *revelar* se não existir alguém para receber a revelação; alguém que esteja se esforçando para receber a comunicação. Paulo disse aos cristãos de Éfeso que não deviam mais ser “meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente” (Ef 4.14).

Os cristãos que estão buscando honestamente a vontade de Deus na compreensão da verdade divina devem se preocupar com coisas

como: *interpretação das Escrituras, teologia, e doutrina*. Os princípios apresentados nas lições 3 e 4 são para ajudá-lo a fazer o que Paulo disse em 1 Tessalonicenses 5.21: “Examinai tudo. Retende o bem.” Ao estudar, você precisa pesar as idéias que se apresentam. Será que essas idéias vieram de Deus, ou são obras da minha própria mente? Portanto você deve testar suas idéias para ver se elas permanecem. *Os princípios de interpretação, na verdade, são simplesmente testes para confirmar ou verificar a verdade e para descartar as idéias errôneas*. A crença deve ser testada por uma pessoa atenta, redimida, e que se aproxima da Palavra para fazer um julgamento justo do que leu. O Espírito Santo age nesse julgamento e traz a compreensão da verdade (a sã doutrina).

A INTERPRETAÇÃO LITERAL

Objetivo 2. *Explicar o significado e a importância da interpretação literal.*

A *Interpretação literal* é o significado baseado no uso natural, normal, da linguagem; o sentido comum das palavras. A *Linguagem figurada* é a expressão de uma coisa em função de outra; ela apresenta para a mente figuras que ilustram outras idéias.

A linguagem é um sistema complexo e dinâmico. No decorrer dos anos, as palavras adquirem conotações e variações de significado. Dizer que a Bíblia tem de ser entendida literalmente não é colocar o aluno em um padrão rígido e dizer: “Você só pode entender esta palavra de uma maneira”. Porém, tem de ter um ponto de partida, que é a maneira *normal* em que as palavras são usadas em seu sentido natural, comum. A linguagem figurada também é usada na Bíblia e é o assunto da Lição 4. Entretanto até mesmo o significado da linguagem figurada depende do significado literal daquilo que ela representa. Jesus freqüentemente usava linguagem figurada em seus ensinamentos.

3 Circule a letra à esquerda da sentença VERDADEIRA.

a *Literal e figurado* querem dizer exatamente a mesma coisa.

b A linguagem figurada precisa do sentido literal das palavras para transmitir a idéia que ela representa.

c O significado literal é o uso natural e comum da linguagem.

4 Leia a parábola do joio em Mateus 13.24-30, e a explicação de Jesus em 13.36-43. Depois, responda as perguntas abaixo baseado nela.

a Quais palavras Jesus usou para ilustrar a si mesmo?

.....

b Qual palavra Jesus usou para ilustrar o mundo?

.....

c Qual frase ilustra as pessoas que pertencem ao reino?

.....

d Qual palavra ilustra as pessoas que pertencem ao maligno?

.....



Essas perguntas dão um bom exemplo de como a linguagem figurada é usada. (Talvez você queira fazer algumas perguntas a respeito de uma passagem bíblica de linguagem figurada, e anotar o seu estudo no seu caderno, a título de exercício.) Você pode perceber que compreender o sentido natural de “semente”, por exemplo, é absolutamente necessário para entender o que Jesus está ilustrando? Fazemos isso em todas as nossas leituras. Toda comunicação é baseada na suposição de que aquele que ouve ou lê entenderá aquele que fala. E essa é a intenção de Deus. Ele não deseja esconder sua mensagem de nós; pelo contrário, deseja revelá-la. Dessa forma, não teremos de procurar significados místicos ou ocultos nas Escrituras. Se isso fosse verdade, tudo seria uma confusão. A imaginação das pessoas faria “hora extra” e nunca teríamos certeza de

nada. *A crença deve ser testada para saber se você está usando ou não o sentido normal das palavras.*

- 5 Complete as sentenças com a palavra *literal* ou *figurado(a)*.
- a A Bíblia deve ser interpretada em um sentido, do contrário, não poderíamos ter certeza de nada a respeito do que ela diz.
 - b Jesus frequentemente usava a linguagem para ilustrar os seus ensinamentos.
 - c Não é necessário procurar significados ocultos ou místicos nas Escrituras, porque Deus fala de maneira normal, ou

A RELAÇÃO COM O TODO

Objetivo 3. *Descrever três princípios envolvidos no uso da Bíblia, relacionados com o todo.*

O Novo Testamento Revela o Velho Testamento

As crenças devem ser provadas pela *revelação do Novo Testamento*. Os ensinamentos do Velho Testamento construíram a fundação, na história, para os ensinamentos do Novo Testamento. Você deve se lembrar da “revelação progressiva” que estudou na Lição 1, que diz que por causa da capacidade de compreensão limitada do homem, e da sua natureza pecaminosa e perversa, Deus só poderia revelar a sua verdade aos poucos.

Em Mateus 5.17, Jesus disse: “Não pensem que eu vim acabar com a lei de Moisés e os ensinamentos dos profetas. Não vim acabar com eles e sim dar o verdadeiro sentido deles”. A revelação de Deus, o Redentor, no Novo Testamento, é o auge da manifestação de Deus ao homem. Todos os ensinamentos do Velho Testamento têm de ser vistos à luz desta revelação maior e final, que é o Novo Testamento.

- 6 Leia em sua Bíblia Levíticos 11.1-23, e Marcos 7.17-19. Explique em seu caderno qual daqueles ensinamentos é correto para os dias de hoje, e por quê.

O Contexto nas Escrituras: Cuidado ao Usar os Textos que “Provam”

O ensinamento deve ser testado através do significado de *qualquer passagem bíblica apresentada, em relação a todo o contexto*: o parágrafo, o capítulo, livro e os outros livros da Bíblia.

Um texto “que prova” é um versículo que pode ser citado para verificar um ponto de vista ou um ponto doutrinário. É correto fazer isso, desde que você tenha determinado o sentido correto da passagem que está citando. Por exemplo, no Exercício 6, Marcos 7.17-19 é citado como um texto que “prova” que hoje é permissível comer qualquer alimento. Outro texto que está relacionado com este princípio é Atos 10.9-15. O texto de Marcos é um ensinamento de Jesus que é esclarecido no comentário de Marcos, no final do versículo 19. O trecho em Atos, que fala da visão de Pedro dos animais impuros que foram baixados num lençol, ensina a mesma coisa *mas apenas como uma ilustração de sua mensagem primária*. Se você ler cuidadosamente o capítulo (contexto), perceberá que a idéia principal é que Pedro deveria aceitar os gentios e não ficar receoso de levar o evangelho a eles. A consideração a respeito do alimento é secundária.

Lembre-se das perguntas *de reflexão* da última lição: “Por que se disse isso?” e “Por que isso foi dito exatamente AQUI?” Quando estamos tentando determinar uma doutrina ou um princípio eterno ao qual todos os cristãos, em todos os lugares, devem se conformar, essas perguntas se tornam de muita importância. Devemos entender um texto bíblico em seu contexto imediato e compará-lo com outros textos da Bíblia.

7 Leia 1 Tessalonicenses 5.19-22 cuidadosamente. Essa passagem é um parágrafo, o que significa que contém um pensamento completo. Observe os versículos 19 e 20.

a Qual tópico principal está sendo discutido em 5.19 e 20?

.....

b À luz do assunto principal do parágrafo, qual é o “tipo de mal” a que se refere essa passagem? (Verso 22.)

.....

.....

As pessoas frequentemente citam 1 Tessalonicenses 5.22 para “provar” que algo deve ou não ser feito. Outros versículos do Novo Testamento falam diretamente sobre erros específicos que devem ser evitados. Contudo creio que esse versículo deve ser entendido no contexto de se julgar as maneiras em que os dons do Espírito são usados na igreja. Um texto melhor para se usar como prova de que o Novo Testamento ensina uma vida santa e separada é Colossenses 3.5, 6, que traz um mandamento direto, específico.

Revelação Divina Somente Nas Escrituras

Nesta parte, nossa frase sobre crença muda um pouco. Toda crença tem de ser *formulada* ou *extraída* SOMENTE NAS ESCRITURAS.

A história escrita da humanidade data de milhares de anos. Durante esse tempo a inteligência do homem deu vazão a muitos pensamentos nobres. Entretanto, deu vazão também a muitas noções erradas, na medida que o homem observava o ambiente à sua volta, e tentava dar uma explicação adequada sobre ele. As doutrinas cristãs não podem se basear nos escritos inspirados pelo homem. Toda a doutrina e teologia cristã só podem ter uma fonte: a Bíblia. Só podemos encontrar a verdade de Deus buscando entender as Escrituras corretamente.

A doutrina não pode vir de nenhuma outra fonte além da Bíblia. Também não pode ir além daquilo que a Palavra afirma especificamente. Existem muitas perguntas que as Escrituras não respondem. Talvez você tenha perguntas; entretanto Deus tem dado na Bíblia tudo o que ele quer que saibamos. Ele forneceu as coisas importantes e espera que você estude a sua Palavra para descobrir tudo o que ela contém. Contudo o caminhar do crente é também um caminhar de fé. Romanos 8.25 é a conclusão de um parágrafo que fala da esperança futura do crente. Ele diz que “se esperamos por aquilo que ainda não estamos vendo, esperamos com paciência”. Deus tem suas razões para colocar algumas informações nas Escrituras e reter outras. A sã doutrina não pode ser construída sobre suposições.

É bem provável que você não se dedicará à tarefa de formular doutrinas para a igreja. No entanto, todo estudante da Palavra de Deus, de certa forma, está empenhado em trabalhar as verdades para si mesmo, e as que ele irá compartilhar. Lembre-se: a doutrina não pode vir de nenhuma outra fonte além da Bíblia, e pode ir somente até onde ela for.

8 Associe cada passagem bíblica com o princípio que ela ilustra.

- | | | | |
|--------|--|----|--|
| a | O Novo Testamento revela o Velho Testamento. | 1) | “... se esperamos por aquilo que ainda não estamos vendo, esperamos com paciência.” (Rm 8.25.) |
| b | O contexto das Escrituras. | 2) | “... Não vim acabar com eles e sim dar o verdadeiro sentido deles.” (Mt 5.17.) |
| c | A revelação divina só é possível nas Escrituras. | 3) | “... Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura.” (Mc 7.18.) |

DETERMINANDO A VERDADE DOUTRINÁRIA

Objetivo 4. *Explicar dois princípios gerais: um para identificar a verdade doutrinária da Bíblia, e o outro para orientar o comportamento cristão.*

Através das Passagens que Proclamam a Vontade de Deus

A Bíblia toda é a Palavra de Deus. Toda ela é verdadeira e toda ela é útil para nós. Entretanto os seus ensinamentos são úteis não da mesma maneira. *Determinar uma doutrina* não significa que uma parte da Bíblia é verdadeira e a outra não. Contudo, a verdade doutrinária (as passagens que declaram a vontade de Deus *para o homem agora*) é útil para nós de uma maneira mais específica porque ela exige alguma coisa de nós.

9 Leia 2 João 12, e depois responda estas questões.

- a Esse versículo expressa a verdade?
- b Se afirmativo, essa verdade tem alguma coisa pessoal que diz respeito a você e a mim?

c Escreva em suas palavras aquilo que esse versículo parece expressar.

.....

.....

10 Leia 2 João 9, e responda.

a Esse versículo expressa a verdade?

.....

b Se afirmativo, essa verdade tem alguma coisa pessoal que diz respeito a você ou a mim?

.....

.....

c Se esse versículo tem uma verdade para nós, o que nos indica isso?

.....

.....

A mensagem de 2 João 9 é diferente de 2 João 12. O texto de 2 João 9 proclama um princípio eterno que é como era nos dias em que João escreveu essa carta: *se não permanecemos nos ensinamentos de Cristo, mas vamos além deles, não temos Deus*. Segundo João 12 também é verdadeiro mas não proclama uma verdade eterna que tenha implicações pessoais para hoje. Portanto, a doutrina é determinada através de passagens que proclamam a vontade de Deus para o homem, em todos os tempos.

Somente o Ensino das Escrituras Obriga a Consciência Diretamente

No começo desta lição definimos doutrina como a substância e o conteúdo da fé cristã. Uma parte específica desse conteúdo é o conjunto de mandamentos que pesam diretamente sobre o comportamento diário do cristão. Não é fácil separar *você do seu comportamento*. No meio cristão, aquilo que *podemos fazer* e aquilo que *não podemos fazer* geralmente são objetos de interesse e de discussão. Às vezes o assunto está preso a práticas culturais que não estão relacionadas com os mandamentos das Escrituras.

O seu comportamento cristão pessoal deve ser determinado segundo as bases de quatro diretrizes: mandamento direto; dedução racional; princípio eterno, e consciência.

O *mandamento direto* é o mais claro. O que é diretamente condenado nas Escrituras, temos o direito de condenar hoje. O exercício seguinte apresenta um exemplo disso.

11 Leia Efésios 5.3-5. Aliste as coisas que são condenadas diretamente.

.....

.....

A *dedução razoável* não é tão clara como o mandamento direto, mas também deve ser considerada. A bebedice, por exemplo, é condenada nas Escrituras. (Veja 1 Coríntios 5.11; 6.10; Efésios 5.18, e Gálatas 5.21). Nessas passagens pode-se deduzir também que o mau uso das drogas deve ser condenado, porque interfere com as funções normais da consciência.

O *princípio eterno* é muito importante, embora freqüentemente menos claro que o mandamento direto. Veja um exemplo em Efésios 5.1,2.

12 Usando suas palavras, responda como dois dos princípios eternos de Efésios 5.1 e 2, apresentam uma influência direta em seu comportamento pessoal. (Responda no caderno.)

.....

Na discussão da questão dos alimentos oferecidos aos ídolos, em 1 Coríntios 8, você pode ver um exemplo tanto de um *princípio eterno*, como de *consciência*. A diferença está na maneira como se encara isso. Do ponto de vista de Paulo, você pode enxergar um princípio eterno: a consideração para com o próximo. Na opinião dele não havia nada de errado em comer os alimentos em questão. Porém, por causa daqueles que estavam ao redor de Paulo, que *pensavam* que aquilo fosse pecado, ele não comia. O motivo dele era evitar ofender alguém que verdadeiramente pensava que isso era pecado (1 Co 8.13).

Em 1 Coríntios 8.10, se vê a consciência operando em uma pessoa *fraca*: “Se alguém que tem a consciência fraca neste assunto vir você, que tem “conhecimento”, comendo no templo de um ídolo, será que ele não vai querer também comer comida oferecida aos ídolos?” É interessante notar que se realmente você acredita que alguma coisa é pecado (embora talvez não seja, de acordo com os padrões que temos estudado), e fazê-la, indo contra a sua consciência, aquilo realmente se torna um pecado para você. Nesses casos, não por causa do ato em si, mas por causa do espírito da desobediência que o motivou.

13 Aliste quatro áreas onde as Escrituras estão diretamente vinculadas à consciência.

.....
.....

14 Associe cada tipo de passagem bíblica (à esquerda) com o item que melhor a identifique (à direita).

- | | | |
|--------|---|--|
| a | Passagens que proclamam a vontade de Deus para todos os homens. | 1) Determinam o comportamento pessoal. |
| b | Ensinamentos das Escrituras que regem a consciência. | 2) Determinam uma doutrina. |
| c | Mensagens pessoais de importância local. | 3) São verdades de valor relativo. |

A NATUREZA PRÁTICA DAS ESCRITURAS

Objetivo 5. *Reconhecer dois aspectos da natureza prática das Escrituras.*

A Bíblia não tem a intenção de ser uma enciclopédia de pequenas informações interessantes. Ela não é um livro de ciências. As Escrituras têm um tema principal que nós já conhecemos que é a *redenção pela fé em Jesus Cristo*. O conteúdo da Bíblia é altamente seletivo; ele foi escolhido especificamente para entregar e apoiar esta mensagem de redenção. João escreveu que se tudo fosse registrado, “nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos” (Jo 21.25). Portanto, quando você estudar as Escrituras, deve ter em mente a sua natureza prática. Ela contém muita informação incidental, mas a sua verdade central é muito prática e pessoal: como ser salvo, como viver uma vida cristã, e como compartilhar o evangelho.

15 Circule as letras à esquerda das afirmativas VERDADEIRAS.

- O tema principal da Bíblia é informacional.
- As Escrituras contêm apenas um registro daquilo que Jesus fez.
- O tema principal da Bíblia é a redenção através de Jesus Cristo.
- A natureza prática das Escrituras nos mostra como viver e como servir a Deus.

A RESPONSABILIDADE COM A LUZ

Objetivo 6. *Explicar a importância de se ensinar com exatidão a mensagem da Bíblia.*

A Bíblia é verdadeiramente um livro com uma mensagem que é uma questão de vida ou morte! *Ensinar a Palavra de Deus* não é uma questão de encher os ouvidos de alguém com fatos interessantes, ou de mostrar o quanto você sabe. O ensino deve ser motivado por um coração que ama a Deus e a sua igreja em crescimento. A Bíblia contém informações absolutamente necessárias a todas as pessoas. Ela fala da alegria eterna ou da punição eterna após o final desta vida curta. A Bíblia é o único lugar onde podemos encontrar informações precisas sobre Deus e sobre o destino eterno dos seres humanos. E você tem esse poder de levar as pessoas a Deus, através da verdade, ou de desviá-las através de informações falsas ou descuidadas. A Palavra de Deus tem de ser proclamada na *verdade!*

16 Por que é tão importante que a Palavra de Deus seja proclamada com tanta precisão?

.....
.....

autoteste

- 1** Circule as letras à esquerda das respostas corretas. Qual das seguintes afirmações sobre doutrina e teologia são VERDADEIRAS?
- a) Doutrina e teologia abrangem todos os ensinamentos da fé cristã.
 - b) A teologia lida com o estudo de Deus e da sua relação com o homem e o mundo.
 - c) Toda doutrina é aceitável, se for sincera.

2 O que quer dizer interpretação *literal* da Bíblia?

- a) Que toda palavra só pode ter um significado.
- b) O uso natural, normal, e comum da linguagem.
- c) Falar uma coisa para expressar outra.

3 Circule as letras à esquerda das afirmativas corretas.

- a) Toda crença deve ser provada pela revelação do Novo Testamento.
- b) Toda crença deve ser provada pela lei do Velho Testamento.
- c) A crença deve ser provada pelo significado do contexto da passagem bíblica.
- d) A crença deve ser provada pelo fato de quão razoável ela nos parece.
- e) A crença deve ser baseada somente na Bíblia.
- f) A crença pode ser extraída de qualquer livro moralista.

VERDADEIRO ou FALSO. Escreva **V** ou **F** à esquerda de cada afirmativa para indicar se ela é verdadeira ou falsa.

.... **4** Somente parte da Bíblia é verdadeira.

.... **5** Toda a Bíblia é verdadeira.

... **6** Toda a Bíblia é útil para nós.

.... **7** Mandamento direto, dedução razoável, princípio eterno, e consciência, estão vinculados ao comportamento cristão.

.... **8** O mandamento direto é a única consideração necessária para a conduta cristã.

9 Quais são as duas coisas que a natureza prática da Bíblia nos ensina a fazer?

.....
.....

10 Por que a exatidão é extremamente importante na proclamação da Palavra de Deus? (Use suas próprias palavras).

.....
.....

respostas às perguntas de estudo

- 8 a** 2) “... Não vim acabar com eles e sim dar o verdadeiro sentido deles.” (Mt 5.17.)
- b** 3) “... Aquilo que entra pela boca da pessoa não pode fazê-la ficar impura.” (Mc 7.18.)
- c** 1) “... se esperamos por aquilo que ainda não estamos vendo, esperamos com paciência.” (Rm 8.25.)
- 1 a** 3) Doutrina.
- b** 1) Teologia.
- c** 2) O uso das Escrituras.
- 9 a** Sim.
- b** Não.
- c** Uma mensagem pessoal final ao povo a quem foi escrita.
- 2 a** Ele está cheio de orgulho, não entende nada, e deseja discutir e brigar por causa de palavras.
- b** Um modo de se tornar rico.
- 10 a** Sim.
- b** Sim.
- c** As palavras de advertência e as palavras de conforto.
- 3 b** A linguagem figurada precisa do sentido literal das palavras para transmitir a idéia que ela representa.
- c** O significado literal é o uso natural e comum da linguagem.
- 11** Imoralidade sexual; indecência; avareza; linguagem profana, obscena, ou vulgar.
- 4 a** O que semeia a boa semente.
- b** Campo.
- c** A boa semente.
- d** Joio.
- 12** 1. Devo descobrir como Deus é, e tentar ser como ele, de todas as maneiras possíveis.
2. Devo controlar minhas ações pelo amor, da mesma maneira que Cristo mostrou o seu amor. (Suas palavras podem variar dessas.)

-
- 5 a Literal.
b Figurada.
c Literal.
- 13 Mandamento direto, dedução racional, princípio eterno e consciência. (Em qualquer ordem.)
- 6 O ensinamento de Jesus no Novo Testamento, de que todos os alimentos podem ser comidos, é o que se aplica hoje. Está correto porque o Novo Testamento dá uma revelação mais ampla da vontade de Deus para com o homem do que o Velho Testamento. (As palavras podem variar).
- 14 a 2) Determinam uma doutrina.
b 1) Determinam o comportamento pessoal.
c 3) São verdades de valor relativo.
- 7 a) Os dons do Espírito Santo.
b) O mau uso dos dons do Espírito.
- 16 Porque o destino eterno do homem, no céu ou no inferno, depende do que diz as Escrituras.
- 15 c) O tema principal da Bíblia é a redenção através de Jesus Cristo.
d) A natureza prática das Escrituras nos mostra como viver e como servir.



LIÇÃO 4

A Linguagem Figurada na Interpretação

Esta é a segunda de duas lições sobre interpretação. Você aprendeu que a linguagem figurada explica uma coisa usando termos que se referem a outra. Isso exige uma interpretação especial. A Lição 4 o ajudará a entender algumas das principais formas da linguagem figurada usada na Bíblia.

Esta lição lhe mostrará um interessante panorama da linguagem figurada conforme usada nas *parábolas*, nas *profecias*, nos *tipos* e *símbolos*, e nas *poesias* da Bíblia. Essas quatro categorias representam uma grande parte dos escritos bíblicos. É uma parte valiosa demais para ser negligenciada. Você não precisa ter receio de estudar essas partes das Escrituras se entender a singularidade de cada categoria.

esboço da lição



Parábolas

Definição

Propósito

Fatos Para Lembrar

Entendendo as Parábolas

Profecia

Definição

Problemas

Tipos e Símbolos

Definição

Características dos Tipos

Usos dos Tipos

Símbolos

Poesia

Onde se Encontra

Características da Poesia Hebraica

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Identificar coisas importantes na abordagem para se entender as parábolas e profecias da Bíblia.
- Descrever as características dos tipos, símbolos e poesias nas Escrituras.

atividades de aprendizagem

1. Leia a seção de abertura, o esboço, e os objetivos.
2. Aprenda os significados das palavras-chaves desconhecidas.
3. Estude o desenvolvimento da lição e responda às perguntas de estudo.
4. Faça o autoteste no final da lição. Confira suas respostas cuidadosamente. Revise os itens respondidos incorretamente.
5. Revise cuidadosamente a Unidade 1 (Lições 2-4), depois complete o relatório do aluno da Unidade 1 e o envie para o seu instrutor ICI.

palavras-chaves

alegoria
analogia
dogmático
parábola

paralelismo
profecia
símbolo
tipo

desenvolvimento da lição

PARÁBOLAS

Objetivo 1. *Identificar quatro coisas importantes a considerar na compreensão das parábolas.*

Definição

Uma parábola é uma pequena história tirada da natureza ou de situações comuns da vida, e ilustra uma lição moral ou religiosa. As parábolas foram muito usadas pelos mestres na antiguidade. Jesus usou parábolas em vários dos seus ensinamentos. No ensino do Mestre a parábola alcan-

çou o auge da perfeição. A maioria das parábolas das Escrituras se encontra nos evangelhos. Elas não têm um tamanho fixo; podem ser curtas ou longas.

Propósito

Jesus fez uso de parábolas por duas razões: (1) para ensinar os seus discípulos e outros ouvintes (para essas pessoas, a parábola esclarecia a verdade); (2) para ocultar a verdade daqueles que não respondiam às suas palavras. Os discípulos perguntaram a Jesus sobre isso, em Mateus 13.10: “Por que lhes falas por parábolas?”

1 Leia Mateus 13.11-17, e procure as respostas para as seguintes perguntas:

a A quem foi dado o conhecimento sobre os segredos do reino dos céus?

.....

b No versículo 13, qual foi a razão que Jesus deu para usar parábolas quando falava com o povo?

.....

.....

Fatos Para Lembrar

Primeiro: as parábolas sempre ilustram através de um acontecimento ou *processo terreno*. A perda de uma moeda, deixar a luz brilhar nas trevas, um lavrador com as suas sementes, ricos, pobres, construir uma casa: todos são temas comuns para a maioria das pessoas. Se eles tiverem *ouvidos para ouvir*, o entendimento não estará longe. Segundo: uma parábola sempre contém uma *lição espiritual* a qual pretende ensinar. Terceiro: sempre existe uma *analogia* entre a lição espiritual e a ilustração terrena, ou comum. A *analogia* é a “semelhança de certas particularidades entre coisas, no geral, diferentes”. Quarto: tanto a ilustração quanto a lição precisam ser *interpretadas corretamente*.

Haverá apenas uma verdade central em cada parábola. Os personagens, os elementos e as ações precisam ser identificados, mas serão re-

apresentações da vida real, diferente das representações abstratas geralmente encontradas em uma alegoria.

2 Escolha uma palavra, ou frase, da direita, que complete a sentença da esquerda.

- | | | |
|--------|--|----------------------|
| a | As parábolas ilustram atrações de um acontecimento | 1) verdade. |
| b | As parábolas sempre têm uma a ensinar. | 2) terreno. |
| c | Cada parábola ensina uma central. | 3) alegoria. |
| d | Sempre há uma entre o terreno e o espiritual. | 4) analogia. |
| | | 5) lição espiritual. |

Entendendo as Parábolas

Consideremos quatro coisas em nossa abordagem à compreensão das parábolas. Primeiro: *as parábolas nos evangelhos se relacionam com Cristo e com o seu reino*. A primeira pergunta que você deve se fazer quando estiver estudando-as é: “Que relação esta parábola tem com Cristo?” Lembra-se da parábola do joio em Mateus 13? Quando Jesus interpretou essa parábola ele disse que ele, o Filho do Homem, era aquele que havia semeado a boa semente (v. 37). Faça a si mesmo perguntas como estas: “Existe um personagem na parábola que representa Cristo?” “Existe na parábola uma mensagem sobre Cristo ou sua missão no mundo?” “Que relação essa parábola tem com o Reino?”

Os reinos deste mundo se levantam e caem. Podemos dizer, acerca de muitos, que eles “existiram”; ou seja, eles surgiram e já desapareceram. Entretanto o reino de Deus *já veio* para aqueles que são nascidos de novo; continua, pois as pessoas continuam nascendo de novo, e ele *virá* em seu sentido mais pleno, na vinda do Senhor. Portanto quando você estuda uma parábola, as perguntas importantes que deve responder primeiro são: “Que relação isso tem com Cristo?” e “Como isso se relaciona com o Reino?”

3 Leia a parábola da ovelha perdida em Lucas 15. 1-7.

a Que relação essa parábola tem com Cristo?

.....

.....

b Que relação ela tem com o reino de Deus?

.....

.....

Segundo, *as parábolas devem ser consideradas à luz do lugar e do tempo de onde vieram*. A maneira ideal de se fazer isso é estudar livros sobre cultura e costumes bíblicos. Na parábola *da moeda perdida*, por exemplo, a nossa compreensão será mais ampla se soubermos que as mulheres daquele lugar, naqueles dias, tinham muito poucos recursos.



Elas usavam as suas riquezas pessoais em seus corpos, em forma de algum tipo de jóia. Isso representava segurança contra as adversidades que poderiam vir no futuro. Uma mulher daquele tempo ficaria muito mais ansiosa e preocupada se perdesse uma moeda daquelas do que uma mulher moderna, que perdesse uma de várias moedas que não lhe fosse de importância tão crucial assim. Portanto, aprenda tudo o que puder dos livros. Mesmo que você não tenha outros livros para consultar, leia a sua Bíblia o máximo possível, e com mais frequência. Você encontrará, por exemplo, muita informação no Velho Testamento, nos livros de Êxodo e Levítico, que o ajudarão a entender os costumes do Novo Testamento, tais como festas, sábados, e outros aspectos da vida nos tempos bíblicos.

Em terceiro lugar, *procure a explicação do próprio Senhor Jesus para as parábolas*. As explicações dele frequentemente vêm imediatamente após as parábolas ou daí a alguns versos. Por exemplo: Jesus explica a *parábola da ovelha perdida* em Lucas 15.7. A explicação dele segue as palavras “do mesmo jeito...” A explicação da *parábola da moeda perdida*, em Lucas 15.10, segue as palavras “assim também...” Jesus esperou até que estivesse sozinho com os seus discípulos para explicar a *parábola do semeador* (veja Lucas 8.4-9). Nesse caso, o versículo antes da parábola (v.4) nos ajuda a entender a explicação.

4 Leia Lucas 15.2,3 novamente. Que circunstâncias levaram Jesus a contar parábolas sobre coisas perdidas?

.....
.....

Em quarto lugar, *compare os ensinamentos que você percebe na parábola com o contexto completo das Escrituras*: o capítulo em que se encontra a parábola, o livro e qualquer outra associação do Velho Testamento que possa ajudar na sua compreensão. Mateus, Marcos e Lucas são chamados de “Evangelhos Sinópticos” porque tratam de matéria similar sobre a vida de Cristo na terra. Entretanto, os seus relatos são observados de pontos de vista diferentes. Compare os relatos de uma parábola que esteja escrita em mais de um evangelho. Às vezes encontra-se mais detalhes em uma do que em outra. Você poderá encontrar *doutrina* nas parábolas, mas terá de compará-las com outras partes das Escrituras para obter confirmação.

PROFECIA

Objetivo 2. *Nomear os dois tipos de profecia.*

Objetivo 3. *Explicar por que a profecia que prediz os acontecimentos futuros é o tipo mais difícil de se entender.*

Definição

A profecia pode ser definida como uma declaração inspirada pela vontade e propósito divinos. Às vezes os profetas da Bíblia “prediziam” eventos que aconteceriam no futuro, e às vezes eles “diziam” ou proclamavam a

verdade divina para o presente. De alguma forma, frequentemente as pessoas estão mais interessadas em saber o futuro do que em saber a vontade de Deus para elas no tempo presente. Entretanto, esses dois tipos de declarações feitas pelos profetas eram importantes.

Problemas

Será que as profecias sempre poderão ser interpretadas literalmente, assim como as grandes mensagens de ensino da Bíblia? Será que podemos entender Isaías da mesma maneira que entendemos o *Sermão da Montanha* (Mt 5-7)? Não, Isaías será mais difícil de interpretar. Talvez você esperasse que a resposta fosse “sim”, já que a regra geral para a interpretação bíblica é usar o sentido comum ou *literal* das palavras. As passagens que declaram a verdade divina como uma expressão da vontade de Deus para com o homem de hoje podem ser interpretadas pelos mesmos princípios que já aprendemos. Porém, as profecias que predizem o futuro são mais complicadas. O uso de linguagem figurada é maior e, portanto, é necessário mais estudo para se entender cada palavra simbólica. (A próxima seção da lição fala mais sobre isso.) É necessário mais leitura para se descobrir o tempo, o lugar, e as circunstâncias da mensagem profética.

É claro que é fácil entender uma profecia que já tenha se cumprido e que a sua explicação se encontre na própria Bíblia. No sermão de Pedro, no dia de Pentecostes, encontramos um bom exemplo disso (At 2.25-33). Pedro citou um salmo profético (16.8-11) e mostrou, sob a unção do Espírito Santo, como aquelas palavras se cumpriram através de Jesus Cristo. Abaixo encontramos um outro exemplo.

5 Leia Atos 8.26-36, e Isaías 53.7,8, e responda as seguintes questões.

a Em Atos 8.27,28, quem estava lendo o livro de Isaías?

.....
.....

b Em Atos 8.34, o que é que o etíope queria saber?

.....
.....

c Em Atos 8.35, sob a orientação do Espírito santo, Filipe explicou essa profecia ao etíope. A quem Filipe identificou como sendo o assunto da profecia?

.....

.....

Mas o que dizer das profecias para as quais não encontramos explicações na Bíblia? E existem muitas delas. Elas são as mais difíceis de se interpretar, e as pessoas têm muitas opiniões diferentes a respeito delas. Pode haver muitas razões para isso, mas nos deteremos em apenas três:

(1) Os profetas freqüentemente tinham visões que lhes revelavam acontecimentos futuros. Isto é, eles recebiam imagens mentais desses acontecimentos. Eles escreviam aquilo que viam, mas é muito difícil explicar para alguém aquilo que você viu. Pense em como você descreveria um cachorro para uma pessoa cega. Você poderia até dar uma ótima explicação, mas a figura mental que o cego terá pode sair muito diferente daquela que você viu. Assim também são as visões proféticas. O livro de Apocalipse é um exemplo disso. João teve uma visão e a escreveu. Porém para nós é muito difícil ter uma imagem precisa das coisas que ele viu. Podemos captar a mensagem geral: Deus está desenvolvendo um tremendo programa na terra, os perversos serão castigados, os justos herdarão o reino, e Jesus será tudo em todos (Rei dos reis e Senhor dos senhores). Porém, existe muita diferença de opinião sobre os detalhes do livro de Apocalipse.

(2) A grande quantidade de material profético da Bíblia requereria anos de estudos especializados para se dominar. Além dos últimos dezessete livros do Velho Testamento (chamados proféticos), há profecias nos Salmos, em Apocalipse e também espalhadas pela maioria dos outros livros.

(3) O elemento tempo nem sempre é muito claro na profecia. A seqüência dos fatos pode até ser dada, mas o tempo de cumprimento e o intervalo entre os acontecimentos geralmente estão ocultos. Algumas profecias

foram dadas para um futuro próximo, outras para um futuro distante. Essas duas classes de profecias às vezes eram colocadas juntas, de maneira a se apresentarem como se fossem uma só, quando não eram. A seguir temos um exemplo de uma passagem assim. Temos certeza da interpretação dela porque o próprio Jesus a interpretou.

Quando Jesus leu as Escrituras na sinagoga de Nazaré (Lc 4.16-21), ele leu em Isaías 61.1,2. Ao terminar a leitura, ele enrolou o rolo, entregou-o ao auxiliar, e sentou-se. As suas palavras para o povo foram: "... Hoje se cumpriu a passagem das Escrituras Sagradas que vocês acabaram de ouvir." (v. 21). Mas Jesus não havia lido a passagem toda; ele parou no meio de uma frase. A parte que ele não leu falava de julgamento, do Senhor derrotando os inimigos do seu povo. A primeira parte se cumpriu quando eles escutaram. A última parte da última frase ainda não se cumpriu. Nenhum ser humano, lendo Isaías 61.2, seria capaz de adivinhar que o cumprimento daquela profecia seria dividido por um período de quase dois mil anos! Assim, é prudente não ser dogmático acerca das profecias. Há muitas coisas que não sabemos.

6 Circule a letra à esquerda de cada resposta correta. A profecia que prediz acontecimentos futuros é o tipo de profecia mais difícil de se entender porque:

- a) geralmente é uma alegoria.
- b) possui mais linguagem figurada do que as outras profecias.
- c) geralmente foi dada ao profeta, em uma visão, o que é difícil de ser comunicado.
- d) não há muitas outras profecias na Bíblia para se comparar a ela.
- e) o fator tempo geralmente está oculto na previsão dos acontecimentos futuros.

7 Leia 1 Pedro 1.10,11. Observe o versículo 11. De quem era o espírito que estava nos profetas, iluminando-os?

.....

Esse versículo dá a perspectiva correta da profecia. Jesus é o centro de tudo. No último capítulo do livro de Apocalipse (22.6-10), vemos que Jesus é apresentado como a pessoa que está por trás de toda profecia.

Portanto, toda profecia deve ser encarada como sendo o Espírito Santo dando a nós, seus filhos, “pistas” ou “dicas”, ao longo do caminho. Assim a profecia nos ajuda a entender que somos parte de um plano que terá uma conclusão e um futuro glorioso além desta vida. Apesar das dificuldades que encontramos para interpretar a profecia, ela continua sendo uma fonte de encorajamento e fé para o crente. Você faz parte do plano de Cristo que está se cumprindo. Toda profecia tem de ser entendida sob essa luz.

TIPOS E SÍMBOLOS

Objetivo 4. *Explicar o uso dos tipos e símbolos na Bíblia.*

Objetivo 5. *Citar três características de tipos.*

Definição

O tipo, na Bíblia, é uma pessoa ou uma coisa no Velho Testamento, que se acredita ser a sombra de uma outra pessoa ou coisa no Novo Testamento. Um símbolo é algo que simplesmente representa alguma outra coisa e a ilustra de alguma forma, em geral sem considerar o tempo, como acontece com o tipo. Porém, o símbolo às vezes está relacionado ao tempo, e um tipo, às vezes, é chamado de símbolo.

Os tipos são, na realidade, “lições objetivas” de Deus. Ele os introduziu no Velho Testamento como uma forma de profecia das coisas que seriam realizadas de fato no Novo Testamento. A maioria dos tipos do Velho Testamento é encontrada no tabernáculo e na peregrinação dos filhos de Israel no deserto. Alguns dos principais tipos do Velho Testamento são explicados no livro de Hebreus. Nos capítulos 9 e 10 o escritor de Hebreus dá uma explicação para muitos dos arranjos do tabernáculo e depois diz: “Por meio disso tudo, o Espírito Santo nos ensina, de modo bem claro, que, enquanto a parte da frente, que é o Santo Lugar, continuar sendo usada, a entrada para o Santíssimo Lugar ainda não foi aberta. Isso é um símbolo para hoje...” (Hebreus 9.8,9 - A Bíblia na Linguagem de Hoje.) Depois ele continua a mostrar que Cristo é o *perfeito sacrifício*, representado pelo sacrifício de animais.

Características dos Tipos

Existem três aspectos característicos de um tipo bíblico:

(1) *Ele precisa realmente ter a semelhança do que ele tipifica.* Por exemplo, o sacrifício de animais tipificava o derramamento do sangue de Cristo. Aquilo era um “tipo” da morte expiatória de Jesus Cristo. (2) *O tipo tem de estar indicado diretamente ou indiretamente nas Escrituras.* Hebreus 3.7 a 4.11 é um exemplo de explicação direta de um tipo. O *descanso* prometido ao povo sob o comando de Moisés e de Josué era um tipo do *descanso* prometido em Cristo. Aliás, podemos encontrar uma série de tipos de *descanso*. Os israelitas desobedientes não puderam entrar na terra do *descanso* (3.10,11), assim como a pessoa que tem um coração mau e descrente não poderá entrar no *descanso de Deus*. Nos capítulos 8 e 9 de Hebreus há exemplos de tipos que são indicados *indiretamente*. A Bíblia mostra a importância do tabernáculo do Velho Testamento, mas o autor de Hebreus não cita todas as relações possíveis. Por causa do que ele diz, cremos que há alguns tipos a serem vistos nos móveis e nos arranjos do tabernáculo. (3) *Não se pode forçar uma relação de todos os detalhes entre o tipo e o que ele representa.* Por exemplo, há um bom número de homens no Velho Testamento designados como tipos de Cristo. Moisés foi um deles, mas nem ele e nem um outro foi exatamente igual a Cristo em todos os sentidos.

8 Leia Hebreus 3.1-6, e responda as seguintes questões.

a Qual a qualidade de Moisés que o fez ser um tipo de Cristo (3.2)?
.....

b Citar dois fatos em Hebreus 3.3-6 que mostram que Moisés não era semelhante a Cristo em todos os sentidos.
.....

9 Complete as sentenças seguintes.

a Uma pessoa ou alguma coisa no Velho Testamento que representa outra no Novo Testamento é geralmente chamada de

b Algo que, frequentemente, representa uma outra coisa sem considerar o tempo, é chamado de

c Os eram, na verdade, uma forma de profecia usada por Deus como “lições objetivas” para ensinar sobre os acontecimentos futuros do seu plano divino.

10 Alistar em seu caderno três traços característicos dos *tipos*.

Usos dos Tipos

Deus usou uma grande variedade de assuntos como “lições objetivas” ou *tipos*. Se você estudar esse assunto um pouco mais, encontrará *pessoas* que foram usadas como tipos. Lugares, como a *Terra Prometida*, são também usados como tipos. Muitos *acontecimentos*, como o estabelecimento de festas e celebrações no Israel antigo, foram usados como tipos. *Obrigações* também foram usadas como tipos. As obrigações do sumo sacerdote tipificavam Cristo como o Grande Sumo Sacerdote. Os levitas carregavam a arca do concerto com todo o cuidado, pois tocar nela com as mãos implicava em morte. Isso ensinava o respeito à santidade de Deus (2 Sm 6.6,7). *Objetos materiais* como o tabernáculo e os seus utensílios também eram tipos.

Escolhemos os menores livros da Bíblia para este curso para que possamos estudar e aprender os princípios para aplicá-los a qualquer livro da Palavra de Deus. Quando você adquirir habilidade no estudo das Escrituras, provavelmente se interessará em aplicar os métodos que aprendeu aos livros maiores. Os livros do Velho Testamento que são ricos em tipos e símbolos são os livros de Moisés, de Gênesis a Deuteronômio.

O próprio Jesus designou a Páscoa como um *tipo* de verdadeiro significado (Lc 22.14-16). Por causa dessa designação deduzimos que encontraremos vários tipos interessantes no acontecimento da Páscoa.

11 Leia as seguintes passagens e encontre o significado de um tipo da Páscoa.

a Êxodo 12.15. Qual substância teria que ser removida das casas e do alimento?

.....

b Mateus 16.5-12. O que a substância acima tipifica nessa passagem?

.....

c Quem está usando uma substância material como um tipo, em Mateus 16.5-12?

.....

12 Leia os seguintes versículos para encontrar o significado de um outro tipo da Páscoa.

a Êxodo 12.22. Qual substância as pessoas deveriam colocar nos batentes dos lados e de cima da porta?

.....

b Hebreus 11.28. Qual foi a causa de Moisés ordenar que a substância acima fosse colocada nas portas?

.....

c Hebreus 9.19-22. Compare essa passagem com Êxodo 12.22. Para os israelitas, o sangue aspergido por ocasião da Páscoa parece ter sido um tipo de qual cerimônia, no futuro próximo deles?

.....

d Compare Hebreus 9.12 com Êxodo 12.22 e Hebreus 9.19-22. O que tipificam esses dois usos do sangue no Velho Testamento?

.....

Símbolos

No início desta seção definimos para você o símbolo como sendo algo que representa uma outra coisa e a ilustra de alguma forma. O símbolo é geralmente diferente do tipo pelo fato de não ser a sombra de uma coisa que representa. Ele simplesmente a *representa*. É necessário ter cuidado para que as interpretações tanto dos tipos como dos símbolos venham da própria Escritura. O perigo é deixar a imaginação forçar comparações que são incorretas.

Às vezes os símbolos podem ter mais de um significado na Bíblia. Por exemplo, Jesus é chamado de “O leão da tribo de Judá” (Ap 5.5), mas o símbolo do leão que anda rugindo procurando a quem possa tragar refere-se ao diabo (1 Pe 5.8). O aspecto do leão como uma figura do Senhor Jesus Cristo refere-se à natureza nobre e forte do animal. Jesus é visto como o Cordeiro de Deus, imolado desde a fundação do mundo. O cordeiro é também uma figura do novo convertido. A figueira e o sal são símbolos do povo de Deus. A colheita, o casamento e o vinho são símbolos do

final dos tempos. Os símbolos podem ser encontrados tanto no Novo como no Antigo Testamento.

13 Leia Mateus 26.26-29. A ceia do Senhor usa um simbolismo familiar a todo crente.

a O que o pão simboliza?

b O que o cálice simboliza?.....

14 Leia Mateus 9.35-38. Escreva em seu caderno cada símbolo desta passagem e o que ele significa. (Aliste-os na ordem em que são mencionados).

POESIA

Objetivo 6. *Descrever três tipos de paralelismo da poesia hebraica e identificar seus exemplos nas Escrituras.*

Onde se Encontra

A poesia está espalhada por toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse. Êxodos 15 nos fornece belas canções de Moisés e de Miriã. Lucas 1 nos apresenta a canção de louvor de Maria e a profecia de Zacarias, que têm a forma poética. À medida que você for estudando a Bíblia, encontrará uma grande quantidade de poesia hebraica. No livro de Salmos, é claro, encontramos o hinário de Israel, com poesias líricas feitas para serem cantadas.

Características da Poesia Hebraica

A poesia hebraica não tem rima. Ela também não tem métrica, pois o comprimento das linhas ou versos não importa. O poema hebraico se constrói em cima de um *padrão de pensamento*. O autor tem grande liberdade na estrutura de cada linha ou verso.

Muito do estilo da poesia hebraica vem do paralelismo. O significado de *paralelismo* vem da palavra “paralelo”. No sentido usado aqui, refere-se à relação existente a cada duas linhas, ou versos, da poesia hebraica. Essa poesia usa três tipos de paralelismo, cujos nomes e explicações daremos a seguir. Não se espera que você se lembre dos nomes técnicos,

mas é bom notar os tipos de paralelismo usados. Quando você encontrá-los nas Escrituras entenderá que aquilo que está sendo dito não é acidental, mas planejado de acordo com a estrutura do poema. Os três tipos de paralelismo são: sinônimos, antitéticos e sintéticos.

O paralelismo sinônimo significa que o segundo verso do poema REPETE a VERDADE do primeiro, usando palavras similares. Salmo 24.1 é um bom exemplo disso:

Ao Deus Eterno pertence o mundo e tudo o que nele existe;
A terra e todos os que nela vivem são dele.

O paralelismo antitético significa CONTRASTE. O segundo verso é um contraste do primeiro. Salmo 1.6 é um exemplo.

Pois o Deus Eterno dirige e abençoa a vida dessas pessoas,
Porém o fim dos maus é a perdição.

O paralelismo sintético ACRESCENTA. O segundo verso adiciona alguma coisa ao primeiro. Isso pode ser visto em Salmo 19.7.

A lei do Deus Eterno é perfeita
E nos dá novas forças.

15 Associe o tipo de paralelismo, à direita, com a sua descrição à esquerda.

- | | |
|--|---|
| a No segundo verso, acrescenta uma nova verdade ao primeiro. | 1) Antitético.
2) Sinônimo.
3) Sintético. |
| b Contrasta o pensamento do primeiro verso com o do segundo. | |
| c Repete no segundo verso a verdade do primeiro. | |

16 Procure reconhecer os tipos de paralelismo nesses versículos dos Salmos, associando cada palavra da direita com um versículo da esquerda.

- | | |
|---------------------------|----------------|
| ... a Salmos 19.1. | 1) Acrescenta. |
| ... b Salmos 19.6. | 2) Contrasta. |
| ... c Salmos 30.5. | 3) Repete. |

17 A poesia hebraica é caracterizada por:

- a) um padrão de rimas.
- b) versos do mesmo tamanho.
- c) um padrão de pensamento.

Na poesia hebraica os pensamentos, as emoções e os sentimentos estão sempre em alta. Ela é geralmente escrita na primeira pessoa “Eu” e retrata a experiência pessoal. O autor hebreu mesclou os fatos e experiências reais com a linguagem figurada que traz imagens vívidas à mente do leitor.

autoteste

1 Associe cada pergunta sobre parábolas bíblicas (à esquerda) com a resposta correta (à direita).

- | | | |
|--------|---|----------------|
| a | Que tipo de ilustração a parábola sempre usa? | 1) Uma. |
| b | Quantas verdades centrais uma parábola possui? | 2) Espiritual. |
| c | A intenção da parábola é ensinar que tipo de lição? | 3) Terreno. |
| | | 4) Três. |

2 As declarações feitas pelos profetas incluíam:

- a) apenas a previsão de acontecimentos futuros.
- b) verdades concernentes a acontecimentos futuros, e a necessidades presentes.
- c) somente verdades concernentes às necessidades presentes.
- d) predição das datas exatas de muitos acontecimentos futuros.

3 Qual dessas afirmativas NÃO é verdadeira?

- a) Um tipo é uma pessoa ou coisa no Velho Testamento que é a sombra de outra pessoa ou coisa no Novo Testamento.
- b) Um tipo é sempre o mesmo que um símbolo.
- c) Um símbolo geralmente não “prediz” algo, mas apenas “representa” alguma outra coisa.
- d) Deus usou os tipos como “lições objetivas” para ilustrar verdades acerca de Jesus Cristo, e a redenção através do seu sangue.

-
- 4 Circule a letra à esquerda de cada sentença VERDADEIRA.
- a A poesia hebraica possui rima.
 - b A poesia hebraica não tem um tamanho específico para os versos.
 - c A poesia hebraica está estruturada sobre um padrão de pensamento.
 - d Os poetas hebreus falavam especialmente aos sentimentos e às emoções.

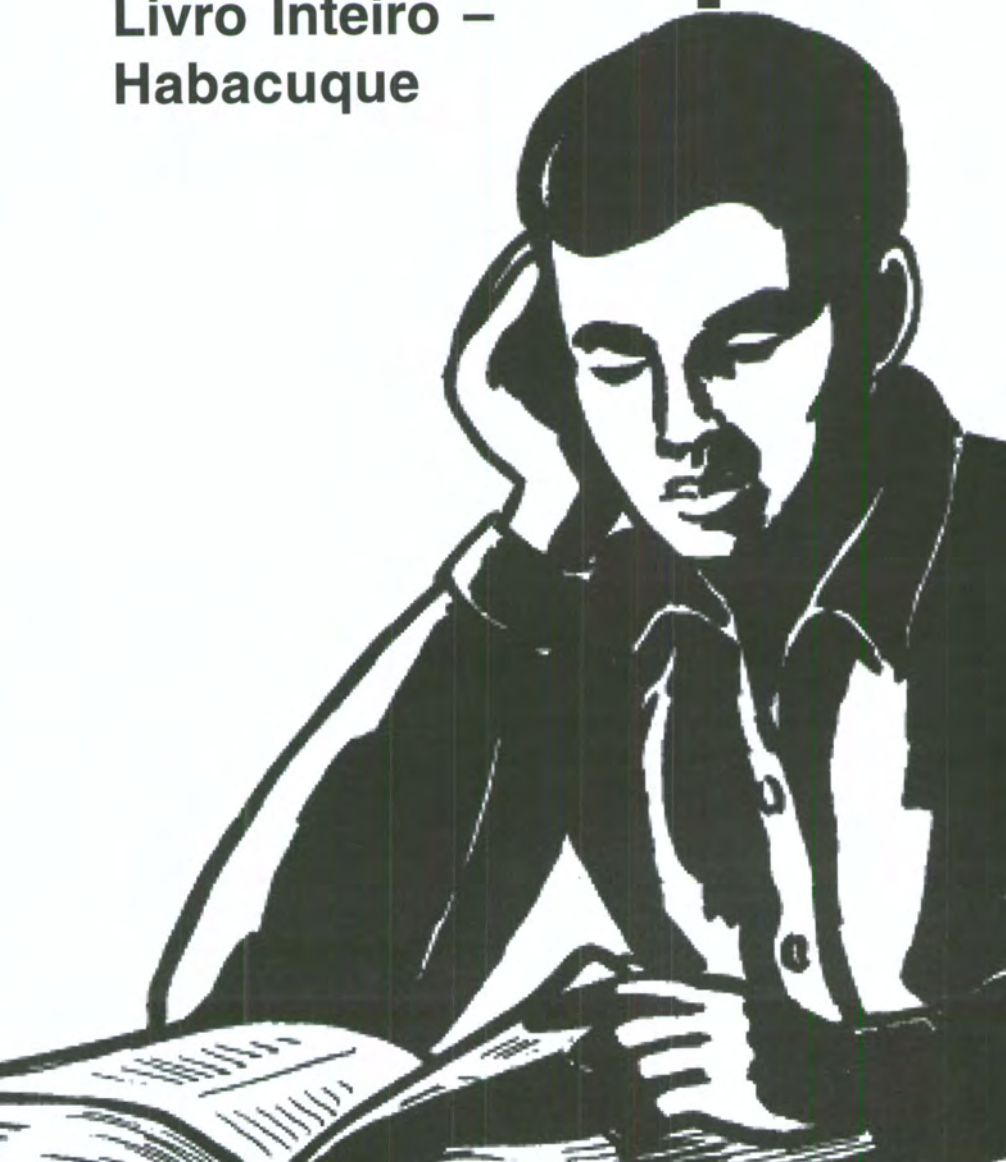
respostas às perguntas de estudo

- 1 a Aos discípulos de Jesus.
b Para que olhassem e não vissem, ouvissem mas não entendessem.
- 10 Semelhança com aquilo que prediziam, indicação direta ou indireta nas Escrituras, e nem sempre haver correspondência nos detalhes daquilo que prediziam.
- 2 a 2) terreno.
b 5) lição espiritual.
c 1) verdade.
d 4) analogia.
- 11 a O fermento.
b A doutrina dos fariseus e saduceus (que subentende-se ser um falso ensinamento).
c Jesus.
- 3 a O dono das cem ovelhas representa Cristo.
b A alegria por causa da ovelha perdida que foi encontrada representa a alegria nos céus por aqueles que são acrescentados ao Reino de Deus.
- 12 a Sangue.
b Fé.
c A aspersão do sangue sobre a tenda do concerto e as coisas usadas na adoração.
d O sacrifício e o sangue de Cristo, que levou o seu próprio sangue ao Santíssimo Lugar.
- 4 A acusação dos fariseus e dos doutores da lei de que Jesus se misturava com pessoas de má fama. (As palavras podem ser diferentes.)

- 13 a O corpo de Cristo.
b O sangue de Cristo.
- 5 a Um eunuco etíope que era um importante oficial.
b Se Isaías estava falando de si mesmo ou de outro.
c Jesus.
- 14 a Ovelhas sem pastor: pessoas preocupadas, desesperadas.
b Pastor: líder.
c Colheita: pessoas que necessitam do evangelho.
d Trabalhadores: pessoas para proclamar o evangelho.
e Dono da colheita: Deus.
f Ajuntar a colheita: o esforço de trazer as pessoas a Cristo.
- 6 b) Possui mais linguagem figurada do que os outros tipos de profecia.
c) Geralmente foi dada ao profeta por meio de uma visão, que é difícil de ser comunicada.
e) O fator tempo geralmente está oculto na previsão dos acontecimentos futuros.
- 15 a 3) Sintético.
b 1) Antitético.
c 2) Sinônimo.
- 7 O Espírito de Cristo.
- 16 a 3) Repete
b 1) Acrescenta.
c 2) Contrasta..
- 8 a Fidelidade a Deus.
b Moisés tem menos honra do que Cristo, e ele é apenas um servo, enquanto que Cristo é o Filho.
- 17 c) um padrão de pensamento.
- 9 a Tipo.
b Símbolo.
c Tipos.

UNIDADE 2

**Estudo Pelo
Livro Inteiro –
Habacuque**



LIÇÃO 5

Composição – Conhecendo as Partes

As três lições desta unidade irão tratar dos aspectos do *método sintético*, ou *método por livro inteiro*, do estudo da Bíblia. O livro que examinaremos será Habacuque. Você não precisa se atrapalhar com a palavra *sintético*, uma vez que ela vem de duas palavras gregas que significam “junto” e “colocar”. Portanto, sintetizar significa “colocar junto”.

Você encontrará mais algumas palavras estranhas nesta lição, e também na próxima. Não desanime se não conseguir se lembrar delas. *O mais importante são as idéias que estão por trás delas.* Se conseguir lembrar-se de algumas, tanto melhor! Essas lições serão fundamentais para todos os seus estudos futuros da Bíblia, portanto certifique-se de que entendeu bem cada ponto antes de iniciar outra.

esboço da lição



O que é Método de Estudo Pelo Livro Inteiro

Princípios da Composição

Grupos de Ferramentas Literárias

Comparação e contraste

Repetição, intercâmbio, continuidade, e continuação

Clímax e ponto crucial

Particularização e generalização

Causa e sintetização

Outras Ferramentas Literárias

Instrumentação

Explicação

Preparação

Sumarização

Interrogação

Harmonia

Princípio

Radiação

objetivos da lição

Quando você completar esta lição, deverá ser capaz de:

- Usar o método sintético no estudo da Bíblia e identificar os princípios mais importantes da composição.
- Definir resumidamente cada uma das ferramentas da composição apresentadas nesta lição.
- Demonstrar uma melhor comunicação da mensagem bíblica aos outros.

atividades de aprendizagem

1. Leia a parte introdutória da lição, o esboço, e os objetivos.
2. Aprenda o significado das palavras-chaves que são novas para você.
3. Estude o desenvolvimento da lição respondendo, por escrito, os exercícios que for encontrando.
4. Tenha o seu caderno de anotações por perto, no decorrer das lições. Haverá anotações que deverão ser escritas nele, além de notas pessoais que você desejará fazer.
5. Comece a ler o livro de Habacuque. Quando iniciar a Lição 7, será necessário ler o livro todo de uma só vez. Se você não estiver acostumado a ler a Bíblia desse modo, será melhor que comece lendo porções menores para se familiarizar com as palavras e com o estilo de escrita.
6. faça o autoteste no final da lição. Confira as suas respostas cuidadosamente. Revise as questões que tiver respondido incorretamente.

palavras-chaves

analisar
arqueólogo
associação
pista (indício)

composição
ferramenta literária
princípioprincípio

desenvolvimento da lição

O QUE É MÉTODO DE ESTUDO PELO LIVRO INTEIRO

Objetivo 1. *Descrever o método de estudo por livro, ou sintético.*

Quando um arqueólogo vai a algum lugar escavar as ruínas de antigas civilizações, primeiro ele faz uma pesquisa geral da área e depois vai afunilando até chegar às partículas menores, onde até a poeira é examinada, à procura de artigos interessantes. Ele vai ao terreno e faz uma pesqui-

sa da área. Então, ele divide o terreno em seções. Ele e a sua equipe nunca começam a “cavar” sem primeiro fazer esse cuidadoso levantamento. Depois disso, eles escavam à procura dos detalhes. Tudo o que encontram é completamente examinado, fotografado, e registrado. Porém o arqueólogo não chega aos minuciosos detalhes antes de medir e pesquisar todo o monte ou campo em que planeja trabalhar.

O método sintético de estudo da Bíblia corresponde àquele primeiro levantamento, amplo e geral, que o arqueólogo faz. O estudioso da Palavra será capaz de encontrar os tesouros de significados mais ricos nas Escrituras, quando enxergar primeiro todo o livro, ou passagem, que está estudando como uma só unidade.

Lembremos de que sintetizar significa “colocar junto”. O método sintético (ou método pelo livro inteiro) dá uma imagem geral do livro, uma visão “panorâmica”. Esse método pode ser usado em parte de um livro, se essa tal parte for uma unidade (como um salmo ou o sermão do monte) que possa ser vista separadamente.

O primeiro passo no método sintético é a *leitura do livro todo*. Escolhemos um livro pequeno para o nosso estudo para que você possa lê-lo de uma só vez. Quando chegar o ponto de aplicar o método você estará relendo o livro e procurando informação específica. Depois de colher informações e escrevê-las, você fará uma espécie de sumário esboçado, e talvez até queira fazer um diagrama bem simples. Seja qual for o tipo de sumário que fizer, você terá um bom domínio do conteúdo geral e da mensagem do livro. Então, como o arqueólogo e os seus tesouros, você poderá examinar minuciosamente cada porção do livro que está estudando. Você descobrirá que o tesouro da santa Palavra de Deus é inesgotável. E enquanto você viver, poderá voltar repetidamente às passagens e cada vez encontrará uma nova inspiração.

1 Circule a letra à esquerda dos termos que se aplicam ao método sintético.

- a) Método por livro.
- b) Imagem geral.
- c) Estudo de detalhes específicos.

- d) Visão panorâmica.
- e) Colocar junto.
- f) Procurar detalhes.

2 Quando aplicar o método sintético, o seu plano de ação será:

- a) ler o livro todo, anotar os títulos dos capítulos, e depois sublinhar o versículo principal.
- b) ler certas partes, analisar cada detalhe, e depois anotar as suas conclusões.
- c) ler o livro todo de uma vez, procurar informações específicas, e depois fazer um sumário.

PRINCÍPIOS DA COMPOSIÇÃO

Objetivo 2. *Nomear os princípios mais importantes da composição e reconhecê-los nas Escrituras.*

Objetivo 3. *Dizer por que a comunicação é a tarefa mais importante da composição.*

A composição reúne várias partes para criar uma outra; um todo. Uma composição pode ser uma pintura, uma peça musical, uma poesia, ou uma redação. Seja qual for a composição, ela sempre expressará unidade. Ela terá um princípio, um meio, e um fim. Se for uma obra de arte, terá várias partes que convergirão para formar uma unidade.

Uma composição de palavras tem de comunicar pensamentos. Deus deu ao homem a linguagem e, com ela, vêm a ordem, os arranjos, e os princípios que tornam possível a comunicação. Cada língua tem uma ordem, embora essa ordem possa diferir de acordo com a linguagem.

As pessoas geralmente não imaginam que os autores da Bíblia tinham em mente um plano quando se sentaram para escrever aquilo que hoje conhecemos como as Escrituras. Pelo fato de darmos tanta atenção à inspiração dada a esses homens pelo Espírito Santo, negligenciamos o fato de que ele usou as habilidades dos próprios escritores. *O Espírito Santo inspirou o conteúdo e a mensagem das Escrituras, e o Espírito Santo usou os escritores, sua linguagem, seu vocabulário e as formas*

literárias do tempo deles. Isso foi necessário, já que o Espírito Santo estava comunicando a verdade. A maneira de se comunicar com as pessoas é usando as formas de linguagem que elas conhecem.

Estamos tomando tempo para aprender os princípios da composição porque eles são importantes. Tenho certeza de que você reconhecerá muitas das idéias que esses princípios representam.

Considere o exemplo de Paulo. Ele sabia que estava escrevendo cartas. Ele usou a forma normal de se escrever cartas daquele tempo. As saudações que aparecem em suas cartas são muito semelhantes às saudações de cartas daquela época que os arqueólogos encontraram. Davi também sabia que estava escrevendo poesias. Temos discutido alguns aspectos da poesia hebraica, e discutiremos mais na Lição 6. Moisés escreveu a Lei de Deus com a pura intenção de que ela se tornasse as Escrituras, as quais seriam para bênção e admoestação das pessoas. Considere Deuteronômio 31.24-26:

“E aconteceu *que*, acabando Moisés de escrever as palavras desta lei num livro, até de todo as acabar, deu ordem Moisés aos levitas que levavam a arca do concerto do Senhor, dizendo: Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca do concerto do Senhor vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.”

Todos os escritores do Velho e do Novo Testamento tinham consciência que estavam escrevendo algo que serviria para *comunicar*.

Quando você escreve alguma coisa, procura ser bem claro. Existem *princípios simples de estrutura* que fazemos bem em conhecer porque tornam mais fácil a compreensão do todo. Você mesmo faz uso deles, mas talvez não tenha aprendido os seus nomes, ou simplesmente não sabe que eles são princípios da composição. Pode ser que você use *comparar* uma coisa com outra, use *ilustrações*, ou mesmo *repita* idéias quando realmente deseja que o outro perceba o que você está dizendo. Você pode *advertir* alguém. Você pode dizer as coisas *de outra maneira*, para ajudar o outro a entender. Você vai usar todos esses princípios de redação, se realmente deseja convencer alguém da importância das suas palavras.

Bem, os escritores da Bíblia fizeram a mesma coisa. Eles advertiram, ilustraram, repetiram, fizeram comparações, mostraram relações e tornaram a enfatizar as coisas. Se você conseguir enxergar alguns desses princípios como *pistas* para aquilo que os escritores da Bíblia estavam tentando comunicar, será capaz de ver o que tem por trás desses princípios e começará a entender a motivação deles. O seu entendimento começa a se abrir quando você observa como o Espírito Santo usa esses princípios poderosamente.

3 Escreva quatro princípios da composição mencionados acima.

.....

GRUPOS DE FERRAMENTAS LITERÁRIAS

Comparação e Contraste

Objetivo 4. *Descrever o que é enfatizado na comparação e o que é enfatizado no contraste.*

A *comparação* envolve a associação de duas ou mais coisas que são similares ou de alguma forma semelhantes. Às vezes as palavras “como” ou “assim como” nos dão uma pista de que duas ou mais coisas similares estão sendo comparadas. Quando você vê isso, entende que o autor está querendo enfatizar a *similaridade*. Quando você perceber que está acontecendo uma comparação de duas ou mais coisas, dirá a si mesmo: “Isso é uma ferramenta da composição – é uma comparação!” A comparação pode ser usada para pessoas, lugares, coisas, ou idéias.

A *comparação* é a primeira de vinte ferramentas da composição que você estudará nesta lição. Cada ferramenta será explicada e ilustrada com um exemplo da Bíblia. Você deverá escrever as respostas para esses exemplos no seu caderno. No final desta seção sobre *Grupos de Ferramentas Literárias* haverá um exercício de associação baseado nas definições de cada uma das 12 ferramentas desta seção. Depois haverá um exercício semelhante baseado nas 8 ferramentas restantes da seção *Outras Ferramentas Literárias*.

4 EXEMPLO: 1 Samuel 13.5. Qual é a comparação existente neste versículo?

O *contraste* envolve as diferenças entre as coisas. Às vezes o que está sendo contrastado tem somente pequenas diferenças; porém outras vezes são totalmente diferentes. O contraste pode ser indicado por palavras como “mas”, “ou” e “porém”. A essência do contraste não está na palavra usada para indicá-lo, mas no fato de que enfatiza qualidades diferentes.

5 EXEMPLO: Salmo 1. Toda a estrutura desse salmo é baseada em contrastes. As mesmas classes de pessoas são contrastadas nos versículos 1 e 2, 3 e 4, e 6. Que classes são essas? Que palavras você encontra nos versículos 2, 4 e 6 que indicam contraste?

Repetição, Intercâmbio, Continuidade, e Continuação

Objetivo 5. *Fazer distinção entre as seguintes ferramentas literárias similares: repetição, intercâmbio, continuidade, e continuação.*

Repetição é a duplicação do uso de palavras, frases ou sentenças idênticas para enfatizar. Por exemplo, no segundo capítulo de Habacuque a advertência “Ai daquele” aparece cinco vezes. No capítulo 23 de Mateus encontramos seguidamente essas palavras: “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!” Isso, sem dúvida, é *repetição* e traz unidade de pensamento à passagem.

6 EXEMPLO: Isaías 9.12, 17, 21; 10.4. Qual é a repetição encontrada nesses versículos?

No *intercâmbio* você encontrará um tipo especial de repetição no qual um padrão alternativo se repete. Nos capítulos 1 e 2 de Lucas temos um belo exemplo de *intercâmbio* dos tópicos sobre Jesus e João Batista: o anúncio do nascimento, em breve, de João, e o anúncio do nascimento, em breve, de Jesus; o nascimento de João e o nascimento de Jesus. O uso do intercâmbio fortalece o contraste ou comparação. É uma ótima ferramenta literária quando usada com eficiência, como fez Lucas.

7 EXEMPLO: 1 João 2.12-14. Mostre o padrão alternativo e a sua repetição nesta passagem.

A *continuidade* se mostra aparente nas passagens onde aparece o uso repetitivo de termos “mais ou menos” parecidos. Ela é vista frequentemente na expressão repetida de uma idéia com termos similares. Pode haver um movimento em direção ao objetivo da mensagem. Por exemplo, em Amós 1.6 – 2.6 existe uma frase que se repete: “O Deus Eterno diz: _ O povo de ... tem cometido tantos pecados, tantos mesmos, que eu tenho de castigá-los” (A Bíblia na Linguagem de Hoje). A mesma frase é repetida para Gaza, Tiro, Edom, Amom, Moabe, Judá e, finalmente, Israel. Os pecados de cada grupo são um tanto diferentes, mas o padrão é o mesmo. O movimento é que a condenação se aproxima cada vez mais de Israel, o povo com quem Deus está intensamente preocupado. Assim, *continuidade* é a repetição do uso de palavras ou frases similares para expressar a mesma idéia.

8 EXEMPLO: Hebreus 4.1-11. Qual é o tema, reafirmado em diferentes maneiras, que traz continuidade a esta passagem?

Ora, a *continuação*, por sua vez, envolve um tratamento extensivo de um tema específico. Após introduzir um tema, você o desenvolve. A essência da continuação é o progresso através da extensão do texto. Você já estudou o *paralelismo* em conexão com a poesia hebraica. A continuação está intimamente relacionada ao paralelismo “sintético”, onde um pensamento de um verso é complementado no verso seguinte. Quando você estiver estudando uma passagem das Escrituras, cultive o hábito de perguntar a si mesmo: “O que está acontecendo aqui?” Quando você percebe que o autor está pegando uma idéia e desenvolvendo-a, estendendo-a, é porque ele estará usando o princípio da *continuação*. Encontraremos isso especialmente em narrativas ou em textos com histórias. Todo o livro de Jonas demonstra a ferramenta da continuação.

9 EXEMPLO: Jonas 1.1-6. Faça um breve resumo da progressão que separa as ações de Jonas no versículo 3.

Clímax e Ponto Crucial

Objetivo 6. *Descrever a relação entre o clímax numa história, e entre o ponto crucial para uma passagem didática.*

O *clímax* envolve o alcance do ponto crucial numa narrativa (história): o seu mais alto ponto de interesse. O autor constrói a história a partir do ponto de menor interesse para o mais interessante e de maior importância. Depois, há um pequeno período perto do final onde as coisas se entrelaçam, a tensão é aliviada, e enxergamos como tudo faz sentido. Mas o clímax é aquele ponto crítico de interesse. O livro de Êxodo está montado de maneira a fornecer um clímax. Seu ponto alto está em 40.34,35. Após toda aquela narrativa da saída do Egito, do recebimento da lei, das instruções, e dos detalhes do tabernáculo, finalmente a nuvem e a luz brilhante da presença do Senhor cobre e enche o tabernáculo. Esse é o clímax do livro.

10 EXEMPLO: Marcos 1.14-45. Dê um título para cada uma das seguintes partes deste texto: versículo 14; versículos 16-20; versículo 26; versículo 28; versículos 38,39; versículos 41,42; e versículo 45. Seus títulos devem sugerir uma imagem de como a passagem avança em direção ao clímax. (Os seus títulos podem ser diferentes dos que estão na resposta, mas o sentido deve ser semelhante.)

O *ponto crucial* tem uma função semelhante à do clímax, mas é encontrado mais em textos de ensino do que em narrativas ou em passagens com histórias. O ponto crucial é o pivô do assunto de um texto de ensino, em torno do qual gira o tema da discussão. Num livro como Gálatas têm muitos pontos críticos porque existem “subdivisões” dentro do tema principal em discussão. O ponto crítico, o pivô do livro, é Gálatas 5.1: “Cristo nos libertou para que sejamos de fato livres”. Os quatro primeiros capítulos nos conduzem a esse ponto crítico, crucial.

Contudo existem outros pontos críticos nos ensinamentos de Paulo aos gálatas. Um deles se encontra em Gálatas 3.16. Paulo estava mostrando que a lei de Israel, embora não fosse suficiente para a salvação estava, de fato, relacionada à morte de Cristo (3.13). Depois ele continua a mostrar como as promessas que Deus fez a Abraão, na verdade, estavam direcionadas a Cristo, em quem elas se cumpriram. O ponto crítico, em volta do qual tudo isso gira e sem o qual tudo cairia por terra, é 3.16. As promessas de Deus foram feitas para um descendente (singular, e não plural) de Abraão.

Ponto crucial, portanto, é o ponto pivô de um texto de ensino. Ele pode ser encontrado também em uma narrativa, mas não como um clímax

ou ponto alto, mas como um ponto crítico, importante. No livro de Rute, por exemplo, o ponto crucial é quando Boaz se senta ao portão da cidade e negocia com o outro parente remidor. Se as coisas não dessem certo naquele momento, tudo iria por água abaixo. Isso é um ponto crítico.

11 EXEMPLO: João 11.45-54. Qual versículo dessa passagem mostra que o desempenho do ministério de Jesus mudou drasticamente porque ele não estava mais fazendo tudo o que fazia antes? (Este versículo é o ponto pivô, o ponto crítico.)

Particularização e Generalização

Objetivo 7. *Distinguir os movimentos do pensamento na particularização e na generalização.*

Particularização é o movimento do pensamento do geral para o particular, assim como o estudo sintético se desloca da visão panorâmica para o estudo dos detalhes. Na particularização o movimento é do todo para as partes, do geral para o específico. Em outras palavras, podemos ter uma generalização assim: “Por que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Porém, “Fulano de Tal pecou”, ou “Eu pequei”, já se torna específico. Isso é particularização, que, às vezes, é chamada de pensamento *dedutivo*.

12 EXEMPLO: Mateus 6.1-18. De que maneira Jesus particularizou o tema: *o cumprimento dos deveres religiosos?*

Generalização é o movimento do pensamento *indutivo*, que vai do exemplo específico para o princípio geral. É o inverso da particularização.

13 EXEMPLO: Tiago 2. Tiago começa o capítulo 2 com exemplos específicos da correta conduta cristã: tratar as pessoas com amor, independentemente da sua roupa; honrar o pobre; amar o próximo; obedecer os mandamentos. Ele se desloca dos fatos específicos para o princípio geral, no último versículo do capítulo. Escreva esse princípio generalizado.

Causa e Sintetização

Objetivo 8. *Diferenciar a ordem dos procedimentos na causa e na sintetização.*

O princípio *causal* procede da causa para o efeito. Ele trata da razão de alguma coisa, e depois do resultado dessa coisa. Você pode ver isso em Habacuque 2.5, que diz: “De fato a riqueza engana, e as pessoas orgulhosas nunca têm sossego... como o mundo dos mortos, sempre querem mais.” Causa: avareza. Efeito: guerra.

14 EXEMPLO: Habacuque 2.17. Quais são os dois padrões “da causa para o efeito”, que podem ser encontrados na primeira parte desse versículo?

A *sinetização* é o oposto da causa. Ela vem do efeito para a causa. Alguma coisa acontece, e só depois o motivo é explicado. A palavra-chave para o uso dessa ferramenta literária é o “porque”. Alguém diz: “O meu dedo está doendo”. Outro pergunta: “Por quê?” O primeiro responde: “Porque está queimado”. Essa é uma ilustração simples, mas mostra bem a progressão.

15 EXEMPLO: Habacuque 2.17. Que exemplo de sinetização se encontra na última parte desse versículo?

16 Faça uma revisão das doze últimas ferramentas que aprendemos. Associe as ferramentas, à direita, com a frase que a define ou descreve a sua ação, à esquerda.

- | | | |
|--------|---------------------------------------|----------------------|
| a | Envolve a semelhança entre as coisas. | 1) Clímax. |
| b | Envolve a diferença entre as coisas. | 2) Intercâmbio. |
| c | Repetição de termos idênticos. | 3) Comparação. |
| d | Repetição de termos similares. | 4) Particularização. |
| e | Tratamento mais extenso. | 5) Continuidade. |
| f | Efeito para causa. | 6) Causa. |
| g | Causa para efeito. | 7) Sinetização. |
| h | Ponto alto da narrativa. | 8) Contraste. |
| i | Pivô do discurso. | 9) Generalização. |
| j | Padrão alternativo. | 10) Continuação. |
| k | Movimento geral para o específico. | 11) Ponto crucial. |
| l | Movimento específico para o geral. | 12) Repetição. |

OUTRAS FERRAMENTAS LITERÁRIAS

Objetivo 9. *Definir cada uma das ferramentas literárias desta seção da lição.*

Instrumentação

A instrumentação envolve os meios, as ferramentas ou instrumentos utilizados para fazer algo acontecer. As palavras chaves são “através” e “por”, como na última sentença de Tiago 3.5: “... Vejam como uma grande floresta pode ser incendiada por uma pequena chama!” Nesse versículo, a palavra *por* indica que a instrumentação vem a seguir.

17 EXEMPLO: Tiago 2.21. Qual foi a instrumentação pela qual Abraão foi aprovado por Deus?

Explicação

A *explicação* esclarece, analisa ou explica. Por exemplo, Lucas 2.4 nos diz que José foi de Nazaré para a Galiléia. Ele foi para lá porque era descendente de Davi.

18 EXEMPLO: Mateus 13.58. Esse versículo explica por que Jesus não realizou muitos milagres em sua cidade. Escreva esta explicação com as suas palavras.

Preparação

A *preparação* é o trabalho preliminar que introduz o resto de um livro ou partes dele. Por exemplo, em Lucas 1.1-4 o autor faz uma introdução dizendo quais são os seus propósitos e a sua metodologia. Isso não é parte da narrativa do evangelho em si, mas uma preliminar.

19 EXEMPLO: Marcos 1.1; 1 Coríntios 1.1, e João 1.1. Qual desses livros começa com uma *preparação* que descreve melhor a nossa descrição desse termo?

Sumarização

A *sumarização* é a condensação da informação. Fazemos um resumo daquilo que já dissemos ou escrevemos. É necessário ser breve, conciso.

Deve exprimir a essência da coisa. Gênesis 45, por exemplo, é o sumário de toda a história de José; ele conta resumidamente tudo o que aconteceu até chegar a esse ponto.

20 EXEMPLO: Josué 24.1-14. Escreva, usando suas palavras, o relato resumido que Josué fez nessa passagem, antes de dizer ao povo, no versículo 14: "... temam ao Deus Eterno. Sejam seus servos sinceros e fiéis."

Interrogação

Interrogar é fazer perguntas. Às vezes os escritores da Bíblia fazem uma pergunta e logo depois dão a resposta. Paulo fazia isso frequentemente. Em Romanos 3.31 temos um exemplo. Paulo pergunta: "Será que isso quer dizer que anulamos a Lei por causa da fé?" Ele imediatamente responde: "Não, de jeito nenhum; ao contrário, mantemos a Lei". Outras perguntas são retóricas, isto é, a resposta é tão óbvia que não precisa ser respondida. Gálatas 3.5 é um exemplo disso: "Será que, quando Deus dá o seu Espírito e faz milagres entre vocês, é porque vocês fazem o que a Lei manda? Não será que é porque ouvem e crêem na Boa-Notícia?"

21 EXEMPLO. Malaquias 1. Faça uma lista dos versos desse capítulo que têm exemplos de interrogação.

Harmonia

A *harmonia* envolve *unidade através de acordo* ou consistência. Quando se faz uma observação, as outras passagens mais à frente no texto *devem* concordar com o que foi dito. Isso é chamado de "lei" de harmonia, e de fato isso é "verdade". A harmonia certifica-se de que todas as outras partes falam a verdade. O todo das Escrituras ilustram a harmonia claramente em passagens onde existe um problema, mas também uma solução: doença e remédio, promessa e cumprimento.

22 EXEMPLO: Romanos 3.21-31. Essa passagem é um exemplo de *harmonia*. É uma resposta, ou solução, para o problema que Paulo descreve em Romanos 1.18 a 3.20. O que está sendo descrito aí?

Esquema

O *esquema*, além de conter a idéia principal, contém também as idéias secundárias, ou subordinadas. O esboço é um bom exemplo de esquema.

Um título se destaca dos subtítulos, mas estes contribuem com os detalhes. Na Bíblia, essa ferramenta literária é ilustrada nas parábolas de Jesus.

Você já aprendeu que cada parábola ensina uma lição principal, ou dominante. A lição que a parábola deseja ensinar é desenvolvida num pano de fundo com detalhes de menor importância. Tudo isso ajuda a formar a parábola, mas a lição principal se destaca. *Ao interpretar as Escrituras é importante treinar os seus olhos e a sua mente a focalizar no que é central, ou essencial, e ser capaz de identificar aquilo que é secundário.*

23 EXEMPLO: Mateus 13.47-50. Qual é o ponto principal da parábola que a lição ensina? Quais são pelo menos dois pontos secundários?

Radiação

Na *radiação* tudo se move em direção a determinada coisa ou contrário a ela. Os galhos de uma árvore e os raios de uma roda de bicicleta são bons exemplos visuais da radiação. Na Bíblia, o Salmo 119 ilustra essa ferramenta de uma forma admirável. Seus 176 versículos estão divididos em 22 estrofes. Todas elas partem do mesmo ponto, ou tema: a grandeza e a excelência da Lei de Deus.

24 EXEMPLO: João 15.5. De que maneira a ferramenta da radiação é usada nesse versículo?

25 Faça uma revisão das 8 últimas ferramentas da composição, começando pela *instrumentação*. Associe cada ferramenta à esquerda, com a frase à direita, que a define, ou descreve a sua ação.

- | | | |
|--------|--|--------------------|
| a | Meio pelo qual algo acontece. | 1) Explicação. |
| b | Esclarece e analisa. | 2) Interrogação. |
| c | Material introdutório. | 3) Preparação. |
| d | Condensa informação. | 4) Radiação. |
| e | Faz perguntas. | 5) Harmonia. |
| f | Pontos que concordam. | 6) Instrumentação. |
| g | Idéia principal. | 7) Sumarização. |
| h | Em direção a, ou contrário a um ponto. | 8) Esquema. |

Mais uma coisa sobre essas ferramentas literárias: você vai descobrir que elas se sobrepõem. Se, por exemplo, você encontra a mesma pergunta repetida várias vezes, isso seria a sobreposição de *interrogação* e *repetição*. Talvez uma ou outra seja a dominante. Comece a observar essas ferramentas durante a leitura. Finalmente, os aspectos individuais da composição às vezes são considerados como princípios de composição e, outras vezes, como ferramentas literárias, como no caso da *comparação* e da *repetição* nesta lição.



autoteste

- 1 Qual destes termos melhor se aplica ao método sintético de estudo?
 - a) Visão panorâmica.
 - b) Estudo por parágrafo.
 - c) Particularização.

- 2 O primeiro passo do método sintético é:
 - a) ler várias partes do livro.
 - b) fazer um diagrama.
 - c) ler o livro inteiro.

- 3 Ilustração, repetição e advertência são princípios fundamentais da composição que servem de pistas para saber o que o autor da Bíblia estava tentando:
 - a) dizer de uma outra maneira.
 - b) comparar.
 - c) esconder.
 - d) comunicar.

- 4** Qual ferramenta da composição associa coisas que são, de alguma forma, semelhante?
- Ponto crucial.
 - Comparação.
 - Causa.
- 5** A ferramenta da composição que tem a ver com material introdutório é a:
- Continuidade.
 - Preparação.
 - Sumarização.
- 6** Qual ferramenta literária é usada neste trecho das Escrituras: “Eu sou a videira, e vocês são os galhos”? (Jo 15.5.)
- Sintetização.
 - Interrogação.
 - Radiação.
- 7** Que ferramenta literária é usada quando o movimento do pensamento vai do geral para o específico, do todo para as partes?
- Particularização.
 - Instrumentação.
 - Harmonia.
 - Generalização.
- 8** Qual ferramenta da composição apresenta coisas que são diferentes, como em: “Os mansos herdarão a terra... os ímpios, no entanto, perecerão”? (SI 37.11,20 – Edição Revista e Atualizada.)
- Esquema.
 - Continuação.
 - Contraste.
- 9** Qual ferramenta da composição João usou quando escreveu para os filhos, os pais, e os jovens (nesta ordem), e imediatamente repetiu esse mesmo padrão?
- Explicação.
 - Generalização.
 - Intercâmbio.
 - Clímax.
 - Repetição.

respostas às perguntas de estudo

13 Assim como o corpo sem o espírito está morto, também a fé sem as obras é morta.

- 1** a) Método por livro.
b) Imagem geral.
d) Visão panorâmica.
e) Ajustar.

14 Vocês derrubaram as florestas, agora serão derrubados. Vocês mataram os animais, agora os animais os amedrontarão.

2 c) ler o livro todo de uma vez, procurar informações específicas, e depois fazer um sumário.

15 As pessoas serão derrubadas e aterrorizadas *por causa* dos assassinatos e da violência que cometeram.

3 Sua resposta deve conter quatro das seguintes palavras: comparação, ilustração, repetição, advertência, mostrar relações, dizer as coisas de uma outra maneira

- 16 a** 3) Comparação.
b 8) Contraste.
c 12) Repetição.
d 5) Continuidade.
e 10) Continuação.
f 7) Sintetização.
g 6) Causa.
h 1) Clímax.
i 11) Ponto crucial.
j 2) Intercâmbio.
k 4) Particularização.

- 1 9) Generalização.
- 4 A comparação que está sendo feita é entre o número de soldados e o número de grãos de areia da praia.
- 17 A ação de oferecer o seu filho Isaque sobre o altar.
- 5 Em cada caso, as pessoas boas estão sendo contrastadas com as más. As palavras que indicam contraste são “antes”, e “mas”.
- 18 Jesus não realizou muitos milagres em sua cidade porque o povo ali não tinha fé.
- 6 Ainda *está* estendida a sua mão.
- 19 1 Coríntios 1.1.
- 7 O padrão alternativo dos filhos para os pais, e para os jovens, nos versos 12 e 13, é repetido no verso 14.
- 20 Josué resumiu o que Deus tinha feito pelo seu povo desde os tempos de Abraão.
- 8 O tema do descanso.
- 21 Versos 2, 6, 7, 8, e 13.
- 9 Jonas tentou fugir do Senhor. Ele foi para Jope, encontrou um navio que ia para a Espanha, pagou sua passagem e entrou no navio.
- 22 Culpa e condenação pelo pecado.
- 10 Versículos 14 Jesus começa a pregar.
16-20 Jesus chama os seus discípulos.
26 Jesus mostra sua autoridade.
28 As novas sobre Jesus se espalham.
38,39 Jesus prega nas aldeias.
41,42 Jesus cura enfermidades.
45 As pessoas vêm de todos os lugares para ver Jesus (clímax).

-
- 23 *Ponto principal:* A separação dos bons e dos maus no fim dos tempos. *Pontos secundários:* Informações a respeito de pescadores, rede, peixes, e cestos. (Embora esses detalhes ilustrem aquilo que foi ensinado na parábola, eles não são essenciais ao ensino.)
- 11 O versículo 54 mostra o ministério do Senhor mudando drasticamente porque ele não mais viajava abertamente pela Judéia.
- 24 Ao ilustrar Cristo como a videira, ou o tronco principal, ao qual os crentes (ilustrados como galhos da videira) estão ligados, esse versículo usa a ferramenta literária da radiação para ensinar que todos os cristãos devem permanecer ligados em Cristo, para poder dar frutos espirituais.
- 12 Fazendo aplicação dele nos deveres específicos de orar, jejuar, e exercer a caridade.
- 25 a 6) Instrumentação.
b 1) Explicação.
c 3) Preparação.
d 7) Sumarização.
e 2) Interrogação.
f 5) Harmonia.
g 8) Esquema.
h 4) Radiação.



LIÇÃO 6

Síntese – Ajuntando as Partes

O Espírito Santo deu a cada escritor da Bíblia um propósito distinto. O seu propósito ao escrever algo determina quatro coisas: (1) *os termos* da sua redação (o que diz com as palavras que usa), (2) *a estrutura* do seu material (como o organiza), (3) qual é a melhor *forma literária* (o estilo de escrita que você escolhe), e (4) *a atmosfera* ou sentimento que a sua redação exprime.

Termos, estrutura, forma literária e atmosfera serão explicados detalhadamente nesta lição. Essas características terão de ser separadas para serem explicadas mais detalhadamente, mas, na prática, elas se sobrepõem. Por exemplo, as ferramentas de composição que aprendemos na Lição 5 agora serão vistas como “estrutura”.



esboço da lição

Termos Como Palavras
Estrutura da Literatura
Atmosfera Literária
Forma Literária
Progressão na Literatura

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Definir “estruturas” e “termos” literários e explicar a importância deles na compreensão da Bíblia.
- Fazer um paralelo entre “atmosfera” e “forma” literárias e o conteúdo emocional e intelectual da Bíblia.
- Usar a sua compreensão sobre “progressão na literatura” para ajudá-lo a experimentar uma progressão santa nas coisas espirituais.

atividades de aprendizagem

1. Antes de começar esta lição, separe um tempo para fazer uma revisão da Lição 5.
2. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos desta lição.
3. Aprenda o significado das palavras-chaves desconhecidas.
4. Estude o desenvolvimento da lição e responda as perguntas de estudo.
5. Faça o autoteste no final da lição. Confira as suas respostas.

palavras-chaves

categoria
cronológico
imprescindível

rotineiro
vívido

desenvolvimento da lição

TERMOS

Objetivo 1. *Definir “termo” e explicar a sua importância no estudo das Escrituras.*

Na literatura, *termos* são simplesmente palavras na forma como são usadas em um determinado contexto. Todas as palavras da Bíblia são importantes, mas nem todas são significantes pela mesma razão. Algumas palavras (como “de”, “e”, “um”, etc.) são palavras *rotineiras* com a função óbvia de conectar as frases. Outras palavras são importantes porque saber o significado delas fará toda a diferença na interpretação correta da Bíblia. Esse tipo de palavra deve agir como uma *bandeira* para você, assinalando que ela precisa de atenção especial.

Que palavras devem figurar como bandeiras? Bem, *qualquer palavra que não entendemos precisa de uma atenção especial*. Você deve estu-

dar tendo sempre o seu lápis e caderno à mão. Anote qualquer palavra que você encontrar e não souber o significado. Procure descobrir o significado dela no dicionário, ou em outra fonte.

Palavras imprescindíveis, nomes de coisas, ações, palavras descritivas, todas essas são importantes para se entender um texto. Portanto precisamos dar bastante atenção a elas. As palavras imprescindíveis nem sempre são as maiores. Como veremos a seguir, às vezes as palavras importantes são as pequeninas, porque indicam uma mudança de ação, de ânimo, ou de pensamento.

Os termos que expressam conceitos profundos precisam ser estudados. Por exemplo, que tipo de “mudança” parece ter ocorrido com Jesus em Marcos 9.2? Isso precisa ser mais explorado. É necessário ter um senso crítico, pois nem todas as palavras precisam de investigação especial.

É necessário também notar se certas palavras são literais ou figuradas. Lembre-se de que *literal* se refere ao uso normal e comum da palavra, e *figurado* se refere ao uso simbólico, quando uma palavra representa uma outra coisa.

1 Leia Gênesis 2.16 e Provérbios 11.30. Observe a palavra “árvore” em cada passagem. Em que versículo essa palavra é usada no sentido figurado?

Embora talvez você não conheça muito sobre a gramática, principalmente a parte morfológica, poderá aprender a reconhecer as palavras mais importantes. As doutrinas cristãs são determinadas pelo uso dos diferentes tipos de palavras. *Nomes de pessoas, lugares e coisas* são substantivos importantes. As *ações* são verbos importantes. Termos descritivos que indicam “velocidade”, “tamanho”, etc., são palavras-chaves. Os seis servidores fiéis (*Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?*) que aprendemos numa lição anterior poderão ajudá-lo a encontrar as palavras mais importantes. Preste atenção em *mandamentos, conselhos, advertências, razões, propósitos, provas e resultados*. Observe as palavras que expressam essas coisas e anote-as. Elas frequentemente são a chave para se entender uma passagem.

Existem outras categorias de palavras que não são comuns. Elas são conhecidas como *conjunções* e *advérbios*. Primeiro, vejamos alguns advérbios de tempo, que informam quando algo aconteceu: *de-*

pois, quando, antes, agora, então, até, enquanto. Eles indicam quando algo aconteceu. Você pode se lembrar de outros, mas esses já são suficientes para chamar a sua atenção. Por exemplo, se você vir: “Então... mas... agora”, isso deverá deixar óbvio que ocorreu algum tipo de transição, e talvez devesse procurar uma progressão. (Você irá estudar sobre tipos de progressão nesta lição.) Segundo: os advérbios de lugar resumem-se basicamente na palavra “onde”.

2 Leia as quatro referências bíblicas dadas aqui, e preencha as lacunas *b, c e d*, seguindo o exemplo de *a*.

PASSAGEM	ADVÉRBIO DE:	TERMO
a. Marcos 1.23	Tempo	“Nesse instante”
b. Marcos 1.9	Tempo
c. Marcos 1.14	Tempo
d. Marcos 1.28	Lugar

Em terceiro lugar, aprenderemos a observar algumas conjunções. Veremos que elas se classificam em coordenativas e subordinativas. Dentre as coordenativas, estudaremos as *adversativas*, que exprimem oposição, contraste, e as *conclusivas*, que exprimem conclusão. Dentre as subordinativas, estudaremos as *causais*, que exprimem causa, as *finais*, que exprimem finalidade, e as *comparativas*, que estabelecem comparação. Vejamos cada uma delas separadamente.

As conjunções subordinativas que exprimem a causa (razão) pela qual algo acontece são, entre outras: *porque, já que, e como*. Quando dizemos: “Eu digo isso porque...”, ou “Eu digo isso já que...”, estamos dando a causa, a razão. Agora faça um paralelo entre o que acabamos de ver e as ferramentas de composição que você aprendeu. Qual é a ferramenta literária que vai do efeito para a causa? *Sintetização*. Todas essas palavras indicam sintetização, e isso, portanto, torna-se uma pista para a interpretação.

As conjunções coordenativas que exprimem conclusão (resultados) são: *logo, portanto, por conseguinte, etc*. Percebe que essas palavras vão da causa para o efeito? Qual é a ferramenta literária que vai da causa para o efeito? A *causal*. Quando você vir as palavras *logo, então, por-*

tanto, é por isso que, e por conseguinte, estará procurando a causa: uma coisa causando outra.

3 Encontre e enumere (na ordem das referências dadas), as conjunções *causais* da parte “a”, e as *conclusivas* da parte “b”.

a Romanos 1.11, 26, 28, e 2.11.

.....

b Gálatas 2.17, 1 Coríntios 8.11, e 9.26.

.....

As conjunções subordinativas que exprimem finalidade são: *para que, a fim de que, porque*, etc.

As conjunções coordenativas que exprimem contraste (adversativas) são: *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante*, etc. Essas listas não estão completas, pois pode-se encontrar termos que servem o mesmo propósito, mas que são diferentes desses citados aqui. Esses termos são sugestões que o ajudarão a seguir essa linha de pensamento.

As conjunções subordinativas comparativas são: *como, mais... (do) que, menos... (do) que*, etc. Existem outras combinações desses termos.

4 Encontre e aliste (na ordem das referências dadas), as conjunções que indicam *finalidade* na parte “a”, *contraste* na parte “b”, e *comparação*, na parte “c”.

a Romanos 4.16.

.....

b Romanos 2.10, 5.15.

.....

c Romanos 1.27; 11.31.

.....

Os termos que você encontrará vai depender da versão da Bíblia que usada. Por conseguinte, as IDÉIAS *de causa, conclusão, finalidade, con-*

traste e comparação serão mais importantes do que as palavras exatas que expressam essas idéias. Os termos que foram apresentados deverão servir para orientá-lo no que deve procurar. Existem mais três categorias de advérbios e conjunções, além das que já foram estudadas até aqui. Agora, vejamos os três últimos tipos de advérbios: *seqüência de fatos*, *condição*, e *ênfase*.

A seqüência de fatos é geralmente indicada pelos termos: *e*, *em primeiro lugar*, *e por último*, e *ou*. A condição é freqüentemente indicada pela palavra “se”. A ênfase pode ser indicada por: *realmente*, *verdadeiramente*, *tão*, *de tal modo*, etc. Às vezes, usa-se uma palavra mais expressiva. Por exemplo, em vez de usar a palavra mais fraca “dizer”, podemos usar uma mais forte, como “exclamar”.

5 Encontre e aliste (na ordem das referências), as palavras que indicam *seqüência de fatos*, na parte “a”; *condição*, na parte “b”; e *ênfase*, na parte “c”.

a 1 Timóteo 2.1; 1 Coríntios 15.8

.....

b Romanos 2.25

.....

c 1 Coríntios 9.24; Romano 9.27

.....

Se você atentar bem para esses *termos*, eles o ajudarão a ir além da gramática; eles o ajudarão a interpretar o *significado* das Escrituras. Esses termos são tão significantes que até eu próprio sempre fico atento a eles quando estudo a Bíblia (ou qualquer outro assunto), porque são dicas para a organização do pensamento.

ESTRUTURA DA LITERATURA

Objetivo 2. Definir “estrutura” e explicar a sua importância para o estudo das Escrituras.

Estou certo de que você está chegando à conclusão de que os livros da Bíblia não são uma coleção desordenada de pensamentos não relacionados. Pode-se perceber que eles estão estruturados como um todo, onde as partes se encaixam de maneira racional. O autor teve de *selecionar* e *organizar*. Eles tiveram que selecionar as coisas importantes que precisavam ser incluídas, e organizar o material da maneira mais clara possível. João explica que ao escrever o seu evangelho teve de deixar de fora muita coisa que Jesus havia feito (Jo 21.25).



Você pode facilmente se perder nos detalhes dos versículos da Palavra de Deus, mesmo eles sendo tão importantes como são, e nunca perceber a mensagem poderosa do livro como um todo. As verdades individuais, encontradas em cada versículo, estão relacionadas com o todo. E o todo, por sua vez, está explicado pela organização das partes. Tudo está interligado. A *estrutura* é o esqueleto, a armação, o desenho básico que dá unidade ao livro.

As palavras são como tijolos na construção da linguagem; elas são as menores unidades que transmitem significado. As palavras se unem para formar frases ou unidades parciais e incompletas de pensamentos. As sentenças são pensamentos completos.



Quando as sentenças com pensamentos relacionados se unem, formam os parágrafos. (Algumas bíblias são divididas em parágrafos, e isso facilita o estudo.) No estudo da Palavra de Deus é uma boa idéia pensar em termos de parágrafos. Isto é, descubra a idéia central do parágrafo, e dê a ele um pequeno título descritivo. Ao enumerar os títulos (as idéias principais) que você encontrar para cada parágrafo do capítulo, ou do livro, você estará anotando os pontos principais para se fazer um esboço. Dentro dos parágrafos você encontrará os detalhes que formarão os subtítulos do esboço. O exercício seguinte servirá de prática para encontrarmos a idéia central dos parágrafos.

6 Leia cada parágrafo de Romanos 12 e preencha as lacunas com um título para cada parágrafo. Depois de compor seus títulos, compare-os com os que o seu livro fornece. (Seus títulos poderão ser tão bons ou melhores do que os sugeridos.)

Parágrafo I (12.1,2)

.....

Parágrafo II (12.3-8)

.....

Parágrafo III (12.9-13)

.....

Parágrafo IV (12.14-16)

.....

Parágrafo V (12.17-21)

.....

Já vimos que através da *estrutura* as partes da composição se relacionam umas com as outras. Esse relacionamento pode ser expresso através de qualquer ferramenta literária que você tenha estudado, mas nem todas serão encontradas em todas as passagens. Você deverá rever essas ferramentas na Lição 5, até que esteja familiarizado com cada uma delas. Se conseguir perceber como o todo está coeso, como uma passagem se relaciona com outra, você terá uma nova compreensão do todo. *Tenha sempre em mente a estrutura.*



7 Circule a letra antes da afirmativa verdadeira.

- a) Os livros da Bíblia são uma coleção de pensamentos sem nenhuma relação.
- b) As ferramentas literárias como contraste, radiação, etc., não estão relacionadas com a estrutura.
- c) As menores unidades da linguagem que transmitem significado são as palavras.

ATMOSFERA LITERÁRIA

Objetivo 3. *Definir "atmosfera literária" e identificá-la nas Escrituras.*

Atmosfera literária é o tom básico evidente no decurso de sua redação. Qual a tonalidade, ou tonalidades que o autor comunica? O tom, ou atmosfera, pode ser de desespero, gratidão, zelo, espanto, urgência, gozo, humildade, ternura, raiva, persuasão, condenação, questionamento, preocupação ou encorajamento. A atmosfera das obras literárias pode conter toda a gama de sentimentos humanos.

8 O livro de Tiago varia em sua atmosfera, ou tom. Leia as seguintes passagens e escreva uma palavra que descreva a atmosfera de cada uma.

- a Tiago 2.14
- b Tiago 4.10
- c Tiago 5.1

FORMA LITERÁRIA

Objetivo 4. *Identificar as principais “formas literárias” e explicar o uso de cada uma delas.*

A *forma literária* se refere ao tipo de escrita que o autor usa na sua redação. Todos os principais tipos de literatura podem ser encontrados na Bíblia. Se o autor quis expressar seus profundos sentimentos pessoais de louvor, angústia, regozijo, ou arrependimento, ele usou a *poesia*. Se precisou comunicar uma informação fundamental para o povo, ele usou a *prosa*. Se ele quis ensinar verdades eternas importantes, ou oferecer razões lógicas para o pensamento que estava apresentando, ele usou a *dissertação*. Se sua intenção foi apresentar a verdade para um público receptivo e ao mesmo tempo ocultá-la de alguém, ele usou as *parábolas*. Se quis mostrar um pouco sobre o futuro sem expressar muitos segredos divinos, o autor usou o *apocalipse*.

A *dissertação* é um tipo de literatura que propõe expressar uma verdade de maneira lógica e racional, que apela para o intelecto. Muitas das epístolas usam esse estilo. Jesus o usou em seus ensinamentos, e os profetas também o usaram em alguns de seus escritos.

A *prosa narrativa* é uma biografia, ou história. Pode ser encontrada em Gênesis, nos evangelhos, e sempre que os acontecimentos são descritos em ordem *cronológica*. As histórias apelam para a imaginação e para a emoção, e geralmente incluem detalhes interessantes. Não se deve procurar uma lição espiritual em cada detalhe desse tipo de literatura. Por exemplo, a história da visão de Pedro, em Atos 10, é uma verdade valiosa. Há, porém, alguns detalhes, como por exemplo quem era o dono da casa em que Pedro estava e o horário em que a visão aconteceu. São detalhes que ajudam na compreensão da história, mas que não têm importância quanto à doutrina.



A *poesia* é uma forma literária que encontramos em toda a Bíblia. Em algumas bíblias toda poesia é impressa em forma de versos; isto é, com linhas recuadas e cada nova linha começando com letra maiúscula. Isso tudo ajuda a identificar, como podemos ver no caso dos Salmos.

Você já aprendeu algumas coisas sobre a poesia hebraica. Já sabe que ela é profundamente pessoal e emocional, que não rima, e que cada duas linhas, ou estrofes, estão relacionadas com um tipo de paralelismo. A segunda linha ou repete o pensamento da primeira, ou acrescenta algo novo, ou então, apresenta um contraste com a primeira.

A poesia usa um grande volume de linguagem figurada para dizer as coisas de maneira mais expressiva. Aqui estão quatro tipos de linguagem figurada (ou figuras de linguagem) que são freqüentemente encontrados na poesia bíblica.

1. *Símile*. Comparação de duas coisas usando a palavra “como”. “Essa pessoa é como uma árvore...” (Sl 1.3).
2. *Metáfora*. Comparação de duas coisas sem o uso de “como”. “...Judá é o meu cetro.” (Salmo 108.8 - ARA.)
3. *Hipérbole*. Exagero para melhor efeito; além da razão: “... eu sou como aqueles que morreram há muito tempo.” (Sl 143.3.)
4. *Apóstrofe*. Falar com coisas inanimadas. “Que aconteceu, ó mar, para você fugir assim?...” (Sl 114.5.)

É especialmente importante que o estudante da Bíblia entenda a linguagem figurada. Em João 6.51,52, Jesus disse: “Eu sou o pão vivo”. Os judeus interpretaram essas palavras literalmente e ficaram ofendidos. Você pode cometer erros semelhantes, se não observar cuidadosamente e interpretar corretamente.

9 Complete as frases seguintes usando, apenas uma vez, cada uma dessas palavras: *dissertação, poesia, prosa narrativa*.

- a O tipo de literatura que apela fortemente para as emoções é
- b A..... tem a intenção de mostrar uma verdade de maneira lógica, racional.
- c Uma história sobre acontecimentos ou pessoas é chamada de

10 Associe cada figura de linguagem à direita, com as referências à esquerda.

- a “O Deus Eterno é o meu pastor” (SI 23.1).
- b “Deus me agarrou pela garganta com tanta violência, que desarrumou a minha roupa” (Jó 30.18).
- c “Como o passarinho, nós escapamos” (SI 124.7).
- d “Sol e lua, louvem o Eterno!” (SI 148.3).

As *parábolas* são um tipo distinto de literatura que você já estu-

- 1) Símile.
2) Metáfora.


dou a respeito. Se for necessário, revise agora o que foi explicado sobre parábolas, na Lição 4, para poder fazer diferença entre *prosa* e *parábola*.

O *drama*, ou *prosa dramática* está relacionado com a poesia no sentido de que também apela para as emoções. Ele personaliza a história de forma que a fala dos personagens é geralmente expressa na primeira pessoa. As pessoas respondem umas às outras como se estivessem realmente vivendo a história. Frequentemente a literatura dramática usa descrições vívidas que apelam para a sua imaginação. O livro de Jó é assim. Ele é lido como uma peça de teatro. Cantares de Salomão também foi escrito no estilo dramático. Portanto, quando você encontra uma parte da Bíblia em que as pessoas estão falando diretamente umas com as outras, na primeira pessoa, pode-se dizer: “Isso é drama”, ou “prosa dramática”.


Apocalipse é a nossa última forma literária, e quer dizer “descobrimen- to” ou “revelação”. Esse tipo de literatura é talvez o mais difícil de se entender. Você conheceu alguns dos aspectos do apocalipse quando

estudou sobre profecia e simbolismo na Lição 4. A literatura apocalíptica é formada de profecia e simbolismo. É rica em figuras de linguagens, símbolos, tipos e descrições de visões. O livro de Apocalipse é um exemplo clássico dessa literatura.

Logo abaixo temos uma tabela que mostra exemplos bíblicos de várias formas literárias que você estudou nesta seção. Há uma superposição de formas, mas será benéfico ler estas passagens tendo em mente a forma em que foram alistadas



<i>Forma</i>	TABELA DE FORMAS LITERÁRIAS	<i>Exemplo</i>
Dissertação		Mateus 5.17-48
Prosa narrativa		Atos 16.16-38
Poesia		Jeremias 9.21,22
Parábola		Lucas 14.16-24
Drama		Jó 32.5-14
Apocalipse		Ezequiel 1



PROGRESSÃO NA LITERATURA

Objetivo 5. *Identificar os tipos de “progressão literária”, e dizer o que todos eles têm em comum.*

A idéia que está por trás da *progressão* é a de MUDANÇA. Quando estivermos lendo uma passagem das Escrituras, com o intuito de estudá-la, devemos estar atentos às mudanças. Que tipo de mudanças pode ocorrer dentro de uma passagem bíblica? O enfoque da vida de uma pessoa pode mudar de um estágio para outro, ou da vida dela para a vida dos seus descen-

dentes. Isso seria uma *progressão biográfica*. A história também pode mudar de um acontecimento para outro. Isso seria uma *progressão histórica*. Se a história é apresentada em termos de quando os eventos aconteceram (primeiro, segundo, terceiro,...), tem-se uma *progressão cronológica*. Já em uma passagem onde se destaca uma verdade, pode-se encontrar uma *progressão doutrinária*. Se os eventos estão relacionados de acordo com os lugares em que aconteceram, é uma *progressão geográfica*. A própria mudança de pensamentos, ou idéias, pode ser a base de uma passagem das Escrituras. Isso é chamado de *progressão ideológica*. Às vezes pode-se encontrar uma mudança completa de assunto, e esta mudança drástica é chamada de *progressão subjetiva*.

Na verdade, a progressão é um padrão que um autor usa para desenvolver um tema dentro de um texto bíblico. O padrão pode se estender por um ou mais parágrafos, ou pelo livro todo. A progressão pode seguir em direção a um clímax, mas isso não é necessário. Uma dica para se identificar uma progressão, se ela não for óbvia, é comparar o primeiro e o último item em uma série. Se existir uma relação entre eles, existe uma progressão. E, logicamente, o melhor meio de identificação é procurar alguns desses tipos de *mudanças*.

11 Que tipo de progressão se encontra em Gênesis 12-50, onde se relata a vida de Abraão, Isaque, Jacó, e José?

.....

12 Que tipo de progressão se encontra em Êxodo, na descrição dos acontecimentos da mudança dos israelitas do Egito para Canaã?

.....

13 Que tipo de progressão encontra-se no livro de Romanos, onde Paulo apresenta um argumento lógico em favor do cristianismo?

.....

A compreensão da *progressão na literatura* deve nos ajudar a compreender melhor a *progressão espiritual* necessária para o nosso crescimento espiritual. *Mudança* é o princípio da progressão espiritual. "...somos transformados de glória em glória ... pelo Espírito do Senhor" (2 Co 3.18). Vamos nos submeter ao Espírito do Senhor, para que ele nos transforme até chegarmos à semelhança de Cristo.

Autoteste

1 Faça uma lista das palavras ou termos rotineiros da seguinte frase: “E cada dia o Senhor juntava àquele grupo as pessoas que iam sendo salvas.” (At 2.47.)

.....

.....

2 Advérbios e conjunções são palavras importantes que indicam relação. Qual dessas palavras indica tempo?

- a) Se.
- b) Depois.
- c) Onde.
- d) Certamente.

3 Qual dessas conjunções indica a causa porque algo acontece?

- a) É por isso que.
- b) Para que.
- c) Muito maior.
- d) Porque.

4 Qual dessas palavras indica contraste?

- a) Mas.
- b) Da mesma maneira.
- c) Pois.

5 A armação, ou pano de fundo, que dá unidade ao livro, é:

- a) termos.
- b) estrutura.
- c) atmosfera.

6 Qual dessas palavras melhor descreve *atmosfera*?

- a) Radiação.
- b) Contraste.
- c) Tom.

7 Qual desses tipos de redação ensina de maneira lógica, racional?

- a) Dissertação.

- b) Prosa narrativa.
- c) Poesia.

8 Qual desses tipos de redação descreve o livro de Apocalipse?

- a) Parábolas.
- b) Drama.
- c) Revelação.

9 “A língua é um fogo.” (Tg 3.6.) Essa frase é um exemplo de:

- a) símile.
- b) metáfora.
- c) hipérbole.
- d) apóstrofe.

10 Qual dessas palavras melhor descreve progressão?

- a) Atmosfera.
- b) Mudança.
- c) Drama.

11 Que tipo de progressão aparece no relato da vida de Abrão, de Isaque, de Jacó, e de José, no livro de Gênesis?

- a) Biográfico.
- b) Histórico.
- c) Ideológico.



respostas às perguntas de estudo

- 7 c) As menores unidades da linguagem que transmitem significado são as palavras.
- 1 Provérbio 11.30.
- 8 a Preocupação.
b Humildade.
c Desespero.
- 2 b Naqueles dias.
c Depois.
d Por toda a província da Galiléia.
- 9 a Poesia.
b Dissertação.
c Prosa narrativa.
- 3 a Porque, pelo que, como, porque.
b Pois, pelo qual, pois.
- 10 a 2) Metáfora.
b 3) Hipérbole.
c 1) Símile.
d 4) Apóstrofe.
- 4 a A fim de que.
b porém, mas.
c semelhantemente, assim também.
- 11 Biográfico.
- 5 a antes de tudo, por derradeiro.
b se.
c de tal maneira, ainda que.
- 12 Histórico.
- 6 I. “Ofereçam a si mesmos”
II. “Use os dons com modéstia”
III. “Tenha atitudes de um cristão”
IV. “Preocupe-se com o próximo”
V. “Viva em paz com todos”
- 13 Ideológico.

LIÇÃO 7

Aplicação – Estudando pelo Método Sintético

Agora você já está pronto para começar a aplicar o método sintético de estudo no livro de Habacuque. Depois de completar o estudo sintético, então poderá começar a estudar os detalhes de cada versículo (estudo intensivo), e também poderá comparar o livro de Habacuque com outros livros da Bíblia (estudo extensivo). Portanto, o método sintético não é o *fim* do estudo da Palavra, e sim o *começo*. O nosso propósito é ensiná-lo a fazer um estudo sintético independente. Esta lição será um padrão que deverá ser seguido. E eu espero que você escolha um outro livro da Bíblia para aplicar nele as habilidades adquiridas aqui.

Talvez você deva planejar fazer esta lição em mais de uma etapa. Ela requer repetidas leituras, anotações e síntese do material. As instruções podem parecer curtas, mas o tempo para cumpri-las será longo. Siga as instruções passo a passo e tome todo o tempo necessário para completar cada etapa antes de passar para a próxima. Cuide para não olhar as respostas das perguntas de estudo antes de respondê-las, e fique atento pois algumas perguntas têm mais de uma resposta. Não mude suas respostas para que fiquem iguais às nossas, a não ser que elas realmente precisem de correção.



esboço da lição

Passos Para a Observação

- 1.º passo: Descobrir o tema
- 2.º passo: Desenvolver o tema
- 3.º passo: Termos, atmosfera, e forma literária
- 4.º passo: Ferramentas literárias e progressão

Esboçando Habacuque

Aplicação

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Descobrir o tema principal de Habacuque, e traçar o seu desenvolvimento através do estudo sintético.
- Organizar, em forma de esboço integrado, o que aprendeu através do estudo sintético de Habacuque.
- Viver em harmonia com a verdade que descobrir através do estudo sintético de Habacuque.

atividades de aprendizagem

1. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos.
2. Aprenda o significado das palavras-chaves que são novas para você.
3. Siga cada instrução cuidadosamente ao estudar o desenvolvimento da lição, e ao responder as perguntas de estudo. Não existe atalho para o estudo da Palavra. É preciso ler a Bíblia para poder estudá-la.
4. Faça o autoteste no final da lição. Confira suas respostas.
5. Faça uma cuidadosa revisão da Unidade 2 (Lições 5-7), depois complete o Relatório da Unidade do Aluno e a envie para o seu instrutor ICI.

palavras-chaves

arrogante

emergir

integrar

reclamação

temático

transição

desenvolvimento da lição

PASSOS PARA A OBSERVAÇÃO

Objetivo 1. *Seguir os passos apropriados para a observação no método sintético de estudo* do livro de Habacuque.

As etapas do método sintético são a repetição do padrão: *ler, observar, fazer anotações durante a leitura; ler, observar, fazer anotações durante a leitura*. E isso continua até que você encontre todas as informações que procura, independentemente de quantas leituras sejam necessárias. A idéia é familiarizar-se com o livro que está estudando. Ler o livro inteiro várias vezes é a melhor maneira de se familiarizar com ele.

Veza por outra lhe daremos instruções para que leia o livro a fim de encontrar certa informação. Se você não encontrar a informação da primeira vez, poderá precisar lê-lo outra vez. Ou pode acontecer o contrário: você está lendo para descobrir uma certa informação e, ao mesmo tempo, encontra outros fatos que são importantes para o estudo. Então você poderá anotar o que encontrou, e talvez omitir uma das leituras. O certo é que você deverá ler o livro várias vezes, até começar a *vivê-lo*. O resultado final do seu estudo deverá ser que o livro se tornará parte tanto do seu viver, como no seu compartilhar da Palavra com os outros.

Se você lê mais devagar, deve planejar um tempo maior do que o que é geralmente necessário. Na verdade, se você é um leitor assim, uma boa idéia é ler o livro *mais* vezes, e não *menos*. Nesse caso, talvez você deva ler Habacuque uma ou duas vezes antes de começar a procurar as informações, só para se familiarizar com as palavras e estilo do livro.

1 Agora você está pronto para preparar uma página do seu caderno para anotar suas observações sobre Habacuque. Divida uma folha do caderno em quatro colunas verticais, como indicado na figura abaixo. Do lado esquerdo da folha, escreva os itens seguintes deixando entre eles um espaço de quatro linhas: 1) Tema principal do Livro; 2) Desenvolvimento (onde o tema principal aparece); 3) Prévias sobre o conteúdo (onde o autor anuncia aquilo que virá a seguir); 4) Termos; 5) Estrutura; 6) Atmosfera; 7) Forma Literária; 8) Ferramentas Literárias; 9) Progressão.

São esses itens que você vai procurar ao ler o livro de Habacuque. Quando as encontrar, escreva-as nesta folha do caderno. Tudo que você encontrar sobre o capítulo 1, será colocado na coluna do capítulo 1. O que encontrar sobre o capítulo 2, será colocado na coluna do capítulo 2. e o que você encontrar sobre o capítulo 3, será colocado na coluna do capítulo 3.



1.º Passo: Descobrir o Tema

Objetivo 2. *Identificar o tema (idéia principal) de Habacuque através da leitura completa do livro.*

Em atitude de oração, leia todo o livro de Habacuque, de uma só vez, para descobrir o tema principal. Você perceberá que o tema é como um fio de linha que percorre todos os capítulos. Talvez seja necessária mais de uma leitura para que o tema se torne claro para você. É muito importante ler o livro todo de uma só vez porque *é nessa leitura ininterrupta que o tema começa a emergir na sua consciência.* Às vezes, quando interrompemos a leitura, não sentimos o impacto total do livro. Como se vê, é uma boa idéia ler o livro todo ininterruptamente para se descobrir o tema principal. *Agora, coloque este livro de estudo de lado, e leia todo o livro de Habacuque.* Quando terminar, volte à leitura deste livro.

Se após a leitura de Habacuque você não souber com certeza qual é o tema principal do livro, responda estas perguntas: Qual é o tópico (ou o tema) comum entre os seguintes versículos: 1.2, 6, 8, 9, 12; 2.4, 6, 7, 9, 12, 15, 16, 17, 19; 3.1-15? Qual versículo chave em 2.1-4 embasa o tema?

2 Antes de olhar as respostas dadas, escreva em seu caderno o tema principal de Habacuque, e a referência do versículo chave.

2.º Passo: Desenvolver o Tema

Objetivo 3. *Traçar o desenvolvimento do tema de Habacuque através da leitura ininterrupta de todo o livro.*

3 Trace o desenvolvimento do tema de Habacuque à medida que for procurando referências sobre julgamento e punição. Anotes essas referências em seu caderno. Resuma, em poucas palavras, tudo o que encontrar para cada versículo que você escrever.

As prévias sobre o conteúdo ajudam a traçar o tema principal. Tais prévias são afirmações que o autor faz de antemão, dizendo o que virá em seguida. Por exemplo, o evangelho de Mateus começa com o seguinte anúncio: “Livro da geração de Jesus Cristo, filho de... Abraão” (1.1). Isso nada mais é do que uma *previa sobre o conteúdo*, e você não fica surpreso ao encontrar, logo depois, uma genealogia.

Em 1 Coríntios 7.25, Paulo diz: “Ora, quanto às virgens”. Isso é uma *previa sobre o conteúdo*, que nos prepara para o assunto que vem e dá uma dica para o desenvolvimento temático do livro. *Agora leia Habacuque todo novamente, de uma só vez, procurando as prévias sobre o conteúdo.* Depois, faça o exercício seguinte.

4 Escreva nas linhas apropriadas das colunas da folha do seu caderno, quatro breves *previas sobre conteúdos* com a indicação do capítulo e do versículo; depois, compare sua resposta com a nossa. (Se na leitura de Habacuque você não encontrar as prévias, observe os versículos 1.1; 2.1; 2.4; 3.1 antes de fazer o exercício.)

Mais adiante nesta lição essas prévias o ajudarão a dividir o livro em seções significativas para o esboço.

3.º Passo: Termos, Atmosfera, e Forma Literária

Objetivo 4. *Apontar os termos (que precisam de mais estudo), a atmosfera, e a forma literária de Habacuque, através da leitura completa e ininterrupta do livro.*

Responder as perguntas desta seção o ajudará a se concentrar nos termos, na atmosfera e na forma literária. Leia as perguntas antes de ler Habacuque. *Depois, leia Habacuque completa e ininterruptamente, e procure os termos (que precisam ser estudados um pouco mais), a atmosfera, e a forma literária.* A seguir, escreva (nas colunas e linhas apropriadas do seu caderno) as respostas para as questões 5, 6, 7 e 8, e compare suas respostas com as sugeridas no livro.

5. *Termos.* Você encontrou algum termo que não compreendeu, ou que precisa de atenção especial? Encontrou algum conceito profundo que precisa de mais estudo? Aliste-os, com suas referências, em seu caderno.

6. *Atmosfera.* Você notou alguma diferença de atmosfera entre os dois primeiros capítulos e o último? *Se não, leia Habacuque novamente e procure especificamente por essa diferença.* Escolha uma palavra que descreva a atmosfera, ou o sentimento que você percebe nos capítulos 1 e 2, e uma outra palavra para o capítulo 3.

7 Qual é a *forma literária* do começo do livro?

8 Onde ocorre a mudança da *forma literária*? Ela muda para o quê?

4.º Passo: Ferramentas Literárias e Progressão

Objetivo 5: *Usar o seu conhecimento sobre ferramentas literárias e progressão literária para aumentar a sua compreensão da mensagem de Habacuque.*

Agora você vai procurar as ferramentas literárias que estudamos na Lição 5. Existem algumas perguntas que orientarão a sua observação. Você não encontrará todas as ferramentas mencionadas ali, mas encontrará algumas que poderão ajudá-lo a compreender melhor o livro de

Habacuque como um todo. Por exemplo, se você perceber que existe um padrão constante no decorrer do livro, é óbvio que é importante estabelecer a sua relação com a totalidade do livro.

Considere o livro de Colossenses por um momento. Nessa epístola encontra-se, de maneira bem clara, o padrão de *intercâmbio*, ou o padrão *alternativo*. Observe esse padrão nestas quatro passagens de Colossenses 2.20 a 3.10, às quais rotulamos de A, B, A, B:

- A. “Estais mortos com Cristo” (2.20).
- B. “Ressuscitastes com Cristo” (3.1).
- A. “Mortificai pois os vossos membros” (3.5).
- B. “Vos despistes do velho homem... vos vestistes do novo” (3.9,10).

Essas passagens mostram as implicações de estarmos mortos com Cristo, e vivos com Cristo. Não se pode entender o livro de Colossenses sem perceber a ferramenta de *intercâmbio* que existe nele. Essa ferramenta é vital! É importante percebermos que a segunda letra A se relaciona com a letra A anterior, e que a segunda letra B se relaciona com a letra B anterior.

Ao procurar progressão em alguma literatura, lembre-se de ficar atento às *mudanças*. Você já aprendeu sobre a progressão histórica através dos acontecimentos da jornada do povo de Israel desde o Egito até o deserto do Sinai. Também existem exemplos de progressão ideológica da morte para a vida. Em Habacuque existem várias progressões ideológicas, e estaremos procurando por mudanças significativas do começo até o fim do livro. Agora que você já leu o livro de Habacuque várias vezes, já deve estar começando a se familiarizar com ele.

As questões seguintes o ajudarão a se concentrar nas ferramentas literárias e na progressão. Escreva em seu caderno a resposta para cada pergunta na coluna apropriada, e na linha correspondente. (Se precisar de mais espaço, continue na outra página.) Leia as questões *antes* ou *enquanto* faz a leitura de Habacuque. Olhe as respostas somente *após* tirar as suas próprias conclusões.

9 Que ferramenta literária se destaca na primeira parte do parágrafo 1.2-4, e na última parte do parágrafo 1.12,13?

- 10** Quem está fazendo perguntas em 1.2,3, e 1.13,14?
- 11** Quem responde a essas perguntas, e onde? (Dê referências.)
- 12** Que ferramenta literária se destaca ao longo da seqüência pergunta-resposta-pergunta-resposta encontrada em 1.2-4; 1.5-11; 1.12-17; e 2.2-20?
- 13** O livro de Habacuque começa com uma reclamação em forma de pergunta (1.2,3). Tente elaborar uma breve pergunta que sintetize essa reclamação.
- 14** Faça uma declaração que resuma a resposta encontrada em 1.5-11, à reclamação mencionada.
- 15** Uma segunda reclamação em forma de pergunta encontra-se em 1.12-17. Lembrando-se de que o mal estava presente mesmo entre os israelitas, elabore uma pergunta que sintetize essa segunda reclamação.
- 16** Componha uma breve declaração, nas suas palavras, que resuma a resposta dessa segunda reclamação em 2.2-20.
- 17** Responda qual é a ferramenta literária e as palavras que a expressam em 2.6, 9, 15, e 19. Depois, escreva as palavras que expressam a mesma ferramenta literária em 3.17.
- 18** Diga quais são as ferramentas literárias usadas em 2.5, e em 2.8. Explique como os movimentos dessas ferramentas se opõem.
- 19** O que sugere a ferramenta literária “mas”, em 2.7?
- 20** Em todo o capítulo 3 existe um exemplo da ferramenta literária *continuação*, como referência à própria perspectiva de Habacuque. Em 3.1-15 existe um certo sentimento, ou tom. O verso 3.16 é uma transição com um tom diferente, que muda novamente em 3.17-19. Leia o capítulo 3 com essas três divisões em mente. Veja se consegue imaginar três palavras que descrevem o desenvolvimento desejado nessa *continuação*.
- 21** Procure expressar a lição espiritual prática que podemos tirar do desenvolvimento da ferramenta *continuação* no capítulo 3.

22 Da primeira até a última parte do livro, existem pelos menos quatro progressões ideológicas. Será que, das suas leitura de Habacuque, você consegue completar as progressões encontradas nas passagens seguintes?

- a 2.4; 3.8; 3.18: Do pecado para
- b 2.2; 3.16: Do questionamento para
- c 2.4; 2.15-17: Do julgamento errado para
- d 2.2-4; 2.16; 3.2: De um clamor à ira para

ESBOÇANDO HABACUQUE

Objetivo 6. *Fazer um esboço preliminar do livro de Habacuque, e desenvolvê-lo em um esboço integrado.*

Para esboçar o livro de Habacuque você deverá lê-lo mais uma vez. O objetivo agora é desenvolver um esboço preliminar. *A estrutura de um livro pode ser mais facilmente encontrada escrevendo-se um breve título para cada parágrafo, e notando a relação existente entre eles.* Para o propósito do nosso esboço, eu dividi o livro de Habacuque em 19 parágrafos, e alistei as designações de capítulos e versículos para esses parágrafos no exercício que se segue.

23 Aliste cada referência do parágrafo seguinte, em uma coluna separada do seu caderno. Leia cada parágrafo cuidadosamente e pense em um título (pequeno) que contenha a “essência” daquele parágrafo. Escreva o título ao lado da referência. (Escreva seus títulos para cada parágrafo, antes de olhar o título que demos para eles.)

1.1	1.12-17	2.9-11	3.1
1.2-4	2.1	2.12-14	3.2-15
1.5-7	2.2-4	2.15-17	3.16
1.8	2.5,6	2.18,19	3.17-19
1.9-11	2.7,8	2.20	

Note como as expressões: a *vida dos justos* (2.4); o *conhecimento da glória de Deus* (2.14); e a *sua presença na terra* (2.20), estabelecem um notável caminho de fé que atravessa o deserto da condenação: a fé que concede uma abençoada esperança para todo o crente.

Para colocar o seu esboço preliminar de títulos de parágrafos em forma de esboço integrado, examine esses títulos para ver quais deles servirão como tópicos principais, e quais podem ser combinados para formar subtópicos (escreva a combinação de títulos um debaixo do outro). Aqui está o nosso padrão de títulos e paragrafação para o seu esboço:

- I. Tópico Principal
 - A. Subtópicos
 - 1. Detalhe

Observação: Cada nível da paragrafação deverá conter pelo menos duas subdivisões. Se você não conseguir encontrar um “B” para fazer par com o “A”, então tente combinar o “A” com o “Tópico Principal”. Se não conseguir encontrar um “2” para acompanhar o “1”, tente combinar o “1” com o subtópico.

No caso de você ter acesso a outras fontes de informação bíblica, como dicionários bíblicos ou comentários bíblicos, agora seria o momento apropriado para consultá-los e comparar o seu esboço com o deles. Contudo se você consultar um outro livro, não o faça com a intenção de desfazer o seu esboço, afinal de contas não faz sentido substituir o seu esboço pelo esboço de uma outra pessoa! Quando comparar o seu esboço com outro, sua intenção deve ser a de simplesmente modificar o seu nos lugares onde ele possa ser melhorado. O mesmo se aplica na comparação do seu esboço com o nosso exemplo, na seção de respostas.

Prepare uma página do seu caderno para o esboço integrado. Você irá precisar de mais ou menos 18 linhas. Geralmente cada título de parágrafo cabe em uma linha do esboço. Alguns serão tópico principal, outros subtópicos, e outros serão detalhes. Responder as perguntas do próximo exercício o ajudará a distinguir entre os pontos principais e os subpontos. Releia cada passagem de Habacuque, e o título que você deu ao parágrafo

fo, à medida que reponde as perguntas a ele relacionadas. (Escreva suas repostas no caderno.)

24 Analise os versos 1.1; 2.1, e 3.1.

- a** Qual o conteúdo desses versículos que você encontrou no Exercício 4?
- b** Uma vez que cada um desses versículos inicia uma das três seções principais do conteúdo do livro, qual será o lugar óbvio deles no seu esboço integrado?
- c** Que relação você acha que 1.8 e 1.9-11 tem com 1.5-7?

25 Observando os títulos que você deu aos parágrafos do capítulo 1, e tendo em mente as suas repostas para “b” e “c” do exercício anterior, escreva o seu esboço do capítulo 1 em seu caderno. Compare-o com o fornecido pelo livro.

26 Considere os seus títulos dos parágrafos para o capítulo 2.

- a** Quais são as referências para os dois parágrafos deste capítulo que dizem respeito aos avarentos?
- b** Contando os dois parágrafos sobre os avarentos, no capítulo 2, como uma linha do esboço, quantos itens de detalhes você terá no subtítulo “O mau é destruído, mas o justo é salvo”? Quais são eles?

27 Observando seus títulos de parágrafos para o capítulo 2 e tendo em mente as repostas para “a” e “b”, do exercício anterior, faça o esboço do referido capítulo em seu caderno. Compare-o com o do livro.

28 Tendo em mente seus títulos de parágrafos para o capítulo 3, faça o esboço deste capítulo em seu caderno. Compare-o com o fornecido pelo livro.

O esboço que você fez no seu caderno agora está completo. Se mais tarde você quiser ampliar esse esboço básico, já tem um bom começo. Detalhes podem ser adicionados à medida que os encontrar durante seus estudos.

APLICAÇÃO

Objetivo 7. *Praticar obediência à verdade divina que você descobrir, a fim de adquirir uma compreensão mais completa da Palavra de Deus.*

Na Lição 2 você aprendeu que os passos básicos no estudo da Bíblia são: observar, interpretar, resumir, avaliar, aplicar, e corresponder (ou

correlacionar). As lições que você estudou até agora se concentraram em desenvolver as habilidades necessárias para os primeiros passos no estudo. A aplicação é um pouco diferente dos outros passos porque envolve mais do que o uso de habilidades. Ela envolve atitude, vontade, relacionamento com Deus, e motivo.

Você aprendeu também que devemos nos aproximar da Palavra de Deus com uma atitude de reverência e oração. Ela é a mensagem de Deus ao homem em geral, mas é também a mensagem de Deus para cada um de nós, pessoalmente. Nesse aspecto, a Bíblia é diferente dos demais livros. Sua inteligência e habilidades devem estar acopladas à ajuda do Espírito Santo para que você possa interpretar e aplicar corretamente as Escrituras. Para entender a Bíblia corretamente é preciso nascer de novo, pela fé em Jesus Cristo. A mensagem de Deus se torna clara através da iluminação que o Espírito de Deus traz ao seu coração.

29 Circule a letra da resposta correta. Para entendermos as Escrituras corretamente é necessário:

- a** saber grego.
- b** nascer de novo pela fé em Jesus Cristo.
- c** depender sempre do que os outros dizem a respeito da Bíblia.

30 Qual é a relação entre observar, interpretar, resumir, avaliar, aplicar, e corresponder?

- a** São palavras tiradas randomicamente da Lição 1.
- b** São os seis passos para o estudo da Bíblia.
- c** São termos intercambiáveis do aprendizado.

Se você é um nascido de novo, e tem prestado muita atenção a estas lições, provavelmente viu muitas maneiras de aplicar as Escrituras à sua vida e às circunstâncias. Essa aplicação é uma grande parte da obra e do ministério do Espírito Santo em você, e para você. Jesus disse: “Mas o Auxiliador, o Espírito Santo, que o Pai vai enviar em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e fará que se lembrem de tudo o que eu disse.” (Jo 14.26.) “Porém, quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará em toda a verdade... pois vai receber o que tenho para dizer e dirá a vocês.” (Jo 16.13,14.)

Deus fala pessoalmente a você, quando você está lendo e estudando as Escrituras; assim, nenhum curso que você fizer será capaz de lhe revelar todas as situações ou circunstâncias em que você poderá aplicar a Palavra de Deus em sua vida. Porque Deus lhe fala pessoalmente enquanto você lê e estuda a Bíblia, toda vez que você abre a sua Palavra ele tem algo novo para lhe dar.

Existem muitas formas de cooperarmos com o Espírito Santo na compreensão da aplicação pessoal das Escrituras. E é essa aplicação pessoal da Palavra que deve ser o resultado final do seu estudo.

31 Circule a letra à esquerda de cada afirmativa verdadeira.

- a Por fazer um curso bíblico como este, você consegue aprender as respostas para todas as suas perguntas a respeito da vida.
- b Qualquer bom curso de estudo da Bíblia vai revelar a solução para todos os seus problemas.
- c Um curso de estudo bíblico deve mostrar como adentrar-se à Palavra de Deus de maneira que o Espírito Santo possa falar com você pessoalmente, através das Escrituras.

Consideremos alguns meios pelos quais você pode cooperar com Deus para receber a mensagem pessoal que ele tem para você. Existem coisas positivas que podemos e devemos fazer para *aumentar o fluxo* do esclarecimento de Deus para a nossa necessidade pessoal, tanto para aquelas necessidades que reconhecemos, quanto para aquelas que não reconhecemos. Este deve ser o resultado final do estudo da Bíblia. *Faça perguntas a si mesmo. Faça perguntas a Deus.* Faça perguntas a si próprio que irão purificar a sua vida, os seus motivos, e as suas atitudes.

Será que estou vivendo de acordo com a luz (o entendimento) que já tenho? Você deve ser capaz de dar uma resposta “sim” a essa pergunta. Se o Espírito Santo revelar a vontade de Deus para a sua vida e você se recusar a obedecer a sua vontade, estará apagando a luz em seu coração. Mas se você viver em obediência à Palavra da verdade, sempre encontrará mais verdades vivificando o seu coração. Você começará a entender as verdades mais profundas. A razão pela qual Deus nos revela a verdade é para que obedecemos a essa verdade.

32 Leia as seguintes passagens bíblicas: Tiago 1.23, 25; João 15.14; Mateus 5.19; 23.3. Qual é o tema comum que elas mostram?

.....

Portanto, é na obediência ao conhecimento das Escrituras que adquirimos mais conhecimento. Essa obediência inclui confessar freqüentemente os pecados ao Senhor. Sim, até os crentes devem se chegar continuamente a Cristo para serem purificados. O livro de 1 João 1.9 nos assegura que quando chegamos a Jesus, ele nos purifica. Esta purificação remove as barreiras que nos impediriam de compreender a verdade de Deus.

As próximas perguntas que você precisa fazer a si mesmo são: Quando me aproximo das Escrituras, tenho uma atitude de fé? Será que tenho uma atitude de busca? Minha atitude é de aceitação? O motivo pelo qual busco a verdade para a minha vida é puro, ou só quero poder mostrar aos outros aquilo que devem fazer? Essas são perguntas importantes. Algumas pessoas que estudam a Palavra de Deus costumam escolher as coisas nas quais não crer. E, de maneira imprudente, excluem exatamente aquelas verdades que produziram mudanças em sua maneira de viver. Não seja como elas. Aceite toda a verdade de Deus, mesmo que tenha de conformar a sua vida a essa verdade.

- 33** Uma compreensão mais plena da verdade espiritual sempre vem através:
- a** da obediência à verdade que já se conhece.
 - b** de estudos concentrados em pontos obscuros das Escrituras.
 - c** da aceitação de partes selecionadas da verdade espiritual.

Pergunte ao Senhor e procure na Bíblia coisas que o ajudarão a encontrar as aplicações práticas que você precisa.

As leis de Deus, bem como suas atitudes sobre as coisas, não mudam. A Bíblia declara, no Velho Testamento, que Deus abomina o divórcio (Mt 2.16). Podemos ter certeza de que ele odeia o divórcio hoje da mesma forma que o odiava quando falou por intermédio de Malaquias. Portanto, quando você for estudar as Escrituras, peça ao Senhor para lhe mostrar as verdades eternas que têm sido reveladas nas passagens. Faça estas perguntas específicas a Deus: “Isto é algo que eu devo crer?”. É algo que eu devo crer, e também agir de acordo?” “É algo que eu, de alguma forma, devo aplicar em minha vida?” Um mestre da Bíblia, bem conhecido, usa a expressão “equivalentes comparáveis”, que significa dizer: “O que é que existe em minha vida hoje, que se compara à situação bíblica?” Ao estudar a Bíblia você deve sempre se perguntar: “*COMO ISSO SE APLICA A MIM?*”

Faça os exercícios seguintes e veja algumas maneiras pelas quais essa busca pela aplicação prática pode ser exercida através de Habacuque. Responda no caderno.

34 Escreva um breve parágrafo descritivo sobre a vida nos dias atuais, no qual você mostra equivalentes comparáveis (como foi explicado acima) entre situações que enfrentamos hoje, e aquelas descritas em Habacuque 1.2-4, e 2.5.

35 Leia Habacuque 1.6; 2.2-4, 20; 3.19. Que segurança podem os filhos de Deus da atualidade receber desses versículos?

36 Leia Habacuque 1.12; 3.16, 18, e 19, e responda: Para ser confortado por Deus, como Habacuque foi, quais são as afirmações sinceras que ele fez, que também devemos fazer em nosso coração? (Escreva a resposta usando as suas próprias palavras.)



autoteste

Depois de rever esta lição, faça o autoteste. Depois, confira suas respostas com as fornecidas no final do livro. Escreva sua nota no relatório do aluno equivalente, e corrija as respostas erradas.

MÚLTIPLA ESCOLHA. Circule a letra à esquerda da frase que melhor responde a cada questão.

- 1** Os passos da observação no estudo sintético de um livro incluem:
- a) ler, mas não escrever.
 - b) escrever, mas não ler.
 - c) ler e escrever.
 - d) Não incluem nem ler e nem escrever.

- 2 O tema principal de Habacuque é:
- limitado ao primeiro capítulo.
 - encontrado apenas no segundo capítulo.
 - limitado ao terceiro capítulo.
 - encontrado em todos os capítulos.
- 3 O desenvolvimento temático de um livro é antecipado através dos anúncios que o autor faz com relação:
- à atmosfera.
 - ao conteúdo.
 - à progressão.
 - à forma.
- 4 Os termos rotineiros necessitam de que?
- De menos atenção que os outros termos.
 - De mais atenção que os outros termos.
 - De tanta atenção quanto os outros termos.
 - De nenhuma atenção.
- 5 A forma literária de Habacuque muda de:
- poesia para drama.
 - drama para poesia.
 - parábola para poesia.
 - poesia para parábola.
- 6 A atmosfera em Habacuque é:
- mais positiva no final do que no início.
 - menos positiva no final que no início.
 - tão positiva no início quanto no final.
 - não é positiva em nenhuma parte do livro.
- 7 A progressão literária “do questionamento para a confiança” é descrita como:
- doutrinária.
 - biográfica.
 - ideológica.
 - histórica.

-
- 8 Um esboço preliminar de um livro consiste em títulos:
- para cada capítulo.
 - para os primeiro e último capítulos.
 - para o primeiro parágrafo de cada capítulo.
 - para todos os parágrafos.
- 9 O passo fundamental do estudo da Bíblia que mais trata com o relacionamento pessoal para com o Senhor é:
- a observação.
 - a avaliação.
 - a aplicação.
 - o resumo.

respostas às perguntas de estudo

- Resposta pessoal. (As instruções para a resposta se encontram no livro texto).
- 36 “Senhor, tu és não apenas Deus, mas o meu Deus, santo e eterno. Eu esperarei calmamente em ti. Eu me regozijarei, não porque as coisas já estejam bem, mas porque Deus é o meu salvador. O Senhor me dá força e segurança.”
- As respostas podem variar. Sugestão de tema: *Julgamento*. Versículo chave: 2.4.
- 35 A certeza de que Deus está no controle, de que eventualmente endireitará o que estiver errado, e de que lhe dará forças para enfrentar as dificuldades, assim como ele deu a Habacuque.
- 3 Sugestão. (Suas respostas podem ser diferentes, porém, tão boas ou melhores do que estas).
 - 1.2 “Salve-nos”
 - 1.6 “Marchando... para vencer”

- | | |
|-------------|--|
| 1.8-9 | “Ataque... avanço... conquista” |
| 1.12 | “Para que... possam punir” |
| 2.4 | “O mal não subsistirá” |
| 2.6 | “Os conquistadores são julgados” |
| 2.9, 12, 15 | “Vocês serão condenados” |
| 2.16 | “Vergonha... embriaguez... humilhação” |
| 2.17 | “Vocês serão destruídos” |
| 3.7 | “O povo de Cuchã está aflito” |
- 34** Hoje em dia, assim como naquela época, existem violência e problemas. Existem disputas e brigas, e as leis frequentemente parecem não fazer efeito. A justiça nem sempre é feita, e os maus parecem prosperar. Os gananciosos ainda continuam orgulhosos e inquietos e a riqueza ainda é enganosa.
- 4**
- | | |
|-----|----------------------------------|
| 1.1 | “Esta é a mensagem que Deus deu” |
| 2.1 | “vai responder à minha queixa” |
| 2.4 | “a mensagem é esta” |
| 3.1 | “Esta é uma oração” |
- 33** a) da obediência à verdade que já se conhece.
- 5** Termos sugeridos para maiores estudos. (Sem dúvida você pensará em outros.)
- | | |
|----------------|-----------------------------------|
| 1.4 | “Justiça... pervertidos” |
| 1.6 | “Eu estou atijando os Babilônios” |
| 2.1 | “Torre de vigia” |
| 2.2 | “Tábuas” |
| 2.6, 9, 12, 19 | “Ai daquele” |
- 32** É importante fazer aquilo que a Palavra de Deus manda. (Suas palavras podem ser diferentes, mas a idéia deve ser semelhante.)
- 6** Atmosfera dos capítulos 1 e 2: preocupação, medo, ou questionamento. Atmosfera para o capítulo 3: fé, ou atitude positiva
- 31** c) Um curso de estudo bíblico deve mostrar como se aproximar da Palavra de Deus de maneira que o Espírito Santo possa falar com você pessoalmente, através das Escrituras.
- 7** Forma literária do começo do livro: drama.
- 30** b) São os seis passos para o estudo da Bíblia.

8 Em 3.1 a forma literária muda para poesia. (Uma poesia que expressa oração.)

29 b) Nascer de novo pela fé em Jesus Cristo.

28 III. Introdução à Oração de Habacuque (3.1)

A. Expressão do Medo (3.2-15)

B. A Coragem Substitui o Medo (3.16)

C. O Surgimento da Fé (3.17-19)

9 *Interrogação.*

27 II. Esperando Pela Resposta de Deus (2.1)

A. O Mau é Destruído, mas o Justo é Salvo (2.2-4)

1. Os avarentos (2.5-8)

2. Os maquinadores arrogantes (2.9-11)

3. Assassínatos (2.12-14)

4. A punição dos criminosos (2.15-17)

5. A inutilidade da idolatria (2.18-19)

B. A presença de Deus (2.20)

10 Habacuque, ou “o homem”.

26 a 2.5,6, e 2.7,8.

b cinco: os avarentos, os arrogantes, assassínatos, a punição dos criminosos, e a inutilidade da idolatria.

11 Deus responde em 1.5-11, e em 2.2-20.

25 I. Introdução à Mensagem de Deus (1.1)

A. Queixa contra os homens maus (1.2-4)

B. A vitória dos babilônios (1.5-7)

1. os cavalos babilônicos (1.8)

2. os exércitos babilônicos (1.9-11)

C. A maior maldade dos babilônios (1.12-17)

12 *Intercâmbio.*

24 a Prévias a respeito do conteúdo.

b Os títulos dos parágrafos 1.1; 2.1, e 3.1 servirão de tópico principal para o esboço.

c 1.8 e 1.9-11 parecem ser detalhes do subtítulo de 1.5-7: A vitória dos babilônios.

13 Sugestão: Por que os maus não são punidos?

- 23** 1.1 Introdução à mensagem de Deus.
 1.2-4 Queixa contra os homens maus.
 1.5-7 A vitória dos babilônios.
 1.8 Cavalos babilônicos.
 1.9-11 Exércitos babilônicos.
 1.12-17 A maior maldade dos babilônios.
 2.1 Esperando pela resposta de Deus.
 2.2-4 Os maus são destruídos, mas o justo é salvo.
 2.5-6 Os avarentos.
 2.7-8 Os avarentos são saqueados.
 2.9-11 Os maquinadores arrogantes.
 2.12-14 Assassinatos.
 2.15-17 A punição dos criminosos.
 2.18-19 A inutilidade da idolatria.
 2.20 A presença de Deus.
 3.1 Introdução à oração de Habacuque.
 3.2-15 Expressão do medo.
 3.16 A coragem substitui o medo.
 3.17-19 O surgimento da fé.
- 14** Os maus serão castigados.
- 22** a a salvação.
 b a confiança.
 c um justo julgamento.
 d um pedido de misericórdia.
- 15** Por que é que os “mais” pecaminosos são usados para punir os “menos” pecaminosos?
- 21** Aquilo que tememos devemos suportar através da fé em Deus.
- 16** Os “mais” pecaminosos também serão punidos.
- 20** 3.1-15: medo, 3.16: coragem, 3.17-19: fé.
- 17** Em 2.6, 9, 12, 14, e 19, encontramos *repetição* em “ai daquele”. Em 3.17, encontramos *repetição* em “ainda que”.
- 19** *Contraste*.
- 18** A *causa* em 2.5 muda de causa para efeito, enquanto a *sintetização*, em 2.8, muda do efeito para a causa.

UNIDADE 3

OUTROS MÉTODOS DE ESTUDO



LIÇÃO 8

Método de Estudo Biográfico

Os personagens da Bíblia são pessoas reais. No entanto, de alguma maneira, parecem menos reais do que as pessoas que você vê todos os dias. Afinal, você nunca os vê. Eles são conhecidos apenas através das páginas de um livro. A sua vida provavelmente é muito diferente da deles. Os arqueólogos estão sempre escavando em busca de ossos de pessoas que viveram há muito tempo, e de vez em quando eles encontram alguns artefatos (ferramentas e utensílios que as pessoas utilizam) que nos ajudam a imaginar como era a vida há centenas (ou milhares) de anos. Mesmo assim o passado continua obscuro e difícil de se aceitar como real.

Como é que você pode conhecer melhor os personagens da Bíblia? Como é que você pode realmente aprender com os erros que eles cometeram? Como você pode tirar proveito da vida santa que eles levaram, para poder herdar as promessas que eles herdaram? E como você pode admirá-los como seres humanos imperfeitos, porém reais como você? Vamos tentar responder a essas questões *estudando os personagens da Bíblia* nesta lição.



esboço da lição

Introdução à Biografia Bíblica

Tipos de Biografia

Narrativa Simples

Exposição Narrativa

Exposição do Caráter

Argumento

Sumário Biográfico

Procedimento Para o Estudo Biográfico

Coleta de Dados

Interpretação de Dados

Organização da Informação

Estudo Biográfico de Amós

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Explicar o propósito do autor em usar cada um dos tipos básicos de biografia bíblica, e definir o procedimento para o estudo biográfico.
- Ter uma esperança maior na vida eterna, por seguir os exemplos de Amós e de outros personagens bíblicos.

atividades de aprendizagem

1. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos.
2. Aprenda o significado das palavras-chaves desconhecidas.
3. Leia o desenvolvimento da lição e responda as perguntas de estudo, à medida que as encontrar.
4. Faça o autoteste no final da lição, e confira suas respostas.

palavras-chaves

ambiental
conspiração

contemporâneos
exposição

desenvolvimento da lição

INTRODUÇÃO À BIOGRAFIA BÍBLICA

Objetivo 1. *Usar os relatos do Novo Testamento para descrever a vida dos personagens do Velho Testamento.*

Preste atenção às palavras que Jesus disse à multidão, certo dia: “Lembrem-se disto: Muita gente virá do Leste e do Oeste e vai sentar-se à mesa no Reino do céu com Abraão, Isaque e Jacó.” (Mt 8.11.) Em outra ocasião, Jesus disse aos incrédulos saduceus que Deus havia dito: “Eu sou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó...” (Mt 22.32). E ele é o Deus dos vivos, não dos mortos.

Uma vez que esta lição é sobre o método *biográfico* do estudo da Bíblia, estudaremos sobre os personagens bíblicos da maneira como

eles viveram tempos atrás. Uma maneira de ajudá-lo a pensar nos personagens bíblicos como pessoas reais, é considerando alguns fatos da Palavra. As pessoas que encontramos nas páginas das Escrituras *ainda estão vivas hoje*. Esta é a emocionante mensagem de Jesus Cristo! Porque ele vive, ele dá vida eterna a todos aqueles que o aceitam. (Veja João 3.15,16 e 5.24-26.) Os santos do Velho Testamento (as pessoas piedosas), assim como todos os outros que colocaram sua fé em Jesus Cristo, recebem dele a vida eterna. (Leia Romanos 4.) Eu geralmente penso que não é completamente justo estudar a vida dos personagens bíblicos, na maneira como eles viviam há muito tempo (em toda a sua imperfeição, igual a você e a mim), sem entender que eles não estão fixos naquele mesmo estado no qual os encontramos descritos na Bíblia. Eles já tiveram séculos de vida eterna, de acordo com a contagem de tempo terrestre, para aprender com o Senhor, desenvolver, e chegar à perfeição.

E como é que sabemos disso? Bom, as palavras de Jesus, citadas acima, nos dão algumas dicas. E ainda existem outras dicas espalhadas pelo Novo Testamento. Certa ocasião Jesus, falando aos fariseus incrédulos, contou-lhes algumas coisas sobre si. Disse-lhes que ele era a *luz do mundo*, e que havia *vindo de cima*. Ele lhes disse muitas coisas que eles não queriam ouvir. Você pode ler sobre isso em João 8. Nos próximos parágrafos enfatizaremos algumas coisas sobre esse capítulo.

Os fariseus gabavam-se diante de Jesus, dizendo que pertenciam à família que descendia de Abraão. Porém Jesus mostrou-lhes que, embora fossem descendentes físicos de Abraão, não eram realmente filhos de Abraão (8:33-39). Finalmente, Jesus lhes disse: “Eu afirmo que quem obedecer à minha palavra nunca morrerá” (v. 51).

Com isso, os fariseus o acusaram de estar endemoninhado. Eles insistiram que Abraão havia morrido (v.53). Todo mundo sabia disso! Entretanto Jesus continuou a falar sobre Abraão, mostrando que a vida dele não havia terminado com a sua morte física. : “Abraão, o pai de vocês, ficou alegre ao ver o meu dia. Ele viu esse dia e ficou contente” (v. 56).

Os fariseus então perguntaram: “Você não tem nem cinquenta anos e viu Abraão?” E Jesus respondeu: “De fato, antes de Abraão nascer, ‘Eu

Sou'!" (vv.57,58). Isso enfureceu tanto aquelas pessoas que não acreditavam, que elas tentaram apedrejar Jesus (v.59).

Em outra ocasião, Jesus revelou um pouco mais sobre as atividades de Abraão após a sua morte física. Lucas 16.19-31 registra uma história que Jesus contou que não é como as parábolas, porque Jesus deu o nome das pessoas envolvidas. Jesus contou a conversa entre Abraão e um homem rico, incrédulo, que viu o mendigo Lázaro ser consolado por Abraão. Ao estudar sobre Abraão na Bíblia, lembre-se de que a história ainda não acabou.

Moisés e Elias são pessoas vivas. Centenas de anos depois de deixarem a terra, eles foram vistos conversando com Jesus numa montanha. Naquela ocasião, eles conversaram com Jesus acerca da sua morte iminente. "Nisto, dois homens apareceram ali e começaram a falar com ele. Eram Moisés e Elias, cercados de um brilho celestial. Falavam com Jesus a respeito da morte que ele ia sofrer em Jerusalém, de acordo com a vontade de Deus." (Lc 9.30,31.) Quando você estiver estudando sobre a vida de Moisés e Elias, na Bíblia, lembre-se de que existem mais coisas para completar a história.

Hebreus 11 relata várias historietas da vida de personagens do Velho Testamento que viveram e morreram em fé. A declaração de que "Todos estes morreram na fé" (v.13) indica que elas continuam vivas.

Nenhum livro poderia conter a história de todas as vidas que começaram na terra e continuam no céu. Porém, em Hebreus 12.22-24 encontramos um resumo da vida celeste: "... vocês chegaram ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial com os seus milhares de anjos. Vocês chegaram à reunião alegre dos filhos mais velhos de Deus, isto é, daqueles que têm os seus nomes escritos no céu. Vocês chegaram até Deus, que é o juiz de todos, e aos espíritos dos que são corretos e que se tornaram perfeitos. Vocês chegaram até Jesus, que fez o novo acordo e que espalhou o sangue que fala de coisas muito melhores do que o sangue de Abel."

Como um crente, você já é cidadão dessa grande comunidade! Tendo esses fatos em mente, aprenda como estudar a respeito dos personagens da Bíblia. Aprenda sobre fé através da fé deles. Aprenda com as experi-

ências que eles tiveram, como a maneira que Deus quer que você faça. Siga suas pisadas para poder herdar a vida eterna, da mesma forma que eles a herdaram.

1 Qual dessas afirmativas é verdadeira?

- a) Jesus falou da vida após a morte física, como sendo somente para o futuro.
- b) Jesus falou de Abraão como sendo uma pessoa que vive hoje.
- c) Jesus nunca se referiu à vida após a morte física.

2 Circule a alternativa correta.

- a) Depois de deixar a terra, Moisés e Elias deixaram de ser pessoas conscientes.
- b) Os personagens bíblicos são apenas personagens de um livro de contos.
- c) Hebreus 11 enfatiza a fé acima de tudo.

TIPOS DE BIOGRAFIA

Objetivo 2. *Aliste os quatro tipos básicos de biografias bíblicas, e explicar a razão porque o autor usa cada uma delas.*

Narrativa Simples

As informações biográficas fazem parte das Escrituras por causa dos objetivos específicos que os autores tinham em mente. Segundo Timóteo 3.16 nos ensina que toda a Escritura é útil. Deus inspirou os autores para que incluíssem as informações que ele queria que fossem incluídas. Parece haver quatro razões básicas porque os autores incluíram informação biográfica na Bíblia.

A primeira razão é simplesmente para *registrar os fatos*. Isso se chama *narrativa simples*. É simplesmente contar os fatos em forma de história. É um tipo comum de informação biográfica encontrada nas Escrituras, e que você pode estudar com referência a muitos dos diferentes personagens bíblicos. À medida que você for prosseguindo, irá perceber que os quatro objetivos que tem para fazer um estudo da vida de um personagem bíblico estão diretamente relacionados aos quatro alvos que o autor teve ao incluir esse tipo de informação.

Exposição Narrativa

A segunda razão pela qual o autor incluiu informação biográfica no livro é para poder usar a narrativa (a história da vida de uma pessoa) como um *meio de se ensinar uma lição histórica*. Nesse caso, os fatos são mais do que um simples registro. Eles estão ali para ensinar. Estuda-se todas as etapas da vida do personagem, com uma atenção especial dada à maneira como a atuação de Deus na sua vida afeta a vida da sua nação. Quando o objetivo da informação biográfica é ensinar uma lição histórica, a vida do personagem torna-se secundária em relação ao assunto principal, que é o interesse e o cuidado de Deus para com o seu próprio povo. Existem poucos exemplos desse tipo de biografia para se estudar, pois o número de pessoas com funções importantes na história é limitado. Todavia, podemos incluir neste grupo, pessoas como Daniel, Paulo, Abraão, Isaque, José, e outros.



Exposição do Caráter

A terceira razão pela qual o autor inclui informação biográfica no seu livro poderia ser *para ensinar sobre o caráter*. A exposição do caráter está bem próxima à exposição narrativa, mas com uma abordagem um pouco diferente. Neste caso o autor está interessado primariamente em apresentar os fatos como eles se relacionam com o progresso espiritual do caráter da pessoa que está sendo estudada.

Os reis de Israel e de Judá prestam-se bem para esse tipo de estudo. Os detalhes da vida deles são fornecidos de modo minucioso, juntamente com os pronunciamentos de Deus sobre eles. Em alguns casos, esses pronunciamentos são de elogios, mas em outros, são de condenação rigorosa. Muitos personagens bíblicos podem ser usados para este tipo

de estudo: os discípulos, os profetas e outras pessoas piedosas, de diferentes posições na vida, cujas histórias estão registradas na Bíblia.

Argumento

A quarta (e menos comum) razão para o autor incluir informação biográfica nas Escrituras é para *provar um ponto de vista*. Os fatos concernentes à vida do indivíduo são usados para convencer alguém de alguma coisa. Ocasionalmente você verá essa situação em evidência nos evangelhos, com relação à vida de Jesus, ou nos escritos de Paulo.

3 Por que a Bíblia contém fatos (informações biográficas) sobre a vida das pessoas?

- a) Por mero acaso.
- b) Por causa dos objetivos que o autor tinha em mente.
- c) Por causa do interesse dos leitores.

4 Associe cada tipo de informação biográfica (à direita), com a razão pela qual o autor a usa (à esquerda).

- a Simplesmente para relatar os fatos. 1) Exposição do caráter.
- b Para ensinar lições históricas. 2) Narrativa simples.
- c Para ensinar sobre o caráter. 3) Argumento.
- d Para provar um ponto de vista. 4) Exposição narrativa.

Sumário Biográfico

Os passos básicos para qualquer tipo de estudo biográfico são os mesmos. A diferença estará na *quantidade* e na *qualidade* do material que conseguir encontrar. O propósito do autor, que determinou o tipo e a quantidade de material que ele incluiu na obra, influenciará fortemente a sua motivação para o estudo.

Para qualquer dos quatro tipos de estudo biográfico que você fizer será necessário ler, observar, e anotar. Depois, você deve fazer um esboço das suas anotações para ajudá-lo a interpretar a informação que coletou. Os pontos principais do seu esboço serão determinados pelo material encontrado, e pela melhor maneira de se organizar esse material.

Se você está produzindo uma *narrativa simples*, só para listar os fatos num registro, os pontos principais do seu esboço talvez possam ser os seguintes:

- I. Nascimento e Infância.
- II. Conversão e Ministério.
- III. Relacionamento com os Outros.
- IV. Avaliação do Caráter.
- V. Experiências do Fim da Vida, e Morte.
- VI. Propósito do Autor em Escrever.



Os subtítulos e os detalhes seriam organizados a partir dessa estrutura. Talvez você não encontre os fatos referentes a todas essas categorias, mas usará tudo o que encontrar.

O esboço para os outros tipos de estudo biográfico seguem esse mesmo padrão; as ênfases, porém, serão diferentes. Em um *argumento*, você vai procurar saber qual é o ponto de vista que o autor estava querendo provar. A quem ele estava tentando convencer, e sobre o que ele estava tentando convencer esse alguém? Em uma *exposição do caráter*, a vida espiritual da pessoa e a sua influência na vida de outras pessoas será o ponto principal; as outras informações serão secundárias.

Às vezes, o mesmo personagem é mencionado em mais de um livro das Escrituras. Nesse caso, melhor seria ter acesso a uma *concordância bíblica* para poder encontrar toda a informação. A concordância bíblica lista as palavras da Bíblia em ordem alfabética, juntamente com a referência bíblica de onde a palavra foi usada. Se você não tiver uma concordân-

cia, terá de usar o *método de estudo do livro inteiro*. Isto é, reunir toda a informação dada em um livro e desenvolver o seu estudo a partir daí.

5 Escreva V para as sentenças verdadeiras, e F para as falsas.

- a Parece haver quatro propósitos principais pelos quais os autores da Bíblia incluíram informação biográfica nas Escrituras.
- b Existem quatro métodos completamente diferentes para se estudar a vida dos personagens bíblicos.
- c Os passos básicos para o estudo biográfico dos personagens bíblicos são praticamente os mesmos para cada tipo de estudo.
- d A concordância bíblica é absolutamente necessária para o estudo biográfico.
- e A base para qualquer estudo de um personagem bíblico é a leitura cuidadosa do texto, a observação, e as anotações escritas daquilo que se encontrar.

PROCEDIMENTO PARA O ESTUDO BIOGRÁFICO

Objetivo 3. *Definir três passos básicos no procedimento para o estudo biográfico, e apontar a seqüência dos mesmos.*

Coleta de Dados

A primeira etapa do primeiro passo do estudo biográfico é uma leitura cuidadosa. O propósito da leitura é coletar informações. Sua habilidade de observação também será importante nessa etapa. Toda informação encontrada tem de ser anotada.

Certo autor sugere que se escreva em pequenos pedaços de papel todas as informações que você encontrar. Quando chegar a hora de organizar o material, os papéis com as anotações poderão ser facilmente manuseados para se acomodarem ao esboço. O esboço poderá ser elaborado a partir da junção desses papéis. Você pode usar esse método, ou simplesmente fazer as anotações no seu caderno. Nos próximos dois parágrafos serão apresentados os itens que você deverá procurar.

Anote todos os nomes mencionados. Não apenas o do personagem que você está estudando, mas também os nomes das pessoas e dos lugares associados a ele. Anote todas as ações (verbos) associadas com o personagem ou com as pessoas relacionadas com a sua história. Você deverá notar a natureza das suas amizades, e o período em que ele e os seus contemporâneos viveram.

Você deverá anotar toda a informação concernente aos pais ou a outros parentes do personagem. Escreva as circunstâncias do seu nascimento, infância, vida no lar, e o significado, ou significados do nome dele. A sua vida adulta também é importante. Considere suas jornadas, ensinamentos, sucessos, fracassos, influências sobre a sua própria geração ou próximas gerações. Descubra os traços da personalidade, do caráter, as crises da vida, e a eficiência no trabalho do indivíduo. Observe também detalhes sobre a vida dos seus filhos.

Como você pode ver, a lista de possibilidades é longa. Não encontraremos a informação completa sobre todos os indivíduos. Em alguns casos, a informação é tão abundante que podem ser feitos vários tipos de estudos. Mas em outros, os personagens bíblico são meramente mencionados; assim, não se pode fazer nenhum estudo sobre a vida dele. Alguns têm um período da vida bem documentado, mas o restante das informações não se encontram nos registros.

6 Para se fazer um estudo biográfico de um personagem bíblico, precisamos ler o livro e fazer anotações sobre:

- a) tudo o que tem a ver com a sua vida ou influência.
- b) todos os substantivos e verbos relacionados ou não com ele.
- c) aquilo que dizem sobre ele em livros seculares.

7 Qual é a primeira parte do primeiro passo de um estudo biográfico?

.....

Interpretação de Dados

Os dados coletados no primeiro passo do estudo biográfico devem ser interpretados no segundo passo. O tipo de material que você conseguiu encontrar determinará o tipo de estudo que poderá ser feito.

Podemos encontrar uma lista de fatos que estão na Bíblia simplesmente como registros. Nesse caso, você fará do seu estudo biográfico uma história simples, com os fatos apresentados de maneira informativa. Esse tipo de estudo é chamado de *narrativa simples*, como você deve estar lembrado.

Se os detalhes da vida do seu personagem estão de algum modo ligados a maiores acontecimentos históricos, você planejará uma *exposição narrativa*. Esse é o estudo onde a narrativa ou a história da vida da pessoa é usada para ensinar uma lição histórica.

Se você notar que o autor incluiu muitas informações sobre o caráter do personagem, sejam boas ou más, o propósito dele influenciará o propósito do seu estudo. A intenção dele de ensinar sobre o caráter irá orientar você no aprendizado (ou talvez no ensino) de alguma coisa sobre o caráter. Esse tipo de estudo é chamado de *exposição do caráter*.

Em alguns lugares você irá perceber que o autor colocou aquela informação biográfica para provar um ponto de vista. Lembre-se de que esse tipo de informação é chamado de *argumento*.

Organização da Informação

A organização da informação é o terceiro passo no processo do estudo biográfico. Para a *narrativa simples*, você irá classificar os fatos por categorias. Em uma seção anterior desta lição você recebeu os pontos principais de um esboço modelo. Os tópicos e os detalhes serão organizados com base nesses pontos principais.

8 Dê uma olhada na seção Tipos de Biografia, encontre o modelo dos pontos principais de esboço sugerido, e copie-o no seu caderno. (Se você quiser expandi-lo ou revisá-lo em algum estudo posterior, sinta-se à vontade para fazê-lo, pois todo esboço é apenas uma sugestão.)

Para uma *exposição narrativa*, organize o material em função das categorias existentes dentro dos períodos mais importantes da vida da pessoa. Cada período receberá um título. Qualquer coisa que acontecer com o personagem dentro de determinado período estará subordinado ao título desse período. Por exemplo, no caso de José (Gênesis 37-50) é possível dividir a sua vida em três etapas principais: infância e adolescência com a família; a vida como escravo no Egito; e a vida como governador do Egito. O ponto final de cada período seria o momento de crise que levava ao próximo período. Para José, o período da infância e adolescência com a família terminaria naquele momento de tensão em que foi vendido como escravo para a caravana que ia para o Egito. O período de escravidão terminaria com o momento de tensão e expectativa em que ele é capaz de interpretar o sonho do Faraó.

9 *Exposição narrativa* é o tipo de estudo biográfico onde a informação é organizada de acordo com:

- a) as fases mais importantes da vida da pessoa.
- b) os amigos e os relacionamentos da pessoa.
- c) o nascimento e infância da pessoa.

A *exposição do caráter* tem o propósito de explorar o caráter e o desenvolvimento espiritual da pessoa. Daí, deve ser organizada em torno das categorias relacionadas com o caráter. Os tópicos principais poderiam estar centrados nas decisões feitas pelo indivíduo, que deixam transparecer o seu caráter. Os subtópicos dentro dessas decisões mais importantes poderiam ser as influências pessoais ou ambientais que afetaram essas decisões. Outros tópicos principais poderiam ser os traços dominantes de sua personalidade, suas maiores realizações, suas experiências religiosas, e dicas que podem ser encontradas no seu relacionamento com as outras pessoas.

10 O *estudo do caráter* preocupa-se primariamente com:

- a) as fases mais importantes da vida da pessoa.
- b) as características morais e éticas do indivíduo.
- c) o nascimento e infância da pessoa.



Se você fizer um estudo da vida de uma pessoa e achar que o objetivo do autor era a argumentação, primeiramente terá de responder às seguintes perguntas: “Qual é a conclusão à qual o autor está querendo fazer o leitor chegar?” “O que ele está tentando provar?” Depois, você deve tentar responder estas outras perguntas: “Os fatos biográficos estão sendo usados para *ilustrar* o argumento? Estão sendo usados para *reforçar* o argumento? Ou estão sendo usados para *provar* o argumento?” Finalmente, decida se a *seqüência* (ordem dos acontecimentos) *da narrativa*, a *moral da narrativa*, e o *caráter da pessoa* reforçam, de alguma forma, o argumento.

11 Leia Atos 22. Nesse capítulo Paulo se defende dando a sua história de vida. Após ler o texto, responda as perguntas seguintes no seu caderno.

- Qual é a conclusão à qual o autor, Lucas, está tentando guiar o leitor? Isso difere do objetivo do discurso de Paulo?
- Na época desse incidente, quem eram as pessoas que Paulo estava tentando convencer?
- Os fatos biográficos que Paulo apresenta servem para *ilustrar*, *reforçar* ou *provar* o argumento?
- A *ordem dos acontecimentos* tem alguma coisa a ver com o argumento?
- A *moral* da história tem alguma coisa a ver com o argumento?
- O *caráter* do personagem tem alguma coisa a ver com o argumento?

ESTUDO BIOGRÁFICO DE AMÓS

Objetivo 4. *Fazer um esboço biográfico textual daquilo que se conhece sobre a vida de Amós.*

Esta seção enfatiza a aplicação do estudo biográfico. O esboço que você fará do livro de Amós será diferente do esboço modelo que foi dado na seção *Tipos de Biografia*. Este será um esboço *textual* que seguirá as referências bíblicas na ordem em que elas ocorrem. Os passos serão os mesmos dos outros estudos biográficos.

1.º passo: Leia o livro de Amós para coletar a informação (dados) que foi discutida na seção *procedimento para o estudo biográfico*. Lembre-se de anotar a referência para cada item, além do item de informação pertinente que encontrar.

2.º passo: Usando suas anotações do 1.º passo, tente descobrir qual seria o propósito de Amós em incluir afirmações biográficas em seu livro, que é primariamente profético.

12 Escreva *propósito* no seu caderno. Depois dessa palavra, escreva o que você acha que levou Amós a incluir um pouco da sua vida nesse livro.

3.º passo: Organize o seu esboço textual. Divida a página do seu caderno em quatro colunas, como você vê aqui.

Esboço Biográfico de Amós			
Referências	Fatos	Perguntas	Respostas

Os títulos das colunas se explicam a si mesmos. Ao fazer os próximos exercícios, escreva suas respostas no espaço apropriado na sua página de caderno.

13 Escreva “Amós 1.1” na coluna de referências do seu esboço textual. Escreva seis observações factuais dessa passagem na coluna dos *fatos*.

14 Examinando essas observações, quais são as perguntas que lhe vieram à mente e não foram respondidas, e que você gostaria de saber mais sobre elas? Escreva-as na coluna de *perguntas*.

Para as *respostas* das suas perguntas, consulte todas as fontes disponíveis. Talvez você leve uma semana para encontrar algumas das respostas. Outras podem levar anos, principalmente se você não tiver livros ou mapas para consultar. Será que isso significa que seria melhor não fazer as perguntas? Não; se você deseja se tornar um autêntico estudioso da Bíblia, tem de aprender a fazer perguntas. Isso pode ser frustrante se você não tem onde encontrar as respostas; mas algum dia você poderá encontrar mais fontes de informação. Mesmo o maior estudioso ainda tem perguntas não respondidas. Portanto, anote as suas perguntas mesmo que as respostas ainda não estejam ao seu alcance no momento. Para as perguntas dos exercícios seguintes, você encontrará as respostas no livro. Escreva suas respostas na coluna *respostas*, depois compare-as com as que sugerimos.

15 Escreva Amós 3.8 na coluna *referências*.

- a Escreva uma observação baseada em Amós 3.8, na coluna *fatos*.
- b Leia Joel 3.16 e Amós 1.2. Escreva a seguinte pergunta na coluna *perguntas*: “Quais são os efeitos sobre a natureza que Joel e Amós associaram à fala de Deus com o homem?” Agora, na coluna *respostas*, escreva sua resposta e depois compare-a com a nossa.

16 Escreva Amós 5.1 na coluna *referências*.

- a Escreva na coluna *fatos* uma observação baseada em Amós 5.1.
- b Referente à observação que fizemos neste exercício, escreva a seguinte pergunta na coluna *pergunta*: Por quê? Depois, leia Amós 5.3, e escreva sua resposta na coluna *resposta*.

17 Em Amós 7.1, 3, 7; e 8.1, há algo mencionado quatro vezes que nos dá informação pessoal sobre esse profeta. Escreva esta informação na coluna *fatos*.

18 Na coluna *referências*, escreva: Amós 7.10. Agora escreva as observações baseadas nesse versículo, na coluna *fatos*.

19 Leia cuidadosamente Amós 7.14. Observando esse versículo, procure três fatos e escreva-os na coluna *fatos*.

Que tipo de biografia parece ser a encontrada em Amós 7.14? Será ela uma *narrativa simples*, uma *exposição narrativa*, uma *exposição do caráter*, ou um *argumento*? A princípio parece ser um *argumento*.

20 Na coluna *perguntas*, ao lado dos fatos que você anotou para Amós 7.14, escreva esta pergunta: O que Amós está tentando provar no seu argumento? Agora, na coluna *respostas*, escreva a sua resposta a essa pergunta.

autoteste

Circule a letra da alternativa que melhor responda às perguntas.

1 Qual das seguintes afirmativas descreve mais precisamente os personagens das Escrituras?

- a) Na realidade eles nunca existiram.
- b) Eles não estão vivos hoje.
- c) Eles ainda estão vivos hoje.

2 Qual dos itens seguintes NÃO é um dos tipos básicos de biografia na Bíblia?

- a) Coleta de dados.
- b) Exposição do caráter.
- c) Argumento
- d) Narrativa simples

3 A principal ênfase da exposição narrativa é:

- a) provar um ponto de vista.
- b) ensinar uma lição histórica.
- c) ensinar sobre o caráter.

4 No processo do estudo biográfico, você deve começar a ler o material quando começar:

- a) a organizar a informação.
- b) a coletar os dados.
- c) a fazer o esboço textual.

5 A ordem cronológica na qual você trabalha com a informação no estudo biográfico é:

- a) coleta, organização, e interpretação.
- b) organização, interpretação, e coleta.
- c) interpretação, coleta, e organização.
- d) coleta, interpretação, e organização.

6 O que foi bastante enfatizado nesta lição, com relação ao livro de Amós?

- a) A aplicação do estudo biográfico.
- b) A introdução ao estudo biográfico.
- c) Os tipos de biografia.
- d) A seqüência dos passos no estudo biográfico.

7 O esboço que você começou a fazer do livro de Amós é chamado de:

- a) esboço referencial.
- b) esboço factual.
- c) esboço textual.

respostas às perguntas de estudo

10 b) as características morais e éticas do indivíduo.

1 b) Jesus falou de Abraão como sendo uma pessoa que vive hoje.

- 11 a** Tanto o discurso de Paulo como o registro de Lucas têm o propósito de mostrar, através da vida e da experiência de Paulo, que Jesus Cristo é o cumprimento e a plenitude da religião dos judeus.
- b** Os judeus, “irmãos e pais” (v.1).
- c** No caso de Paulo, podemos dizer que os três são. Ele usa os fatos da sua vida para ilustrar o seu zelo como judeu por nascimento, e por educação. Ele usa seu testemunho pessoal para provar que sabe do que está falando.
- d** Sim, a vida anterior de Paulo como um judeu devoto o levou às suas experiências posteriores.
- e** Sim, a moral conclui que Paulo consentiu no apedrejamento de Estêvão e perseguiu os cristãos, devido ao seu errado senso de responsabilidade moral.
- f** Sim. Paulo esperava que a reputação que tinha como um judeu bem educado nos padrões éticos o ajudaria a ganhar a questão.
- 2 c)** Hebreus 11 enfatiza a fé acima de tudo.
- 12** A razão provável para que Amós tenha incluído alguns fatos sobre sua vida, no seu livro, deve ter sido mostrar a sua integridade, e a sua credibilidade como profeta. Ao contar um pouco sobre como era a sua vida e como se tornou um profeta, Amós deixou claro que não foi ele que pediu para ser profeta (7.15). O fato de Deus ter ordenado que Amós profetizasse indicava que ele estava profetizando a verdade.
- 3 b)** Por causa dos objetivos que o autor tinha em mente.
- 13**
1. Amós era um pastor.
 2. Ele era da cidade de Tecoa.
 3. Ele recebeu uma revelação de Deus.
 4. Essa revelação era sobre Israel.
 5. Dois anos antes dessa revelação aconteceu um terremoto.
 6. Uzias era rei de Judá e Jeroboão era rei de Israel.
- 4 a** 2) Narrativa simples.
- b** 4) Exposição narrativa.
- c** 1) Exposição do caráter.
- d** 3) Argumento.

-
- 14** Perguntas sugeridas para um estudo mais profundo: 1) Onde era Tecoa? 2) Quando foi que esses homens foram reis? 3) Qual foi a data desse terremoto? Ele é mencionado em algum outro lugar?
- 5** a V
b F
c V
d F
e V
- 15** a O Senhor soberano fala ao homem. (Essa não é a única resposta correta.)
b O tremor da terra e do céu, os pastos e a grama secando.
- 6** a) tudo o que tem a ver com a sua vida ou influência.
- 16** a O Senhor canta uma canção fúnebre sobre Israel.
b Porque quase todos os soldados israelitas estavam morrendo na batalha.
- 7** Leitura cuidadosa.
- 17** Amós recebeu visões do Senhor.
- 8** I. Nascimento e Infância.
II. Conversão e Ministério.
III. Relacionamento com os Outros.
IV. Avaliação do Caráter.
V. Experiências do Fim da Vida, e da Morte.
VI. Propósito do Autor em Escrever.
- 18** O sacerdote de Betel, Amazias, acusa Amós de conspiração.
- 20** Que ele não é um profissional religioso que vive de profecias.
- 19** 1. Amós não profetizava por dinheiro.
2. Amós era um pastor de ovelhas.
3. Amós cuidava de figueiras.
- 9** a) as fases mais importantes da vida da pessoa.

LIÇÃO 9

Método de Estudo por Tópico

O método de estudo por tópicos trata do estudo de um assunto específico das Escrituras. O tópico principal ou tema da Bíblia é *a redenção pelo sangue de Cristo*. O Velho Testamento explica como Deus, através de Israel, se relacionava com a raça humana decaída. Os sacrifícios, as ofertas e as festas de Israel, tudo isso, de uma maneira ou de outra, simbolizava Cristo, o Salvador que havia de vir. E ele veio no tempo apropriado. O Novo Testamento é o registro da sua vinda; ele registra os acontecimentos que se sucederam com a vinda de Cristo, e aqueles que virão com o decorrer do tempo. Os outros tópicos bíblicos apóiam e explicam o tópico principal.

Você aprendeu, na Lição 8, que os tópicos no estudo biográfico são as pessoas. Contudo existem outros tópicos além dos personagens na Bíblia. Nas Escrituras você pode ler sobre música, profissões, costumes, plantas, animais, política, geografia, regras de bem viver, e muitos, muitos outros assuntos que são tão interessantes quanto valiosos para se estudar. Aprender o processo do estudo bíblico por tópico o ajudará a chegar a uma compreensão melhor da Bíblia.



esboço da lição

Introdução ao Estudo por Tópico

Exemplos de Estudo por Tópico

Tópico da Natureza: O Pardal

Tópico Teológico: A Natureza de Deus

Idéias Para Estudos Complementares

Procedimento no Método por Tópico

1.º Passo: Listar as Ocorrências

2.º Passo: Classificar em Categorias

3.º Passo: Examinar o Contexto

4.º Passo: Resumir Cada Categoria

5.º Passo: Comparar os Resumos

6.º Passo: Resumir o Esboço Inteiro

Estudo Tópico de Efésios

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Definir o estudo bíblico por tópico, e explicar como as *coisas* nos ensinam sobre as *qualidades* em tal estudo.
- Seguir o procedimento esboçado nesta lição para a aplicação do estudo bíblico por tópicos a uma passagem específica das Escrituras.

atividades de aprendizagem

1. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos da lição.
2. Aprenda o significado das palavras-chaves desconhecidas.
3. Leia o desenvolvimento da lição e responda as questões seguindo as instruções fornecidas.
4. Muitas das respostas vão requerer mais espaço do que o existente no livro. Você vai precisar do seu caderno de anotações para quase todas elas, exceto aquelas respostas que forem curtas.
5. Faça o autoteste no final da lição, e confira as suas respostas.

palavras-chaves

aleatório
errôneo

preconcebido
ocorrências

desenvolvimento da lição

INTRODUÇÃO AO ESTUDO POR TÓPICO

Objetivo 1. *Descrever a relação entre coisas visíveis e qualidades invisíveis no estudo bíblico por tópicos.*

A nossa lista de temas bíblicos nesta primeira parte da lição inclui o *visível* e o *invisível*. Encontramos, em Romanos 1.20, uma relação entre essas duas palavras que é valiosa para o estudo bíblico por tópico: “Desde que Deus criou o mundo, as suas qualidades invisíveis, tanto o seu poder eterno como a sua natureza divina, têm sido vistos claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso no que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma” (A Bíblia na Linguagem de Hoje). Essa passagem das Escrituras explica que Deus criou a natureza que nos rodeia com o intuito de que, observando-a, pudéssemos aprender sobre ele. Deus planejou a localização de Israel na Palestina (Dt 1.8). Ele planejou os

materiais de construção (pedras que durariam séculos para testemunhar a veracidade da sua palavra). Ele também planejou os seus recursos naturais, a configuração do terreno e até o clima. Todas essas coisas têm sido usadas por Deus para exemplificar o seu poder e a sua natureza.

As primeiras e as últimas chuvas que regam as plantações da Palestina são as chuvas de outono (primeiras) e as chuvas da primavera (últimas). Essas chuvas são usadas como significantes ilustrações nas Escrituras. (Veja Provérbios 16.15, Zacarias 10.1, e Tiago 5.7). Qualquer assunto que é tratado ou mencionado na Bíblia é um possível tópico de estudo para você. Esses assuntos abrangem *vestimentas, habitação, alimentação*, etc., e também *as palavras*, isto é, a maneira como certas palavras-chaves são usadas nas Escrituras. O seu estudo poderá incluir temas como *fé, oração, a segunda vinda de Cristo*, e tópicos concernentes à vida cristã. O estudo de Efésios, que faremos na última seção desta lição, será do último tipo. É o estudo de um importante aspecto da vida cristã: *palavras aceitáveis*.

- 1** Escreva V para as sentenças verdadeiras, e F para as falsas.
- **a** Deus criou a natureza casualmente, sem nenhum plano.
 - **b** Não existe uma relação entre a verdade eterna de Deus, e aquilo que pode ser visto na natureza.
 - **c** Deus planejou a criação da natureza de modo que ela ilustrasse tanto o seu poder, como a sua natureza divina.
 - **d** A terra do povo de Israel foi escolhida aleatoriamente.
 - **e** Deus planejou e selecionou a Palestina especialmente para ser a terra do seu povo Israel.
 - **f** Tiago 5.7 usa a chuva do outono e da primavera da Palestina para ilustrar o valor da paciência.

Existem grandes diferenças na quantidade de informação existente sobre vários assuntos da Bíblia. Para alguns, haverá uma riqueza de informações em apenas um capítulo ou passagem. Para outros, pode ser necessário juntar informações de muitos livros dos dois Testamentos, para se conseguir a mais plena significação possível do estudo. Quanto mais completo for o estudo, mais tempo consumirá. Ouvi falar a respeito de um homem que está fazendo o seu próprio estudo sobre o Espírito Santo, usando toda a Bíblia. Esse tipo de estudo é feito usando passos similares

àqueles que você estudará nesta lição. Dependendo de quão detalhado será o estudo daquele homem, ele levará vários anos, ou talvez a vida toda para terminá-lo. Por aí se vê que a extensão de um estudo por tópico dependerá da quantidade de informações encontradas e do tempo que se deseja empregar nessa tarefa.

2 Circule a letra à esquerda das opções que completem corretamente a sentença: A extensão de um estudo por tópico irá depender:

- a) da extensão do livro onde o assunto é mencionado.
- b) da quantidade de informações encontradas sobre o assunto.
- c) da quantidade de tempo que você passar estudando o assunto.

Um estudo longo e completo ficará mais fácil se você tiver acesso a uma concordância ou a um dicionário bíblico. Nesses livros, as palavras e os tópicos mencionados na Bíblia são listados na ordem alfabética juntamente com suas referências bíblicas. Esse auxílio permite que se economize tempo para encontrar todos os lugares em que o assunto é mencionado. Se esses livros estiverem disponíveis, você certamente vai desejar lançar mão deles. Todavia, o estudo por tópicos pode ser feito sem esses recursos.

Aliás, nos pequenos estudos por tópicos, é melhor que você faça a sua leitura e procure as ocorrências do assunto que deseja investigar. Isso é verdade porque ao fazer a sua leitura, encontrará não apenas as referências DIRETAS sobre o tópico, mas também as INDIRETAS. As *referências diretas* são aquelas que contêm a palavra ou a frase específica que você está procurando. As *referências indiretas* são aquelas que se referem ao tema ou à idéia geral do seu tópico. Essas referências indiretas são importantes para uma compreensão mais completa do assunto.

3 Escreva *direta* após a definição de referência direta e, *indireta*, após a definição de referência indireta.

a Referência que alude ao tema ou à idéia geral do tópico:

.....

b Referência que contém a palavra, ou a frase específica que se está procurando:

.....

-
- 4 Circule a letra à esquerda das afirmativas corretas.
- a) É preciso ter outros livros de referência para fazer um estudo bíblico por tópico.
 - b) Os livros de referência, como concordância bíblica, ou dicionário bíblico, podem ser úteis, para um estudo bíblico por tópico, mas não são necessários.
 - c) Em um estudo bíblico por tópicos procuraremos apenas os lugares onde o assunto é diretamente mencionado.
 - d) Em um estudo bíblico por tópico procuraremos todos os lugares onde o assunto é mencionado direta ou indiretamente.

EXEMPLO DE ESTUDO POR TÓPICO

Objetivo 2. *Descrever “coisas” e “qualidades” como assuntos de estudo bíblico, e dar exemplos de cada uma das duas categorias.*

Tópico da Natureza: O Pardal

Você viu, na sua leitura de Romanos 1.20, que Deus usa a natureza para ensinar lições à família humana. O pardal, um pássaro que é tão comum em volta das casas e jardins em muitos lugares do mundo, é usado muitas vezes nas Escrituras para ilustrar a verdade.

Os estudiosos nos dizem que a palavra “pardal” é a tradução do hebraico *tzipor*, que parece ter sido um termo geral para todos os pequenos pássaros, ou espécies semelhantes ao pardal. Se você tivesse tempo para investigar, encontraria essa palavra mais de quarenta vezes no Velho Testamento; nem sempre traduzida como *pardal*. Às vezes ela aparece como *pássaro*, ou *passarinho*. A palavra grega correspondente aparece duas vezes no Novo Testamento. Esses pequenos pássaros são usados nas Escrituras para ilustrar o grande cuidado que Deus tem pelos seus filhos. Veja Mateus 10.29-31:

“Não se vendem dois passarinhos por um ceitil? e nenhum deles cairá em terra sem a *vontade* de vosso Pai. E até mesmo aos cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não temais pois: mais valeis vós do que muitos passarinhos!”

Deus *realmente* se interessa pelos pardais. Eles fazem parte da sua criação. É de vital importância que os filhos de Deus tenham convicção e toda a confiança de que podem contar com os cuidados do Pai celestial!

O salmista usa o passarinho como ilustração de tristeza e solidão. “Sou como um pássaro solitário no telhado.” (Sl 102.7.) Esses passarinhos são conhecidos por se congregarem em bandos, e pelo seu barulho. Para ilustrar a intensidade da sua tristeza, o autor contrastou o ambiente normal dos passarinhos com um pássaro solitário no telhado.



Tópico Teológico: A Natureza de Deus

A seguir, temos um esboço de um estudo por tópico, semelhante ao que você fará no seu caderno para o estudo de Efésios. *Nesse ponto, apenas leia o esboço procurando os versículos mencionados.* À medida que for lendo, atente para a observação feita para cada referência. Preste atenção no sumário ao final. (Todas as referências são do livro de Habacuque.)

Tópico: A Natureza de Deus

REFERÊNCIA

OBSERVAÇÃO

- | | |
|-------|---|
| 1.2 | Habacuque clama ao Senhor, mas ele não o responde. Já que o Senhor é justo, o que significa o fato de ele não responder? <i>Que Deus só responde quando está no momento de responder.</i> |
| 1.5,6 | Deus está trabalhando; ele está levantando os babilônios. Qual a implicação que isso tem com a reclamação de Habacuque? <i>Que Deus já havia respondido mesmo antes do clamor de Habacuque.</i> |
| 1.12 | Deus existe desde o começo.
Deus é santo, é eterno. Ele é o protetor de Habacuque. |
| 1.13 | Os olhos de Deus são santos demais para contemplar o mal. Deus não suporta olhar as pessoas fazendo coisas erradas. |

-
- 2.1 Habacuque espera uma resposta do Senhor. Que implicação isso tem? *Que Deus é responsável.*
- 2.13,14 O Senhor deve ser o objetivo máximo de todos os nossos esforços. O conhecimento do Senhor encherá toda a terra.
- 2.20 O Senhor está no seu santo templo.
Ele é digno de reverência.
- 3.3 Deus é santo e cheio de esplendor.
- 3.5,6 O Senhor é poderoso.
- 3.13, 18 O Senhor se preocupa com a salvação das pessoas.
- 3.19 O Senhor é forte.

Sumário: Por natureza Deus é pessoal, eterno, santo e justo. Ele é supremo em poder, justo em julgamento, paciente na sua administração da justiça, e é o Salvador.

Idéias Para Estudos Complementares

Nas duas subseções da lição que você acabou de ler, existem exemplos de dois tipos de estudo por tópico. Como você pode ver, eles são bem diferentes, no entanto, ambos lidam com um tópico específico. O primeiro exemplo, o pequeno estudo sobre os *pardais*, representa os muitos assuntos interessantes que podem ser encontrados na área da natureza. As plantas, os animais e os minerais às vezes são usados na Bíblia como *ilustrações* e, às vezes, como *símbolos*. Algumas vezes esses termos podem ser usados reciprocamente, mas nós faremos diferença no uso delas, pois isso nos ajudará a entender melhor a Palavra.

Uma *ilustração* da verdade irá mostrá-la de modo que ela fique mais fácil de se entender. A *semente de mostarda* é um exemplo de tal ilustração. Jesus a usou para ilustrar a verdade sobre o reino do céu (Mt 13.31,32), e sobre a fé (Mt 17.20), porque a planta da mostarda é conhecida por se tornar muito grande, embora sua semente seja muito pequena. Um *símbolo* é algo que representa uma outra coisa. Um símbolo tem uma ou mais qualidades que nos fazem lembrar daquilo que ele representa. Por exemplo, em Daniel 2, a “cabeça de ouro” era um

símbolo do rei Nabucodonozor (v.38). Em Daniel 8.1-8, um carneiro e um bode são usados como símbolos de reinos e reis que haviam de vir.

Ao estudar tópicos desse tipo, você deve usar os mesmos passos que estão esboçados na próxima seção da lição. Além disso, você irá observar especialmente as qualidades dos tópicos que o tornaram apropriados para serem usados ou como uma *ilustração*, ou como um *símbolo*, ou alguma outra coisa.

5 Considere os tópicos seguintes. Leia as referências fornecidas para cada um. Escreva *ilustração* ou *símbolo* no espaço depois dos exemplos.

- a) A formiga (Pv 6.6-8)
- b) O Cordeiro (Ap 6.1, 3, 5, 7)
- c) Gafanhotos (Na 3.15)
- d) O urso (Dn 7.5, 17)

Além dos assuntos já mencionados nesta lição, alguns tópicos da natureza poderiam incluir luz, água, grãos, ervas (tais como o cominho, mencionado em Mateus 23.23), e muitos outros.

O segundo exemplo de estudo por tópico que você viu, *a Natureza de Deus*, trata com o tópico que é uma *qualidade*, em vez de uma *coisa*. Outras qualidades que podem ser investigadas são esperança, amor, fé, perdão, arrependimento, vida eterna, e muitas outras nas quais você poderá vir a pensar.

6 Circule a letra antes das afirmativas corretas.

- a) Os tópicos sobre a natureza são frequentemente usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
- b) Os tópicos que são *qualidades* em oposição a *coisas* são frequentemente usados nas Escrituras como ilustrações ou símbolos.
- c) Os possíveis tópicos de estudo na Bíblia são bem limitados.
- d) Os possíveis tópicos de estudo na Palavra são muitos e variados.

7 Faça uma lista de quatro ou cinco tópicos para estudo nos quais você pode pensar, e que ainda não foram mencionados nesta lição.

.....
.....

PROCEDIMENTO NO MÉTODO POR TÓPICO

Objetivo 3. *Alistar e explicar os seis passos para se fazer um estudo por tópico.*

1.º Passo: Listar as Ocorrências

Neste passo você fará um esboço textual similar àquele que fez na lição anterior, para o estudo biográfico. Você terá de fazer um esboço toda vez que for fazer um estudo por tópico. Primeiro, escolha um tópico. Depois selecione um livro ou uma passagem das Escrituras (ou várias passagens) na qual você encontrou algum material relacionado ao tópico que escolheu. Leia o texto bíblico com lápis e papel na mão. Esse papel deve ser dividido em duas partes, conforme mostrado no esboço sobre *A natureza de Deus*. A parte da esquerda é para as *referências*, e a da direita é para as *observações*.

Toda vez que você encontrar alguma informação relacionada ao seu tema, durante a sua leitura, deverá anotar a referência juntamente com a informação encontrada. (Deixe um espaço entre uma anotação e outra para acrescentar observações posteriores.) Pode ser que você encontre uma referência direta sobre o tópico em estudo (onde se encontra a própria palavra ou termo que você escolheu), ou você pode ter encontrado uma referência indireta (onde apenas a idéia geral ou o tema é fornecido). Direta ou indireta, você deverá *listar, na ordem em que elas ocorrem, todas as ocorrências do assunto*.

8 Copie no seu caderno a seguinte frase: *Listar as ocorrências do tópico na ordem em que elas aparecem.*

Se a informação que você encontrar for uma referência direta do assunto, você simplesmente a escreverá ao lado da referência bíblica. Se o que você encontrar for uma referência indireta, você a escreverá precedida da pergunta: "Que implicação isso tem com o meu *tópico*?" Lembre-se sempre de que no estudo da Bíblia, o Espírito Santo o está sempre presente para revelar a verdade divina à sua mente. Independentemente do *método* de estudo bíblico, você deve sempre se aproximar das Escrituras em atitude de oração, com a mente aberta e receptiva. Você nunca estuda a Palavra de Deus sozinho! *Ele* sempre está conosco.

Observação: Se você não estiver seguro a respeito das informações que leu até agora, volte e estude novamente o livro de estudo.

2.º Passo: Classificar em Categorias

No 1.º Passo você foi orientado a listar todas as referências do tópico *na ordem em que ocorrerem*. Isso significa que na sua primeira lista, as referências bíblicas estarão na ordem que aparecem no texto. Agora a sua tarefa será examinar toda a informação que descobriu sobre o seu assunto, observando como a informação pode ser agrupada de maneira lógica, racional. A própria informação irá lhe sugerir *categorias*, quando você olhar para elas. Por exemplo, se o seu tópico for *Os Utensílios do Templo*, a sua informação talvez possa ser agrupada de acordo com as áreas do templo. Essas áreas serviriam de *categorias*. Se o seu tópico é da natureza, suas categorias podem ser as várias maneiras que o tema é usado na Bíblia. Que tipos de informação é dado sobre o tópico? Ela é usada para ilustrar alguma verdade? É usada para simbolizar alguma outra coisa? Os temas históricos sugerem categorias de *tempo*: começo, meio e fim de um período de tempo. Cada tema provavelmente terá duas ou mais *categorias*, que poderão ser usadas para *organizar* a informação que você encontrar.

Resumindo, o 2.º Passo fica assim: *Classifique cada ocorrência do tópico de acordo com a maneira que é usada. Use categorias que surgem naturalmente do material que você encontrou*. Quando chegar na seção de aplicação de Efésios, você irá procurar exemplos do assunto concernentes a palavras aceitáveis. Você descobrirá que Paulo frequentemente apresenta frases opostas na mesma sentença: “Não diga isso... mas diga aquilo...” Depois de observar várias referências dessas, sua mente começará a pensar em termos de duas categorias principais para esse assunto em particular. Essas categorias poderão ser: “Palavras Erradas” e “Palavras Certas”, ou “Palavras a Serem Evitadas” e “Palavras que Agradam a Deus”. O esboço final se desdobrará em quatro ou cinco categorias, mas todas elas estarão relacionadas com aquelas duas que lhe vieram à mente.

9 Copie no seu caderno as duas sentenças do parágrafo acima que resumizam o 2.º Passo.

10 O propósito do 2.º Passo, do procedimento no método de estudo bíblico por tópico é:

a) listar cada ocorrência do seu tópico à medida que a encontrar.

-
- b) organizar sua informação em categorias lógicas.
 - c) organizar sua informação em categorias de tempo.

3.º Passo: Examinar o Contexto

Na Lição 1 você aprendeu que *contexto* significa “todas as palavras que estão em volta de uma passagem ou a palavra específica que você está estudando”. Neste curso você também aprendeu a importância da *observação* cuidadosa ao estudar a Palavra de Deus. O 3.º Passo irá testar o seu poder de observação. Você já terá listado todas as ocorrências do assunto em estudo (1.º Passo), e já as terá organizado em várias categorias, de acordo com o modo que elas são usadas (2.º Passo). Agora você vai ler não somente o versículo, ou a frase, onde o seu tópico foi mencionado, mas também lerá todos os versículos ao seu redor, a fim de certificar-se do significado correto intencionado pelo Espírito Santo.

Ao ler o contexto (as frases ao redor), talvez você tenha de ajustar, ou acrescentar, as suas observações originais. *O 3.º Passo então, visa examinar cuidadosamente (analisar) os vários usos do tópico, levando em conta o contexto.* Se perceber que as suas primeiras anotações necessitam de algumas mudanças ou acréscimos, escreva-as no seu *esboço do 1.º Passo*.

11 Qual é o significado de contexto?
.....

12 Escreva *1.º Passo*, *2.º Passo*, ou *3.º Passo*, após cada uma das seguintes frases:

- a) Onde o seu tópico for mencionado, leia os versículos que o cercam para chegar ao significado correto
- b) Faça uma lista de todas as ocorrências do tópico
- c) Organize sua lista colocando juntos os itens relacionados.....

4.º Passo: Resumir Cada Categoria

Resumir significa reduzir a informação à uma forma mais curta, mais concisa. Significa usar menos palavras enquanto se conserva a mesma essência do significado.

No 4.º Passo você lerá todas as observações que fez para cada grupo (ou categoria) e resumirá cada uma de uma maneira mais sucinta possível. Por exemplo, suponhamos que o seu tópico seja *ovelha*. Sua lista de referências seria longa, pois as ovelhas possuem lugar de destaque na Bíblia. Após fazer essa lista no seu primeiro passo, o segundo passo seria agrupar os itens encontrados em categorias de acordo com o *uso*. Em outras palavras, as referências que estão, de alguma maneira, relacionadas, formarão um só grupo. É provável que alguns dos títulos que você escolheria para as referências sobre as ovelhas simplesmente as descreveria como animais. “Rebanhos” e “Hábitos e Característica das Ovelhas” são exemplos de tais títulos. Você provavelmente encontraria referências onde as ovelhas são usadas como *sacrifícios*, *símbolos*, e *ilustrações do povo de Deus*. Jesus chamou a si mesmo de “o bom Pastor” (Jo 10.11). O seu terceiro passo seria examinar o contexto de cada referência para pegar o seu sentido completo, verdadeiro.

O seu quarto passo é resumir cada categoria. Se o seu tópico é *ovelha*, você descreverá de uma forma concisa todas as observações sobre as ovelhas como animais. Também fará o mesmo com as referências que apresentam as ovelhas como *sacrifícios*. Resumirá toda a informação sobre ovelhas usadas *simbolicamente*, e depois resumirá a informação sobre ovelhas como *ilustrações* da verdade bíblica. O 4.º Passo é *fazer uma descrição resumida das observações de cada categoria do seu esboço processadas nos passos anteriores*.

13 Resumir significa:

- a) listar cronologicamente.
- b) explicar o significado.
- c) afirmar de forma sucinta.

14 No 4.º Passo do método de estudo por tópico você irá:

- a) listar todas as ocorrências do assunto.
- b) examinar o uso, levando em consideração o contexto.
- c) resumir cada categoria do esboço tópico.

5.º Passo: Comparar os Resumos

O 5.º Passo não é basicamente de *se escrever*, mas de *se olhar e pensar*. É o tempo de se considerar aquilo que surgiu a partir do seu

estudo. É o tempo para meditar sobre a verdade que você encontrou nas Escrituras. É o momento de, em oração, considerar toda a informação que você colheu, permitindo que o Espírito Santo o ajude a ver todos os detalhes e como eles se relacionam com o impacto total dos versículos.

No processo de *olhar e pensar* do 5.º Passo, você decidirá qual será a melhor ordem para as categorias no seu esboço de estudo por tópico. No 1.º Passo você listou todas as ocorrências do tópico na ordem em que elas apareceram na passagem estudada. Agora, após resumidas todas as categorias, talvez seja melhor colocar uma determinada categoria antes ou depois de outra, em razão da seqüência de tempo, ou por causa da sua relativa importância. Talvez você queira colocar a categoria mais importante no final.

15 Escreva V para as afirmativas verdadeiras, e F para as falsas.

- **a** No 1.º Passo você lista as ocorrências do assunto na ordem em que as encontra.
- **b** No 4.º Passo apenas olhe e pense, mas não escreva nada.
- **c** O 5.º Passo não é basicamente de escrever alguma coisa, mas de olhar em atitude de oração, e de pensar.
- **d** O 2.º Passo envolve listar as ocorrências na ordem em que elas aparecem no texto.
- **e** No 2.º Passo todas as referências que estão estreitamente relacionadas umas com as outras formam grupos conhecidos como categorias.
- **f** O 3.º Passo é onde se estuda cuidadosamente cada categoria, considerando o contexto de cada uma.
- **g** O 4.º Passo é fazer um resumo de cada categoria.

16 Em seu caderno, escreva resumidamente os primeiros cinco passos usados para se fazer um estudo por tópico.

6.º Passo: Resumir o Esboço Inteiro

No 6.º Passo juntamos todas as conclusões. É hora de você tirar as suas conclusões que incluem os resumos que você fez de cada categoria. Isso será uma síntese geral proveniente dos seus pensamentos e da me-

ditação no 5.º Passo. Neste passo final você irá sintetizar, ou formar um resumo geral a partir das definições dos resumos.

Há duas precauções que você precisa lembrar. Primeiro, evite generalizar demasiadamente. A *generalização* é uma conclusão, uma regra, ou uma declaração ampla sobre o todo, que não é detalhada, mas feita para se aplicar no geral. Quando se resume uma passagem bíblica é fácil “se deixar levar” pelos pensamentos maravilhosos que vão aparecendo, caindo no erro de fazer declarações exageradas. Tire as suas conclusões apenas tão amplas quanto as Escrituras permitem. Tente não fazê-las expressar nem mais nem menos do que aquilo que a Bíblia diz.

Em segundo lugar (e isto está relacionado à primeira precaução), você deve se lembrar das limitações impostas pelas Escrituras. Existem dois tipos de limitações: *implícita* (algo que se percebe ou se entende, mas que não está diretamente expresso), e *explícita* (algo afirmado diretamente). A Bíblia nos limita dessas duas maneiras. As declarações diretas nos limitam porque não podemos mudá-las para adequá-las à nossa vontade. As Escrituras também limitam as nossas conclusões por meio dos seus ensinamentos implícitos, das idéias que não são diretas mas que podemos deduzir. Quando a Palavra de Deus insinua alguma coisa, dizemos que trata-se de algo que está implícito. Entretanto, temos de nos limitar ao que foi dito, a não ser que outras referências dêem um ensino direto sobre o assunto.

17 Escreva resumidamente, em seu caderno, o que se faz no 6.º Passo.

18 Escreva *implícitas* ou *explícitas* na lacuna depois de cada item.

a As idéias que são insinuadas, mas não diretamente expressas, são:

.....

b As idéias que são diretamente expressas, são:

.....

19 Quais são as duas precauções que você deve tomar ao elaborar a declaração da síntese final? Escreva-as no seu caderno.

ESTUDO TÓPICO DE EFÉSIOS

Objetivo 4. *Fazer um esboço por tópicos de Efésios 4, 5 e 6, usando o tópico: “Palavras Aceitáveis”.*

Para esta seção da lição você vai precisar do seu caderno e da sua Bíblia. As atividades de aprendizado apresentadas aqui o ajudarão a aplicar os seis passos do processo de estudo por tópicos. Você trabalhará com os capítulos 4, 5 e 6 de Efésios.

Observação: É muito importante fazer os exercícios independentemente, antes de olhar as respostas. As suas conclusões não têm de ser exatamente iguais às do livro para que estejam corretas. Quando você finalmente comparar as suas respostas com as dadas, sinta-se à vontade para ajustá-las ou acrescentar algo a elas da maneira que desejar. Porém, sempre que for possível, tente conservar as suas próprias palavras. Nosso alvo é ajudá-lo a ter confiança em seu próprio estudo da Palavra. Deus fala com cada um de nós individualmente. Ele falará com você tão certo como já falou com outros. Quanto mais você estudar, mais discernimento receberá. O segredo é dar tempo para o estudo metódico.

O tópico para este estudo é *Palavras Aceitáveis*. Esse tema foi tirado do Salmo 19.14: “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Libertador meu!” No livro de Efésios, o Espírito Santo usou o apóstolo Paulo para nos fornecer muitos detalhes sobre os tipos de palavras que são aceitáveis a Deus. (Também revela alguns tipos de palavras que não são aceitáveis). Se você se perguntar até que ponto esse assunto é importante para a vida espiritual, pense no que Tiago disse: “A língua é um fogo. Ela é um mundo de maldade, ocupa lugar nos nossos corpos e espalha o mal em todo o nosso ser ... ninguém ainda foi capaz de dominar a língua.” (3.6, 8.) Para saber mais sobre a língua, leia o texto completo em Tiago 3.1-12. É claro que nessa passagem a língua está sendo usada como símbolo das palavras que falamos. É evidente que somente quando somos feitos novas criaturas em Cristo Jesus (e o seguimos em obediência) a nossa língua pode começar a agradecer a Deus.

Sua primeira tarefa para o *1.º Passo* será dividir três folhas do seu caderno em duas colunas cada, sendo a coluna da esquerda a mais estreita. Escreva a palavra REFERÊNCIA no alto da coluna da esquerda e OBSERVAÇÃO no alto da coluna da direita. Agora leia Efésios 4, 5 e 6 com um lápis na mão. Quando encontrar qualquer referência com as *palavras* do tópico, escreva a *referência* na coluna da esquerda e a sua *observação* na coluna

da direita. Se a referência for *direta*, simplesmente anote-a e continue. Se a referência for *indireta*, escreva a observação seguida da pergunta: “O que isso sugere em relação a *palavras*?” Depois tente dar uma breve resposta à sua pergunta. Alguns dos últimos passos lhe darão a oportunidade de refletir e meditar; por isso, não se detenha muito neste ponto tentando extrair toda a significação do texto. Você poderá fazer isso depois.

Lembre-se de incluir também exemplos de palavras não aceitáveis. Elas podem ensinar o que é aceitável através da ferramenta literária do *contrast*e. Se um versículo tem tanto idéias negativas como positivas, divida o versículo entre “a” e “b” para distinguir as idéias.



20 1.º Passo. Liste todas as ocorrências do tópico de Efésios 4, 5 e 6 (como já explicamos).

Quando terminar a leitura e o esboço necessários para completar o exercício acima, compare o seu esboço do 1.º Passo com o da resposta do exercício, que se encontra na seção de respostas.

Agora, no 2.º *Passo*, arranje os itens que encontrou de uma maneira organizada, baseada na “aplicação”. Você irá agrupar os itens relacionados e formar categorias. Em quase todos os bancos de dados haverá mais de uma maneira lógica de se agrupar as idéias em categorias para que o todo possa ser compreendido mais claramente. Mostraremos uma sugestão de como organizar este material. As formas podem ser diferentes, mas não são necessariamente erradas. Se preferir, use o seu título. (Use uma folha do seu caderno para responder os próximos seis exercícios do 2.º Passo. Deixe cerca de 5 linhas em branco entre as respostas.)

21 Leia Efésios 4.14 e 5.6 cuidadosamente. Qual é a idéia que esses dois versículos têm em comum? (Escreva sua resposta no caderno.)

22 Pense em um título pequeno que você poderia dar para essas duas referências. Escreva-o no caderno.

23 Leia Efésios 4.11,12. Esse texto pertence a uma categoria especial porque fala sobre pessoas que dizem as palavras usadas por Deus para edificar o corpo de Cristo. Pense em um título que você daria para esses dois versículos, e escreva-o.

24 Leia e compare as seguintes referências em Efésios: 4.25a, 26, 29a, 30; 4.31; 5.3; 4a; 6.4a, e 9. Determine a relação existente entre esses versículos, e escreva um título adequado para eles.

25 Leia Efésios 4.2, 15, 25b; 29b, 32; 5.3, e a primeira parte de 5.19, 33; 6.2, 4b, e 7. Determine um título que indique como esses versículos estão relacionados entre si, e escreva-o.

26 Leia Efésios 5.4b, e última parte de 5.19, 20, e 6.18. Observe o tipo de palavras que esses versículos explicam e a quem elas devem ser direcionadas. Então escreva um título adequado para eles.

Ao completar o exercício anterior, você deverá ter uma página de caderno contendo cinco títulos, ou categorias, similares a estas, e nesta ordem:

PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS ESCUTE
PALAVRAS QUE DEVEMOS OUVIR
PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS PRONUNCIE
PALAVRAS ACEITÁVEIS UNS PARA COM OS OUTROS
PALAVRAS ACEITÁVEIS PARA COM DEUS

Agora, no 3.º Passo, você irá voltar ao seu esboço textual, feito no 1.º Passo. Leia cada referência que você listou, bem como o seu contexto (os versículos anteriores e posteriores). Anote na *seção observação* do esboço qualquer discernimento adicional que você obtiver por meio do contexto dessas referências.

Quando começar a trabalhar com os textos que você selecionou, é muito importante se prender àquilo que as Escrituras realmente dizem

sobre o tópico. Se você for além daquilo que o texto diz, estará sendo injusto. Além disso, você tem de interpretar corretamente aquilo que ele realmente diz. Já ouvimos pessoas dar opiniões que não estão baseadas na Palavra de Deus. Ao começar a interpretar as Escrituras é imprescindível nunca incluir idéias preconcebidas em suas declarações. Se você descobrir que a Bíblia não concorda com alguma idéia prévia que você tenha, pesquise nas Escrituras para encontrar onde está o seu erro. Sua obrigação é descobrir o que a Bíblia diz, e seguir.

27 Agora leia Efésios 4.17-24, que é parte do contexto de 4.14. Faça conforme aprendeu nas lições anteriores: *faça perguntas à Bíblia!* Aqui estão sugestões de algumas perguntas. Escreva as respostas em seu caderno, ou no 1.º Passo do seu esboço, se houver espaço.

- a) Como são esses homens “enganosos”?
- b) Por que as palavras deles são como ventos e levam a caminhos errados?
- c) Por que são tão perigosos para o filho de Deus?
- d) Que poder o ajudará a falar aquilo que agrada ao Senhor?

Continue nesse procedimento, examinando cada referência e extraindo da Palavra de Deus o máximo de detalhes e significado que puder. Quanto mais tempo dedicar, mais completo será o seu estudo.

Agora, no 4.º Passo, você irá preparar uma *declaração conclusiva* para cada uma das cinco categorias escritas no 2.º Passo. Lembre-se de que um resumo tenta incluir todos os pontos importantes, afirmando-os da maneira mais breve possível. Escreva os seus próprios resumos antes de olhar os listados na seção de respostas.

28 Escreva o resumo para cada categoria, na folha de caderno onde ela se encontra, conforme o exercício do 2.º Passo. (Lembre-se de trabalhar com o seu esboço do 1.º Passo concernente às *referências*, e às *observações*, para cada categoria.)

Agora, no 5.º Passo, você irá comparar as suas cinco sínteses. Lembre-se de que esta etapa não é de escrita, embora você possa acrescentar algo às suas observações, se necessário. É principalmente um passo de meditação cuidadosa, com oração, ao considerar o que você aprendeu

com seu estudo. Releia o seu esboço original e toda observação feita. Observe as categorias que escolheu e as sínteses que você fez. Note como o material que Paulo usa acrescenta significado às suas sínteses. Preste atenção em como ele usou o *contraste entre palavras más e palavras boas*, para fortalecer o seu ensinamento.

29 Decida qual é a melhor ordem para as cinco categorias do seu esboço, e escreva-as no seu caderno, de acordo com essa ordem.

Agora, no *6.º Passo*, é hora de combinar as cinco sínteses, formando um resumo geral. Contudo evite generalizar demais. Tenha sempre em mente as limitações implícitas e explícitas, impostas pelo contexto e pelo próprio texto. Escreva o seu próprio resumo geral sobre as *palavras aceitáveis*, conforme ensinado em Efésios 4, 5 e 6. Lembre-se de que o seu resumo não tem de ser igual ao nosso, para estar correto.

30 Escreva um resumo geral baseado nos resumos das cinco categorias que você fez, fazendo-o de acordo com a ordem final dos resumos. Então, compare o seu resumo geral com o fornecido na seção de respostas.

autoteste

Circule a letra da alternativa que melhor responder a questão.

1 Deus criou as coisas visíveis de tal forma que:

- a) são ilustradas pela natureza divina.
- b) ilustram a natureza divina.
- c) não estão relacionadas com a natureza divina.

2 Qual das alternativas NÃO ajuda a determinar a extensão do estudo por tópico?

- a) A quantidade de informação que se pode encontrar sobre a questão.
- b) O tamanho do livro onde o tópico é mencionado.
- c) A quantidade de tempo que o aluno gasta para estudar o assunto.

- 3** Os tópicos que são *qualidades*, em vez de *coisas visíveis*:
- não são usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
 - são usados na Bíblia como ilustrações e não como símbolos.
 - são usados como símbolos e não como ilustrações.
- 4** No processo do estudo bíblico por tópico, o *exame do contexto* é feito no:
- 2.º Passo.
 - 5.º Passo.
 - 3.º Passo.
- 5** A melhor ordem para as categorias no esboço final de estudo bíblico por tópico é determinada pela:
- classificação das observações em categorias.
 - comparação das declarações conclusivas das categorias.
 - listagem das ocorrências do tópico no esboço textual.
- 6** Nos últimos passos do seu estudo por tópico, as *observações* que você fez no esboço do 1º Passo serão:
- acrescentadas, mas não reorganizadas.
 - reorganizadas, mas não acrescentadas.
 - tanto acrescentadas, como reorganizadas.

respostas às perguntas de estudo

- 1**
- F
 - F
 - V
 - F
 - V
 - V
- 2**
- da quantidade de informações encontradas sobre o assunto.
 - da quantidade de tempo que a pessoa passar estudando o assunto.

-
- 16 1. Listar as ocorrências.
2. Classificar em categorias.
3. Examinar o contexto.
4. Resumir cada categoria.
5. Comparar as declarações conclusivas.
- 3 a Indireta.
b Direta.
- 17 Tirar conclusões do resumo geral. (Embora as respostas possam variar, a idéia deve ser essa.)
- 4 b) Os livros de referência, como concordância bíblica, ou dicionário bíblico, podem ser úteis, mas não são necessários para um estudo bíblico por tópico.
d) Em um estudo bíblico por tópico procuraremos todos os lugares onde o assunto é mencionado direta ou indiretamente
- 18 a Implícitas
b Explícitas.
- 5 a Ilustração.
b Símbolo.
c Ilustração.
d Símbolo.
- 19 Primeiro, evite generalizações demasiadas; segundo, lembre-se das limitações implícitas e explícitas impostas pelas Escrituras.
- 6 a) Os tópicos sobre a natureza são sempre usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
d) Os possíveis tópicos de estudo na Palavra são muitos e variados.

20 PALAVRAS ACEITÁVEIS

REFERÊNCIA

OBSERVAÇÃO

- 4.2 Devemos ser humildes, gentis, pacientes, tolerantes. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as nossas palavras devem ser humildes, gentis, pacientes, e tolerantes.
- 4.11,12 Ele deu dons aos homens (apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, mestres) para preparar o povo de Deus para a obra cristã e para edificar o corpo de Cristo. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras que ensinam a verdade das Escrituras são dons de Deus ao seu povo.

- 4.14 Não devemos ser levados como vento por todos os tipos de falsos ensinamentos de homens que conduzem os outros para o erro. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que não devemos permitir que as palavras dos falsos ensinamentos nos induzam ao erro.
- 4.15 Fale a verdade em amor.
- 4.25a Nada de mentiras.
- 4.25b Fale a verdade!
- 4.26 Se ficar irado, não deixe a ira induzi-lo ao pecado. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que se deve evitar palavras cheias de ira.
- 4.29a Não use palavras que machucam.
- 4.29b Devemos usar apenas palavras úteis, que edificam, que suprem necessidades e que fazem o bem a quem ouve.
- 4.30 Não devemos entristecer o Espírito Santo. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras que machucam entristecem o Espírito Santo.
- 4.31 Nada de gritos ou insultos.
- 4.32 Em vez disso, sejamos gentis, bondosos e perdoadores uns para com os outros.
- 5.2 Nossa vida tem de ser controlada pelo amor, assim como Cristo nos amou e deu a sua vida por nós como uma oferta de cheiro suave. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as nossas palavras têm de ser controladas pelo amor, assim como Cristo nos amou.
- 5.3 Imoralidade sexual, indecência, ou ganância, não devem nem ser mencionadas entre nós.
- 5.4a Não fica bem usarmos linguagem obscena, profana ou vulgar.
- 5.4b Devemos dar graças a Deus.
- 5.6 Não nos deixemos enganar com palavras vãs.
- 5.19 Devemos nos animar uns aos outros com salmos, hinos e canções sagradas, e cantar hinos e salmos ao Senhor, com louvor no coração.

-
- 5.20 Sempre dar graças a Deus, o Pai, em tudo.
- 5.33 Todo marido deve amar a sua esposa. Toda esposa deve respeitar o seu marido. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras entre marido e esposa devem ser de amor e respeito.
- 6.2 Os filhos devem respeitar os pais. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que as palavras dos filhos aos pais devem ser de respeito.
- 6.4a Os pais não devem tratar os filhos de maneira a provocá-los a ira. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que os pais não devem falar com os filhos de maneira a deixá-los com raiva.
- 6.4b Devemos criar os filhos com disciplina e instrução cristãs. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que os pais têm de usar palavras de disciplina e de instrução cristã com os filhos.
- 6.7 Servos, façam o seu trabalho com alegria, como se estivessem servindo ao Senhor. *O que isso tem a ver com as palavras?* Que devemos usar palavras alegres no trabalho.
- 6.9 Pare de fazer ameaças.
- 6.18 Façamos tudo isso em oração, pedindo a ajuda de Deus. Oremos em cada ocasião, conforme a direção do Espírito Santo.
Oremos sempre por todo o povo de Deus.
- 7 Resposta individual. (Sugestões: tendas, flores, idolatria, ovelhas, moedas.)
- 21 Ambas indicam que não se deve dar ouvidos a palavras inaceitáveis.
- 8 Listar as ocorrências do tópico na ordem em que elas aparecem.
- 22 Sugestão de título: PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS OUÇA
- 9 Classifique cada ocorrência do tópico de acordo com a maneira que é usada. Use categorias sugeridas naturalmente pelo material que você encontrou.
- 23 Sugestão de título: PALAVRAS QUE DEVEMOS OUVIR

- 10 b) organizar sua informação em categorias lógicas.
- 24 Sugestão de título: PALAVRAS INACEITÁVEIS: NÃO AS PRONUN-
CIE
- 11 Todas as palavras que cercam uma determinada palavra que você esteja pesquisando. (As respostas podem variar, mas devem ser similares a essa.).
- 25 Sugestão de título: PALAVRAS ACEITÁVEIS UNS PARA COM OS
OUTROS
- 12 a 3º Passo.
b 1º Passo.
c 2º Passo.
- 26 Título sugerido: PALAVRAS ACEITÁVEIS PARA DEUS
- 13 c) afirmar de forma sucinta.
- 27 a) Eles são pagãos (v.17), completamente ignorantes e teimosos (v.18), e perderam todo o sentimento de vergonha (v.19).
b) Porque seus pensamentos não valem nada e suas mentes são impuras (vv.17,18).
c) Porque eles não têm parte na vida que Deus dá (v.18), são dados aos vícios e praticam todo tipo de coisas indecentes (v.19).
d) O poder da sua nova vida em Cristo (vv. 23,24).
- 14 c) resumir cada categoria do esboço tópico.
- 28 Sugestão de resumo para cada categoria:

Palavras Inaceitáveis: Não as Ouça: Não podemos dar ouvidos aos ensinamentos de falsos mestres. O cristão não tem os pensamentos vãos nem a mente obscura desses falsos mestres. Devemos nos recusar a dar ouvidos a palavras tolas. Elas não são aceitáveis para Deus.

Palavras que Devemos Ouvir: Ouça as palavras daqueles que fielmente ensinam as Escrituras. Deus usa essas palavras para edificar o corpo de Cristo e para preparar o seu povo para o serviço cristão.

Palavras Inaceitáveis: Não as Pronuncie: Não devemos usar palavras mentirosas, palavras de ira, palavras que ferem, palavras que entristecem o Espírito Santo, insultos ou palavras cheias de qualquer

tipo de ódio. Não devemos mencionar imoralidade sexual, indecência ou ganância. Não devemos usar palavras obscenas, profanas ou vulgares. Não podemos fazer ameaças.

Palavras Aceitáveis Uns Para com os Outros: Devemos usar palavras humildes, gentis, pacientes, tolerantes, verdadeiras e auxiliadoras; palavras que edificam e fazem o bem, que são amáveis e transmitem perdão. Devemos usar salmos, hinos e canções espirituais, bem como palavras de amor e respeito com o cônjuge, de respeito para com os pais, de disciplina e instrução para com os filhos, e que expressem ânimo para com todos.

Palavras Aceitáveis Para com Deus. Cante hinos e salmos a Deus, com louvor no coração; agradeça ao Senhor por tudo, peça a sua ajuda e ore sempre por todo o povo de Deus.

- 15 a V e V
b F f V
c V g V
d F

30 Os cristãos não podem dar ouvidos às palavras errôneas e tolas produzidas pelas mentes obscuras dos falsos mestres, e que não são aceitáveis para Deus. Além do mais, o cristão não deve usar nenhuma palavra degradante ou prejudicial às outras pessoas, pois tais palavras entristecem o Espírito Santo, e são inaceitáveis diante de Deus. Os cristãos devem ouvir as palavras que apresentam a verdade das Escrituras porque tais palavras os preparará para a obra cristã, e são aceitáveis para Deus. Todos os cristãos – maridos, esposas, pais, filhos – devem falar palavras que ajudam um ao outro e que edificam o corpo de Cristo. Essas palavras devem ser inspiradoras, cheias de amor e perdoadoras. Finalmente, os cristãos devem dizer constantemente palavras de louvor a Deus, e orar pelo seu povo.

29 Ordem sugerida:

Palavras Inaceitáveis: Não as ouça.

Palavras Inaceitáveis: Não as Pronuncie.

Palavras que Devemos Ouvir.

Palavras Aceitáveis Uns Para com os Outros.

Palavras Aceitáveis Para com Deus.

LIÇÃO 10

Método de Estudo Devocional

Um viajante, cansado e faminto, num lugar deserto, encontra uma bela árvore, repleta de frutas deliciosas. Seu único desejo é poder comer uma fruta, para se alimentar e refrescar. Depois de comer, ele poderá prestar atenção na árvore. Ele pode olhar onde ela está crescendo, o formato de suas folhas e galhos, a sua cor e a sua fragrância. Não importa o quanto ele satisfaça a sua curiosidade a respeito da bela árvore, o que lhe matará a fome e alimentará o corpo será comer a fruta. *A parte da árvore que você come é a parte que lhe dá vida.*

Assim também é com a santa Palavra de Deus, a Bíblia. Todos os seus aspectos são intrigantes. Nenhuma mente humana jamais alcançará a sua altura ou a sua profundidade, porque, como o seu Autor, ela é eterna e infinita. Novos aspectos de versículos conhecidos continuarão a surgir, sempre que você estudar a Bíblia. Assim como a bela árvore e os seus frutos, a parte das Escrituras que você *come* é a parte que lhe dá vida.

E como é que eu posso *comer* as Escrituras? Posso começar fazendo uma leitura dela, mas tenho de fazer mais do que isso. Devo interiorizá-la por meio do estudo *devocional*, e apropriar-me dos seus ensinamentos. Quando eu faço isso, a Palavra se torna o meu alimento espiritual, e me dá vida espiritual. Jesus disse: “O espírito é o que vivifica...” (Jo 6.63.)

esboço da lição

Introdução ao Estudo Bíblico Devocional
Estudo Devocional de um Versículo
Estudo Devocional de um Parágrafo
Estudo Devocional de uma Parte Maior



objetivos da lição

Quando você completar esta lição, deverá ser capaz de:

- Explicar o relacionamento entre o procedimento padrão e o propósito principal do estudo bíblico devocional.
- Ter uma força espiritual maior e uma vida espiritual mais profunda por meio da aplicação do estudo bíblico devocional desta lição.

atividades de aprendizagem

1. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos.
2. Aprenda o significado das palavras-chaves desconhecidas.
3. Leia o desenvolvimento da lição e responda cada questão.
4. Use o seu caderno de anotações para todos os exercícios, exceto para as respostas mais curtas.
5. Abra o seu coração para o Espírito Santo enquanto estuda, para que a Palavra de Deus possa se tornar, verdadeiramente, o *Pão da Vida* para você.
6. Faça o autoteste no final da lição, e confira as suas respostas.

palavras-chaves

interiorizar
intrigante

procedimento
vice-versa

desenvolvimento da lição

INTRODUÇÃO AO ESTUDO BÍBLICO DEVOCIONAL

Objetivo 1. *Descrever o espírito e a composição textual do estudo bíblico devocional.*

Certo autor disse o seguinte, a respeito do estudo bíblico:

“[Ele] não envolve tanto a técnica, mas o espírito. É o espírito da avidez que busca a mente de Deus. É o espírito da humildade que ouve prontamente a voz de Deus. É o espírito de adoração que descansa na presença de Deus”. (H. F. Vos, em seu livro *Effective Bible Study* [estudo bíblico eficiente], publicado pela Zondervan, em 1956.)

Ao longo deste curso você tem sido despertado a fazer dos seus estudos mais do que exercícios intelectuais. Toda vez que começa um estudo da Bíblia com um coração aberto, e percebe que ela falou pessoalmente com você, demonstra uma *atitude devocional*. Na verdade, não há nenhuma nova técnica para se apresentar nesta lição. O estudo devocional é realizado por meio da combinação de todas as ferramentas e habilidades que você tem aprendido. O importante para se aprender aqui, entretanto, é o propósito.

O nosso propósito principal ao fazer um estudo bíblico devocional é alimentar-nos pessoalmente da Palavra de Deus, permitindo que ela se torne vida para nós. É buscar a mente de Deus. É ouvir a voz do Senhor. É buscar a vontade dele. É descansar na sua santa presença em louvor e adoração. E isso acontece quando usamos todos os meios possíveis para compreender o que as Escrituras estão dizendo, e depois respondemos ao Senhor em obediência e amor.

O estudo devocional deveria ser parte das atividades diárias de todo cristão. Ele é intensamente pessoal. Pode haver momentos em que o estudo devocional é preparado para ser compartilhado com outras pessoas, todavia, o seu propósito principal ainda é pessoal. O que o Espírito Santo está me dizendo? O estudo devocional irá nos ajudar a encontrar a resposta.

Pelo fato de os cristãos terem um inimigo que tenta impedi-los de conhecer a Deus e de fazer a sua vontade, é possível que você encontre mais empecilhos para o seu estudo quando estiver estudando dessa maneira. Pedro nos adverte:

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo” (1 Pe 5.8,9).

1 Escreva **V** para as sentenças verdadeiras, e **F** para as falsas.

- ... a O estudo bíblico devocional deve ser preparado apenas quando você tiver de falar a um grupo.
- b O estudo devocional deve ser feito todos os dias, por todos os crentes em Jesus.
- c O estudo devocional deve interessar primariamente ao intelecto.
- d O estudo devocional deve alimentar primariamente o espírito.

2 Faça uma revisão do primeiro parágrafo do desenvolvimento da lição. Use-a para completar as seguintes frases, referentes ao estudo bíblico devocional.

- a** Ele é o espírito da
- b** Ele é o espírito da
- c** Ele é o espírito de

O texto para o estudo bíblico devocional pode ser uma palavra, um versículo, um parágrafo, ou uma seção maior das Escrituras. Nesta lição não faremos um estudo devocional baseado em uma única palavra, pois para tal tipo de estudo precisaria de obras de consulta, que lhe dariam mais compreensão da forma como essas palavras são usadas nos textos do original grego ou hebraico. Esse tipo de estudo não dá para ser feito neste curso. Seus estudos serão baseados em um versículo, um parágrafo, e uma seção maior – todos tirados de Filipenses.

Divisão de versículos e capítulos. As divisões de versículos e capítulos não se encontram nos textos originais gregos e hebraicos da Bíblia. As Escrituras foram tradicionalmente divididas dessa maneira pelos tradutores para tornar os textos menores, facilitando a compreensão. De vez em quando você vai perceber que o primeiro versículo de um capítulo ficaria melhor no final do capítulo precedente, e vice-versa. A escolha de onde precisamente começaria e terminaria um capítulo foi feita há vários séculos. A grande facilidade de possuímos a Bíblia dividida em porções fáceis de serem manuseadas pesa muito mais do que a questão de qual versículo deveria finalizar um capítulo. Você é livre para começar ou parar o seu estudo em qualquer ponto lógico. Mas tenha cuidado para que os seus pontos iniciais e finais não alterem o significado da passagem. Inclua todas as palavras que completam o pensamento.

Parágrafos. Normalmente os tradutores modernos incluem não apenas as divisões de capítulos e versículos, incluem também a divisão por parágrafos. O *parágrafo* é um agrupamento de frases que estão relacionadas com o mesmo tópico principal. A primeira linha do parágrafo é tabulada para mostrar a transição de um pensamento para outro. O parágrafo é uma conveniente unidade de estudo.

Essas pequenas “porções” das Escrituras serão importantes para o estudo devocional. Quando Jesus foi tentado por Satanás, ele citou as Escrituras, onde diz: “Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus.” (Mt 4.4 – Edição Revista e Atualizada.) Jesus estava citando Deuteronômio 8.3. Você estudará intensamente as pequenas porções das Escrituras, como se estivesse olhando-as pelo microscópio; tentará entender cada frase, o mais completamente possível; e fará perguntas à Bíblia, como aprendeu na Lição 2 e na Lição 5.

Seções maiores. Às vezes você poderá desejar usar uma seção maior, como vários parágrafos ou mais que um capítulo. Entretanto a extensão do texto não é tão importante quanto “um coração pronto para ouvir”.

3 O texto mais provável para o estudo devocional seria:

- a) um livro da Bíblia.
- b) um versículo, um parágrafo, ou um capítulo das Escrituras.
- c) um grupo de livros, como os quatro evangelhos.

4 Circule a letra antes de cada alternativa correta. As divisões de versículos e capítulos das Escrituras:

- a) são convenientes para a leitura e a compreensão.
- b) não têm valor para aquele que a estuda.
- c) encontram-se nos textos originais gregos e hebraicos.
- d) foram decididas pelos tradutores séculos atrás.
- e) foram acrescentadas recentemente por tradutores modernos.
- f) sempre demarcam onde um estudo deve começar ou terminar.

ESTUDO DEVOCIONAL POR VERSÍCULO

Objetivo 2. *Aplicar a observação e a interpretação ao estudo devocional de Filipenses 2.1.*

É verdade que no estudo devocional a atitude do coração é mais importante do que a técnica intelectual. Também é verdade que um estudo metódico é mais valioso que um estudo aleatório ou por acaso. Um bom estudioso da Bíblia combina a atitude correta do coração com o melhor método de estudo. Nesse processo você estará dependendo da Palavra de Deus para alimentar o seu espírito e trará para a prática tudo aquilo que aprendeu sobre o estudo da Palavra.

Nesta seção da lição, iremos considerar três passos convenientes para se fazer um estudo devocional. Depois, pediremos que você aplique os dois últimos passos no estudo de Filipenses 2.1, que são: escolher o texto, observar os fatos, e interpretar os fatos.

Escolher o Texto. O primeiro passo é decidir qual versículo estudar. Você dependerá totalmente do Espírito Santo para direcionar a sua atenção para a Palavra de Deus para *você*, no momento exato. É difícil explicar essa dependência, pois é algo muito pessoal. Mas se você é um cristão e dedica tempo à Palavra de Deus, provavelmente já tem consciência de como o Espírito Santo dirige nossa mente para certas partes das Escrituras. Eu já ouvi crentes dizerem coisas como: “parecia que as letras saltavam da página”; ou, “parecia que aquele versículo estava escrito com letras de ouro”. Cada um que busca a direção de Deus para o estudo da sua Palavra sabe que o Espírito Santo tem uma maneira especial de atrair a sua atenção.

Portanto, uma maneira de escolher um versículo é prestar muita atenção numa dada passagem das Escrituras. Enquanto faz a leitura, sua atenção pode ser atraída para um versículo em particular. Toda vez que você ler a Bíblia, anote os versículos que lhe são mais interessantes. Os versículos mais adequados para o estudo devocional são aqueles que contêm *orientações a seguir*, ou *advertências a atender*.

E se você não receber nenhuma orientação “especial”? Isso significa que você não deve estudar a Bíblia? De jeito nenhum! “Porque toda a Escritura Sagrada é inspirada por Deus e útil para ensinar a verdade, condenar o erro, corrigir as faltas e ensinar a maneira certa de viver.” (2 Tm 3.16.) Assim, se não se sentir atraído para nenhum versículo específico, simplesmente escolha um que contenha uma orientação a seguir ou uma advertência a atender.

Observar os Fatos. O segundo passo é ler o versículo atenciosamente muitas vezes. Enquanto faz a leitura, pense nesta pergunta: “*Se eu tivesse que dar um título de umas três ou quatro palavras para este versículo, que título daria?*”

Ao pensar em um título para o versículo, você estará extraíndo a idéia principal dele. Quando voce descobrir a idéia principal do versículo, leia-o novamente e *aliste todos os fatos que se encontram nele*. Procure os fatos que estão expressos *diretamente* ou que estão *implícitos* no versículo, bem como as respostas para as perguntas que estudou na Lição 2: QUEM? O QUÊ? COMO? QUANDO? ONDE? (Você não irá encontrar uma resposta para cada uma destas cinco perguntas em um único versículo.) Anote o nome das coisas, das ações e *das palavras que descrevem as coisas*. Todas essas observações devem ser anotadas em seu caderno.

Interpretar os Fatos. O terceiro passo é interpretar o versículo, escrevendo o significado dele em suas próprias palavras. Ao fazer isso, você estará respondendo a pergunta-chave da interpretação: “O que isso significa?” Para o estudo devocional, você ainda fará uma segunda pergunta: “O que isso significa para *mim?*”

No preparo do estudo devocional você estará mais interessado em encontrar a verdade para alimentar o seu espírito, do que na parte técnica. Todavia, todas as habilidades adquiridas devem ser usadas no texto sempre que você estudar a Bíblia. Deixe-me ilustrar o que quero dizer:

Você aprendeu, na Lição 5, que a *repetição* é um princípio da composição. Aprendeu também a perceber a repetição no estudo das Escrituras porque essa é uma ferramenta literária forte nas mãos de um escritor habilidoso. A repetição traz unidade à passagem das Escrituras, e indica *ênfase*.

A *razão* da repetição é o que determina a sua importância. Quando você aprender a reconhecer a *repetição*, não é só para poder dizer: “Essa verdade deve ser importante, pois o Espírito Santo a enfatizou através da repetição!” O seu conhecimento técnico deverá ajudá-lo a tratar com a verdade com mais precisão. As habilidades que você aprendeu durante este curso se tornarão *ferramentas* para auxiliá-lo a reconhecer e a compreender a verdade, para o seu benefício pessoal.

5 Circule a letra em frente de cada alternativa correta.

- a) Os melhores versículos bíblicos para o estudo devocional são aqueles que contêm orientações a seguir e advertências a atender.
- b) Você deve estudar apenas os versículos pelos quais se sentir especialmente atraído.
- c) Toda a Escritura é útil para ensinar a verdade e instruir quanto ao modo correto de viver.
- d) O segundo passo no preparo do estudo devocional é a interpretação.
- e) A pergunta chave na interpretação das Escrituras é “O que isso significa?”

Faça uma revisão da Lição 2. Observe especialmente o que você aprendeu sobre os passos *observação* e *interpretação*, no estudo da Bíblia.

6 A repetição é importante principalmente porque:

- a) é um princípio da composição.
- b) é um conhecimento “técnico”.
- c) indica ênfase.

7 Qual dessas alternativas sobre o preparo do estudo devocional é verdadeira?

- a) Uma vez que você esteja procurando alimento espiritual, pode ignorar as habilidades de estudo que adquiriu.
- b) Você descobre e entende a verdade usando as habilidades adquiridas em oração e meditação.
- c) É de fundamental importância que você seja capaz de reconhecer os princípios da composição.

Agora você já está pronto para aplicar o estudo devocional a um versículo: Filipenses 2.1. No próximo exercício é extremamente importante seguir cuidadosamente as instruções, anotando todas as suas conclusões no caderno, antes de olhar as respostas no livro-texto. Provavelmente suas respostas serão um pouco diferente das respostas fornecidas. Não se sinta obrigado a mudar a sua resposta, a não ser que ela realmente esteja errada. O primeiro passo, escolher o texto, já foi feito para você. Escreva a referência, FILIPENSES 2.1, na parte superior da página do seu caderno.

8 Leia Filipenses 2.1 muitas vezes; você deve memorizá-lo. Escreva um título de três ou quatro palavras para esse versículo.

9 Observe atentamente os fatos ao ler Filipenses 2.1 outra vez. Escreva respostas curtas ao responder às seguintes perguntas: QUEM? O QUÊ? COMO? QUANDO?

10 Interpretação dos fatos. Em suas próprias palavras, escreva uma frase sobre esses versículo, usando o pronome “Eu”, em vez de “Vocês”. Escreva em espírito de oração e meditação, tendo em mente as duas perguntas chaves: “O que isso significa?”, e “O que isso significa para mim?”

ESTUDO DEVOCIONAL DE UM PARÁGRAFO

Objetivo 3. *Aplicar a observação e a interpretação ao estudo devocional de Filipenses 2.1- 5.*

O estudo devocional de um parágrafo é bem semelhante ao estudo devocional de um versículo. O parágrafo que você vai estudar nesta seção é Filipenses 2.1-5. Primeiro, você irá ler atentiosamente cada versículo e escrever um breve título, de três ou quatro palavras, para cada um, como fez para Filipenses 2.1.

Segundo, você irá observar os fatos. Isto é, releia a passagem tantas vezes quantas forem necessárias para encontrar as respostas das cinco perguntas *factuais*: QUEM? O QUÊ? COMO? QUANDO? ONDE? Observe os verbos ou ações, as afirmações da verdade, os mandamentos e as advertências. Quando você começar a entender claramente a mensagem do parágrafo, escreva um título de três ou quatro palavras para ele.

O terceiro passo será a interpretação. Isso incluirá escrever, usando

suas próprias palavras, o que você entendeu sobre esse parágrafo. Essa declaração deverá trazer a unificação de todas as suas observações e interpretações.

As questões seguintes irão orientá-lo no estudo de Filipenses 2.1-5. Escreva suas respostas no caderno *antes* de olhar as respostas do livro. As respostas podem variar, portanto não pense que terá que mudar as suas, a não ser que necessitem de correção.

11 Leia cada versículo de Filipenses 2.1-5 separadamente, várias vezes. Dê, para cada versículo, um título de três ou quatro palavras que resuma a idéia principal do mesmo. Escreva esses títulos no seu caderno como se eles fossem os tópicos de um esboço. Deixe um bom espaço entre eles para depois colocar as observações factuais abaixo de cada título de versículo, quando for desenvolver o esboço. (Reveja como fazer um esboço na seção da Lição 7, intitulada “Esboçando Habacuque”.) Na parte superior da página, escreva um breve título para o esboço que resuma as idéias do parágrafo.

12 Leia novamente cada versículo de Filipenses 2.1-5, tendo em mente as cinco perguntas factuais: QUEM? O QUÊ? COMO? QUANDO? ONDE? (Você não vai encontrar respostas para todas elas em cada versículo.) Procure afirmações da verdade, mandamentos, advertências, e princípios de composição que sejam pistas para aquilo que o Espírito Santo queria enfatizar. Com tudo isso em mente, escreva os subtópicos abaixo de cada título dos cinco versículos, e os detalhes dos subtítulos do versículo 3.

Observação: O espaço não nos permitiu um esboço completo para cada observação em nossa resposta ao exercício anterior mas, por favor, note bem as seguintes frases do versículo 2: “mesmo modo de pensar... mesmo amor... unidos de alma e mente”. Qual é a ferramenta literária que está sendo usada aqui? *Repetição? Continuidade?* Sim. Há também a *continuação*, que é a extensão de uma idéia. Quando uma passagem é construída dessa forma, ela se torna muito convincente. Isso deixa claro que a idéia apresentada nele é muito importante para Deus. O esboço sugerido na seção de respostas deste livro texto não terá todos esses tipos de observações, mas certifique-se de que as suas anotações estejam completas com todas as observações que você pode fazer.

13 Agora você está pronto para o terceiro passo, que é a *interpretação*. Lembre-se das perguntas chaves: “*O que isso significa?*”, e “*O que isso significa para mim?*” Escreva em suas palavras, uma ampla declaração do significado de Filipenses 2.1-5. Use os pronomes “eu” e “meu”, em vez de “você” e “seu”. (Afinal de contas, esse estudo devocional é para benefício pessoal, e colocá-lo na primeira pessoa irá ajudar.) A sua declaração deve conter todos os pontos principais que você encontrou na passagem. À medida que fizer isso, em espírito de oração, o Espírito Santo do Senhor o vivificará para você.

ESTUDO DEVOCIONAL DE UMA SEÇÃO MAIOR

Objetivo 4. *Aplicar a observação e a interpretação ao estudo devocional de Filipenses 2.1- 11.*

O processo que você usou para estudar os versículos e parágrafos pode ser usado para estudar passagens mais longas. No estudo devocional você vai desejar escolher passagens em que todos os versículos estejam, de alguma maneira, relacionados entre si. Podem ser vários parágrafos, ou um capítulo inteiro, mas para esse tipo de estudo é necessário que haja uma continuidade do assunto ao longo da passagem. Aqui a passagem para estudo já foi escolhida para você.

Filipenses 2.1-11 foi escolhido para podermos ver como o estudo de um único versículo, ou parágrafo, pode corresponder com o estudo de uma seção maior, da qual fazem parte. Podemos economizar tempo e espaço acrescentando o estudo que você acabou de fazer, ao estudo da seção maior. Nesta seção você irá examinar os versículos de 6 a 11. Escreva as suas conclusões no caderno, logo abaixo das anotações que você fez sobre os versículos de 1 a 5. Os passos serão os mesmos de antes, com a exceção de que numa seção maior é bom encontrar um versículo chave. Lembre-se dos seguintes passos:

Primeiro, leia cuidadosamente cada versículo, dando um título para cada um.

Segundo, observe os *fatos*. Releia quantas vezes forem necessárias para encontrar as respostas para as perguntas factuais: QUEM? O QUÊ? COMO? QUANDO? ONDE? Preste atenção nos verbos, ou ações, nas declarações da verdade, nos mandamentos, e nas advertências. Certifi-

que-se de procurar o significado de todas as palavras desconhecidas. Em uma passagem maior é provável encontrar mais princípios de composição e mais ferramentas literárias, os quais você já aprendeu a procurar. Anote todas as suas observações. Use o formato de esboço como você fez para Filipenses 2.1-5, e escolha um pequeno título para a passagem toda.

Terceiro, interprete e escreva as suas conclusões, respondendo as importantes perguntas: *O que isso significa?*, e *O que isso significa para mim?*

Em seu caderno, escreva as respostas para os exercícios seguintes, de forma que sejam uma continuação do seu estudo dos versículos de 1 a 5.

14 Leia Filipenses 2.1-11 várias vezes. A essas alturas você provavelmente já tenha se familiarizado com a primeira parte dessa passagem, contudo terá de lê-la novamente para ver como ela se relaciona com os versículos de 6 a 11. Quando enxergar a passagem como um todo, escolha um versículo chave para ela e escreva a referência dele. Esse versículo deve ser aquele que parece resumir a idéia principal de todos os versículos, ou que seja básico para todas as idéias.

15 Examine novamente o título que você deu para Filipenses 2.1-5. Mantenha o mesmo título, ou modifique-o, se necessário, para usá-lo para toda a seção de 1 a 11. Agora escreva o título escolhido.

16 Como você já completou o estudo dos primeiros cinco versículos, comece com o versículo 6. Leia os versículos de 6 a 11 atentamente, e escreva um título de três ou quatro palavras que resuma cada um. Quando terminar, compare os seus títulos com os do livro. (As respostas podem variar.)

17 Com base no versículo chave, 2.5, escolha e escreva um título para os versículos de 6 a 11.

18 Agora você está pronto para observar os fatos de Filipenses 2.6-11. Use os títulos dos versículos como tópicos principais de esboço para esta seção, como fez com os versículos de 1 a 5. Reveja as instruções do Exercício 12. Pelo fato de que o estudo dos versículos de 6 a 11 é uma continuação da passagem, continue numerando os tópicos a partir de onde você parou no versículo 5. O seu próximo tópico principal será o VI. Agora escreva os tópicos sob cada um dos seis títulos dos versículos de 6 a 11.

O livro texto só contém um esboço básico. E o seu esboço deverá conter cada detalhe das observações feitas cuidadosamente em oração, buscando o verdadeiro sentido das palavras. Agora você está pronto para escrever a sua interpretação da seção 2.6-11. Essa seção é uma das passagens mais profundas e significativas de toda a Bíblia. Nunca seremos capazes de entender o pleno significado do que Jesus Cristo fez por nós, quando ele entrou no nosso mundo como um homem, morreu numa cruz, e depois recebeu o nome que está acima de todo o nome, e a maior honra das mãos de Deus, o Pai. No entanto, precisamos ter “o mesmo sentimento que *houve* também em Cristo Jesus” (v.5).

19 Reveja as instruções para o Exercício 13. Em oração, considere os versículos de 6 a 11. Escreva as suas respostas para as seguintes perguntas em relação a eles: O que isso significa? O que isso significa para mim? Responda a essas perguntas da melhor forma que puder, com a ajuda do Espírito Santo.

20 Finalmente, escreva uma síntese da significação de toda a passagem de Filipenses 2.1-11. (Essa síntese explicará como Filipenses 2.6-11 se relaciona com 2.1-5.)

autoteste

- 1** Onde se encontra principal diferença entre o estudo bíblico devocional, e os outros tipos de estudo?
 - a) Nas habilidades usadas.
 - b) Na técnica.
 - c) No propósito.

- 2** O propósito fundamental do estudo bíblico devocional deve ser:
 - a) descoberta intelectual e entendimento.
 - b) obter fortalecimento pessoal através da Palavra de Deus.
 - c) aplicar as técnicas de estudo às Escrituras.

- 3** O estudo bíblico devocional pode ser melhor se usarmos:
 - a) versículos, parágrafos ou capítulos.
 - b) um livro todo.
 - c) vários livros afins.

-
- 4** O estudo devocional deve ser:
- parte da atividade diária de todo cristão.
 - feito apenas quando se prepara para falar a um grupo.
 - reservado para ocasiões especiais do ano.
- 5** Quando se estuda um único versículo das Escrituras:
- uma só leitura é suficiente.
 - o estudo metódico é melhor que o estudo casual.
 - as habilidades de estudo da Bíblia não são importantes.
- 6** Quando estudamos um único versículo das Escrituras:
- qualquer versículo bíblico serve.
 - escolhemos um versículo especialmente longo.
 - escolhemos um versículo que tenha orientações a seguir, ou advertências a atender.
- 7** Qual é a pergunta chave na interpretação das Escrituras?
- Quem é a pessoa principal?
 - O que isso significa?
 - Onde isso aconteceu?
- 8** Qual é o passo final no estudo devocional da Bíblia?
- Interpretação.
 - Intitulação.
 - Observação.
- 9** As habilidades no estudo das Escrituras, devem:
- se tornar ferramentas para ajudá-lo a manejar a verdade com precisão.
 - torná-lo um professor melhor que os demais.
 - ser ignoradas quando você faz um estudo devocional.
- 10** O propósito de se escrever um título curto para cada versículo de um parágrafo é:
- não estender o estudo.
 - evitar preocupação com detalhes.
 - ajudá-lo a extrair a idéia principal de cada versículo.
- 11** Você coloca a sua interpretação em uma síntese de significação para:
- abreviar a passagem bíblica.
 - unificar todas as suas observações e interpretações.
 - contar o que há de mais importante na passagem bíblica.

12 Se o estudo devocional for baseado em um versículo, um parágrafo, ou em vários parágrafos, irá:

- a) mudar completamente os passos do estudo.
- b) mudar muito pouco os passos do estudo.
- c) mudar bastante os passos do estudo.

13 No estudo devocional de uma seção maior:

- a) apenas o pensamento global é importante.
- b) cada versículo é importante pelo que contribui com o todo do livro.
- c) uma só leitura geralmente revela tudo que se pode aprender.

14 Ao escolher uma passagem mais longa para o estudo devocional:

- a) será de grande ajuda se ela possuir vários tópicos.
- b) escolha uma passagem em que todos os versículos relacionam-se entre si, de certa forma.
- c) a passagem deve começar ou terminar junto com as divisões do capítulo.

respostas às perguntas de estudo

- | | | | | |
|----------|----------|----------|----------|----------|
| 1 | a | F | c | F |
| | b | V | d | V |

10 Em Jesus Cristo tenho tudo que preciso para me manter firme e seguro como pessoa, e me fazer mais do que vencedor como crente. A fonte da minha força é a minha vida em Cristo. Ele nunca falha. Quando preciso de conforto, encontro-o em seu amor. Tenho comunhão com o Espírito, assim nunca estou sozinho. Comunhão implica comunicação e partilha de interesses. Quanto mais adapto minha vida a Cristo, mais forte pode se tornar essa comunhão. Minhas atitudes e ações para com os meus irmãos em Cristo, e deles para comigo, devem ser de gentileza e compaixão.

-
- 2 a avidez que busca a mente de Deus.
b humildade que ouve prontamente a voz de Deus.
c adoração que descansa na presença de Deus.

11 RELACIONAMENTOS CRISTÃOS

- I. Versículo 1: DEUS, O PRÓXIMO, E EU
II. Versículo 2: UNIDADE CRISTÃ
III. Versículo 3: MOTIVO CRISTÃO
IV. Versículo 4: INTERESSE CRISTÃO
V. Versículo 5: ATITUDE CRISTÃ

- 3 b) Um versículo, um parágrafo, ou um capítulo das Escrituras.

12 RELACIONAMENTOS CRISTÃOS

- I. DEUS, O PRÓXIMO, E EU
A. Fortalecimento Através da Vida em Cristo.
B. Conforto de Cristo.
C. Comunhão com o Espírito Santo.
D. Bondade e Compaixão Para com o Próximo.
- II. UNIDADE CRISTÃ
A. Ter os Mesmos Pensamentos.
B. Ter o Mesmo Amor.
C. Ter Unidade de Mente e Alma.
- III. MOTIVO CRISTÃO
A. Motivos Errados.
1. Ambição egoísta.
2. Desejo de se vangloriar.
B. Motivos Certos.
1. Humildade no trato uns com os outros.
2. Sempre considerar o outro superior.
- IV. INTERESSE CRISTÃO
A. Não Apenas Para os Seus Próprios Interesses.
B. Preocupação com os Interesses dos Outros.
- V. ATITUDE CRISTÃ
A. Ter a Atitude que Cristo Teve.
B. O Cristão Precisa Ter Essa Atitude.

- 4 a) são convenientes para a leitura e a compreensão.
d) foram decididas pelos tradutores séculos atrás.

13 Filipenses 2.1-5 mostra que o fundamento para todos os relacionamentos pessoais corretos é ter a vida nas mãos de Jesus Cristo. Somente quando sou forte no Senhor, posso me relacionar bem com os outros. Quando a plenitude da vida de Cristo flui em mim, tenho força interior, conforto, e comunhão. Então, o seu amor resplandecendo através de mim pode mostrar gentileza e compaixão para com os outros. O meu objetivo e o dos outros cristãos é mais do que gentileza e compaixão; é que todos sejamos um em pensamento, mente, alma, e amor uns para com os outros e para com o Senhor. (Veja a oração de Jesus, em João 17.21-23.) Isto pode parecer difícil, mas os versículos de 3 a 5 me ajudam a ver o que posso fazer para que essa vontade de Deus para a sua família se cumpra. Tenho de guardar o meu espírito contra a ambição egoísta e o desejo de me vangloriar. Se eu perceber essa fraqueza em mim, devo reconhecer imediatamente que isso desagrada ao Senhor. Em vez de me gloriar, irei cultivar a humildade para com os outros crentes. Cada pessoa é melhor do que eu, em alguma área. Devo pensar nisso, e me preocupar com os interesses dos outros, como faço com os meus. A minha atitude tem de ser a mesma de Jesus Cristo. Devo me lembrar de que esse é o meu objetivo, e disciplinar o meu espírito para ser esse tipo de pessoa. Eu só posso vencer porque a vida de Cristo e a minha união e comunhão com ele (v.1) tornam isso possível.

- 5**
- a) Os melhores versículos bíblicos para o estudo devocional são aqueles que contêm orientações a seguir e advertências a atender.
 - c) Toda a Escritura é útil para ensinar a verdade e instruir quanto ao modo correto de viver.
 - e) A pergunta chave na interpretação das Escrituras é “O que isso significa?”.

14 Versículo chave: Filipenses 2.5.

- 6** c) Indica ênfase.

15 (As respostas vão variar). A nossa sugestão para o novo título de Filipenses 2.1-11 é: A MENTE DE CRISTO EM MIM.

- 7** b) Descobrimos e entendemos a verdade usando as habilidades adquiridas junto com a oração e a meditação.

16 Versículo 6: NATUREZA, FORÇA, E IGUALDADE.

Versículo 7: TOMOU A FORMA DE SERVO.

Versículo 8: OBEDIENTE ATÉ A MORTE.

Versículo 9: RECEBEU O MAIS SUBLIME NOME.

Versículo 10: TODO JOELHO SE DOBRARÁ.

Versículo 11: JESUS CRISTO É O SENHOR.

- 8 Tudo o que eu Preciso. Ou, Plenitude em Cristo. (As respostas poderão variar.)

17 A ATITUDE DE JESUS.

- 9 QUEM? Você, Cristo, o Espírito, e os outros crentes.
O QUÊ? Força, amor, comunhão, bondade, e compaixão.
COMO? Força em Cristo, o amor de Cristo o conforta, comunhão com o Espírito, bondade e compaixão para com os outros crentes.
QUANDO? Agora. (Todos os verbos de ação estão no presente.)
(As respostas poderão variar.)

18 VI. NATUREZA, FORÇA, E IGUALDADE.

- A. Sempre Teve a Natureza de Deus.
- B. Não Forçou a Igualdade.

VII. DE BOA VONTADE TOMOU A FORMA DE SERVO.

- A. Por Livre Vontade.
- B. Abandonou Tudo.
- C. Tornou-se Como Homem.
- D. Apareceu na Semelhança Humana.

VIII. OBEDIÊNCIA ATÉ A MORTE.

- A. Andou no Caminho da Obediência.
- B. O Caminho o Levou à Crucificação.

IX. RECEBEU O MAIS SUBLIME NOME.

- A. Deus o Elevou à Mais Alta Posição.
- B. Deus lhe Deu o Nome Superior a Todos.

X. TODO JOELHO SE DOBRARÁ.

- A. Todos os Seres Celestiais.
- B. Todos os Seres Terrenos.
- C. Todos os Seres do Mundo dos Mortos.
- D. Para Honrar o Nome de Cristo.

XI. JESUS CRISTO É O SENHOR.

- A. Todos o Proclamarão Publicamente.
- B. Para a Glória de Deus, o Pai.

20 O Espírito Santo mostra claramente como a atitude de Jesus Cristo (vv.6-11) corresponde com a atitude que eu tenho de ter neste mundo (vv.1-5). Pelo fato de Paulo ordenar certos tipos de ações e atitudes nos versículos de 2 a 4, eu entendo que isso envolve a minha vontade. Eu devo escolher ser como Jesus. As minhas decisões no meu dia-a-dia devem ser tomadas pela minha vontade, e essa vontade deve estar em obediência a Jesus. Ele é o meu exemplo pelo fato de que “pela sua própria vontade” (v.7) foi completamente obediente a Deus.

Para ser como Jesus, eu preciso renunciar à ambição egoísta (v.3). Aqueles que se permitem dominar por ela tornam-se obcecados pela cobiça, pelo poder, pela riqueza e pela fama. Eles tornam-se insensíveis às necessidades dos outros. Eu nunca devo me tornar uma pessoa dessas. Jesus me mostrou o caminho quando recusou a idéia de conseguir ganho pessoal pela força (v.6). No versículo 3 eu aprendo que devo rejeitar o desejo de gabar-me, e que devo ser humilde com as outras pessoas. O versículo 8 me diz que o próprio Jesus foi humilde. Os versículos 3 e 4 me conclamam a considerar os outros e a procurar o interesse deles, considerando-os melhores que a mim mesmo. Jesus também me mostrou como fazer isso, pois ele assumiu a natureza de servo (v.7). Jesus andou no caminho da obediência até a morte. Eu devo obedecer o mandamento do versículo 5 para ter a mesma atitude que ele teve. É evidente que a atitude de Jesus agradou a Deus.

Os versículos de 9 a 11 me mostram o grande poder e glória que Jesus recebeu do Pai *por uma certa razão* (v.9). Por que razão? Por obedecer humildemente, por sua própria vontade, a vontade do Pai (vv.6-8). Como me envergonho das minhas falhas ao considerar a verdadeira natureza de Cristo! Mas a vergonha não deve me vencer. Jesus quer me fortalecer para que eu possa ser a pessoa bondosa que ele quer que eu seja. A minha força para viver como Jesus vem da união da minha vida com ele (v.1). A obediência a ele só pode resultar na glória futura!

19 (Esta é apenas uma sugestão; as respostas podem variar.)

Filipenses 2.6-11 traz um pouco de esclarecimento sobre a natureza de Jesus Cristo e do verdadeiro significado da sua vinda a terra. Em nenhum momento Cristo deixou de ter a natureza de Deus, e essa natureza era contra o uso da força em proveito pessoal. De sua própria

vontade, Jesus abandonou tudo, tomou a natureza de servo, tornou-se como homem, e tomou a forma humana. O fato de Jesus Cristo abandonar tudo o que tinha como Deus, e vir habitar na terra, como um ser humano, está além da nossa compreensão. E isso ainda não é tudo.

O fato de tornar-se homem em humilde obediência à vontade de Deus, levaria Jesus à morte na cruz. Quando abandonou tudo, sabia o que isso significava; no entanto, o fez “pela sua própria vontade” (v.7). A magnitude do seu gesto fez com que Deus o elevasse às maiores alturas e lhe desse um nome que está acima de todo o nome. Em honra ao nome de Jesus, todos os seres, tanto no céu, como na terra, como debaixo da terra, cairão de joelhos e publicamente proclamarão que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai.

O significado do versículo 10 é claro. Um dia, todos se curvarão diante de Jesus Cristo. Ou nós nos prostramos diante dele enquanto estamos vivos, e recebemos o seu perdão e a vida eterna, ou seremos forçados a nos prostrar e reconhecer o seu senhorio no futuro, quando será muito tarde para a salvação. Todo joelho, finalmente, um dia se dobrará diante dele. O grande significado dessa passagem para mim é saber que agora, enquanto ainda estou vivo, faço Jesus Cristo Senhor da minha vida. Jesus escolheu livremente andar em humilde obediência à vontade do Pai. Assim também eu escolho andar em obediência a Jesus, independentemente do que acontecer comigo. Minha vida está à disposição dele, assim como a vida dele estava à disposição do Pai.

Glossário

A coluna da direita indica a lição do livro texto na qual a palavra é usada pela primeira vez.

aleatório	– Que não segue uma ordem ou um plano.	9
alegoria	– Representação simbólica freqüentemente difícil e abstrata.	4
ambiental	– Condições pertinentes que afetam o crescimento e o caráter.	8
analisar	– Determinar a natureza e o relacionamento das partes de alguma coisa.	5
analogia	– Semelhança parcial de uma coisa em relação a outra.	4
aplicar	– Colocar em prática.	2
arqueólogo	– Alguém que estuda cientificamente os materiais de um passado remoto.	5
arrogante	– Muito orgulhoso.	7
associação	– Processo de agrupar as coisas.	5
avaliar	– Examinar e julgar um assunto.	2
biográfico	– Relativo à história escrita da vida de uma pessoa.	1
categoria	– Classe, tipo.	6
composição	– Redação.	5

comunicação	– Troca de informações.	3
conspiração	– Plano secreto para realizar algo ilegal.	8
contemporâneos	– Pessoas que viveram na mesma época.	8
contexto	– Todas as palavras em volta do texto.	1
correlacionar	– Referente a como as coisas se relacionam ou dependem uma da outra.	2
cronológico	– Que tem a ver com os acontecimentos passados em sua ordem no tempo.	6
devocional	– Referente a entregar-se completamente a Deus ou às boas obras.	1
dogmático	– Concernente a um ensino estabelecido que é aceito sem questionamento.	4
doutrina	– Aquilo que é ensinado; substância e conteúdo da fé cristã.	3
emergir	– Aparecer, surgir	7
enciclopédia	– Livro ou conjunto de livros que contêm todos os ramos do conhecimento	3

GLOSSÁRIO

errôneo	– Incorreto; engano.	9
estudo	– Uso da mente para obter conhecimento	1
exposição	– A explicação de algo	8
ferramenta literária	– Qualquer coisa na obra literária que é usada para se obter um efeito específico	5
figurado	– A expressão de uma coisa em termos de outra	1
finito	– Limitado	1
implicar	– Sugerir um significado que não está diretamente expresso	2
imprescindível	– Que não pode faltar	6
infinito	– Ilimitado	1
inspirado	– Iluminado	1
integrar	– Ajuntar as partes e fazer o todo	7
interiorizar	– Incorporar dentro de si como um princípio de orientação	10

interpretar	– Explicar o significado de	2
intrigante	– Algo que desperta interesse, desejo ou curiosidade	10
literal	– De acordo com o significado real das palavras	1
metódico	– Que segue um procedimento ordenado	2
método sintético	– “Estudo pelo livro inteiro”, quando usado em referência ao estudo da Bíblia	1
místico	– Secreto	3
observar	– Notar, perceber (“o quê”, em vez de o “por quê”)	2
ocorrências	– Aparecimentos	9
parábola	– Pequena história que ensina uma lição sobre Deus ou sobre bondade	4
paralelismo	– Geralmente a similaridade, mas às vezes contraste entre idéias	0 4
pista (indício)	– Algo que serve de orientação na dificuldade, dica	5
preconcebido	– Concernente a uma idéia ou opinião formada antes de se ter o conhecimento real	9

GLOSSÁRIO

primário	– Primeiro em importância	3
princípio	– Regra que determina o funcionamento de algo	5
procedimento	– Uma série de passos seguidos em ordem regular	10
profecia	– Declaração da vontade de Deus para com os homens	4
reflexão	– Relativo ao ato de refletir, meditar, ponderar	2
reclamação	– Ato de expressar o descontentamento	7
reencarnação	– Idéia do renascimento em um novo corpo ou forma de vida	1
requisito	– Qualificação	2
resumir	– Apresentar os pontos e os detalhes principais, de forma sucinta	2
revelação	– Ato de tornar conhecido algo que era desconhecido	1
rotineiro	– Comum	6
secundário	– Menos importante do que outra coisa	3
símbolo	– Algo que representa ou sugere uma outra coisa	4

sobrenatural	– Concernente a algo fora do mundo real, natural	1
suposição	– Ato de considerar algo como verdadeiro, sem provas	3
técnica	– Maneira habilidosa ou arte de fazer algo especial	2
temático	– Relativo ao tema	7
teologia	– O estudo de Deus	3
tipo	– Pessoa ou coisa que prefigura uma outra pessoa ou coisa	4
tópico	– Assunto principal; concernente ao assunto principal	1
transição	– Mudança de uma condição ou de um assunto para outro	7
vice-versa	– Reciprocamente; ao contrário	10
vívido	– Cheio de vida	6

Respostas aos Autotestes

AUTOTESTE 1

- 1 b) estudando de maneira disciplinada.
- 2 a) para vida, a fé, e ministério.
- 3 a) Deus torna conhecido aquilo que antes era impossível de se conhecer.
- 4 c) Natural.
- 5 a) 3) comum
b) 4) crente
c) 5) adaptou
d) 2) revelação progressiva
e) 1) comentário
f) 6) harmonia
- 6 Técnica de Pergunta e Resposta, Princípios Básicos da Interpretação, e Métodos de Estudo Bíblico.

AUTOTESTE 2

- 1 b) Discernimento espiritual.
- 2 a) Espiritual e mental.
- 3 c) Estar perfeitamente livre do pecado.
- 4 a) 2) Espiritual.
b) 1) Mental.
c) 2) Espiritual.
d) 1) Mental.
e) 2) Espiritual.
- 5 Lápis, papel e Bíblia (em qualquer ordem).
- 6 b) leva à compreensão das Escrituras.

- 7 c) observar, interpretar, resumir, e avaliar
- 8 a) "O que é que isto está dizendo?"
- 9 c) "O que significa isso?"
- 10 a) Perguntas de reflexão.
b) Perguntas factuais.

AUTOTESTE 3

- 1 a) Doutrina e teologia abrangem todos os ensinamentos da fé cristã.
b) A teologia lida com o estudo de Deus e da sua relação com o homem e o mundo.
- 2 b) O uso natural, normal, e comum da linguagem.
- 3 a) Toda crença deve ser provada pela revelação do Novo Testamento.
c) A crença deve ser provada pelo significado do contexto da passagem bíblica.
e) A crença deve ser baseada somente na Bíblia.
- 4 F
- 5 V
- 6 V
- 7 V
- 8 F
- 9 Viver e servir.

10 Porque a Bíblia trata de assuntos de vida eterna, e de morte eterna.

AUTOTESTE 4

- 1** a) 3) Terreno.
b) 1) Uma.
c) 2) Espiritual.
- 2** b) Verdades concernentes a acontecimentos futuros, e a necessidades presentes.
- 3** b) Um tipo é sempre o mesmo que um símbolo.
- 4** b) A poesia hebraica não tem um tamanho específico para os versos.
c) A poesia hebraica está estruturada sobre um padrão de pensamento.
d) Os poetas hebreus falavam especialmente aos sentimentos e às emoções.

AUTOTESTE 5

- 1** a) Visão panorâmica.
2 c) ler o livro inteiro.
3 d) comunicar.
4 b) Comparação.
5 b) Preparação.
6 c) Radiação.
7 a) Particularização.
8 c) Contraste.
9 c) Intercâmbio.

AUTOTESTE 6

- 1** e, o, as
2 b) Depois
3 d) Porque
4 a) Mas
5 b) atmosfera
6 c) Tom
7 a) Dissertação
8 c) Revelação
9 a) símile
10 b) Mudança
11 a) Biográfico

AUTOTESTE 7

- 1** c) Ler e escrever.
2 d) encontrado em todos os capítulos.
3 b) ao conteúdo.
4 a) De menos atenção que os outros termos.
5 b) drama para poesia.
6 a) Mais positiva no final do que no início.
7 c) ideológica.
8 d) para todos os parágrafos.
- 9** c) a aplicação.

AUTOTESTE 8

- 1** c) Eles ainda estão vivos hoje.
2 a) Coleta de dados

- 3 b) ensinar uma lição histórica.
- 4 b) a coletar os dados.
- 5 d) coleta, interpretação, e organização.
- 6 a) A aplicação do estudo biográfico.
- 7 c) esboço textual.



AUTOTESTE 9

- 1 b) ilustram a natureza divina.
- 2 b) O tamanho do livro onde o tópico é mencionado.
- 3 a) Não são usados na Bíblia como ilustrações ou símbolos.
- 4 c) 3º Passo.
- 5 b) comparação das declarações conclusivas das categorias.
- 6 c) tanto acrescentadas, como reorganizadas.

AUTOTESTE 10

- 1 c) No propósito.
- 2 b) obter fortalecimento pessoal através da Palavra de Deus.
- 3 a) versículos, parágrafos ou capítulos.
- 4 a) parte da atividade diária de todo cristão.
- 5 b) o estudo metódico é melhor que o estudo casual.
- 6 c) escolhamos um versículo que tenha orientações a seguir, ou advertências a atender.
- 7 b) O que isso significa?
- 8 a) Interpretação.
- 9 a) se tornar ferramentas para ajudá-lo a manejar a verdade com precisão.
- 10 c) ajudá-lo a extrair a idéia principal de cada versículo.
- 11 b) unificar todas as suas observações e interpretações.
- 12 b) mudar muito pouco os passos do estudo.
- 13 b) cada versículo é importante pelo que contribui com o todo do livro.
- 14 b) escolha uma passagem em que todos os versículos relacionam-se entre si, de certa forma.

Impressão e
Acabamento:



T: (14) 3332.1155



PRESERVE A
NATUREZA



IMPRESSO EM
PAPEL RECICLÁVEL

Editora Associada à:



Câmara Brasileira do Livro



ICI BRASIL
PROVA DO ALUNO 3/18 - HERMENÊUTICA

1. Para a avaliação das Atividades de Aprendizagem propostas no seu Livro-Curso, assinale as questões abaixo com (S) SIM (N) NÃO (A) Algumas Vezes. Responda com sinceridade “...**NÃO MENTISTE AOS HOMENS, MAS A DEUS**” ATOS 5:4b.

A. () **Analisou os objetivos** propostos, às informações introdutórias: esboço e autor da lição?

B. () **Realizou as atividades** de aprendizagem e do autoteste. Respondeu e corrigiu?

C. () **Cartografou** (compreensão de mapas), analisou, comparou e interpretou.

D. () **Pesquisou** no Glossário o significado das palavras-chave?

E. () **Verificou** as passagens bíblicas, e **fez às anotações** no caderno?

2. Marque (V) Verdadeiro (F) Falso.

1. () Deus revelou todo o seu plano de uma só vez.

2. () A verdade pode ser ilustrada através de linguagem figurada.

3. () Um cristão sincero não precisa de estudar a Bíblia de forma metódica.

4. () A base de um estudo bíblico é a interpretação.

Assinale a alternativa.

(A) F,V,F,V.

(C) F,V,F,F.

(B) V,V,V,F.

(D) Nenhuma das alternativas.

3. O que significa a harmonia da Bíblia?

(A) Mais fácil de se entender.

(B) Um sistema único de verdades.

(C) Iluminação do Espírito Santo.

(D) Entendê-la melhor do que alguém que não a estuda.

4. Baseado nos objetivos do Curso. Assinale corretas (C), e as incorretas com a letra (I).

1. () Valorização: A Bíblia é a maior autoridade na sua vida.

2. () Para confiar mais em você mesmo quando for ensinar a Palavra de Deus.

3. () Os princípios básicos da interpretação da Bíblia, você será capaz de praticar e descrever.

4. () Você estará consciente que a ajuda do Espírito Santo para estudar não precisa, isso depende do seu esforço.

Assinale a alternativa que expressa a ordem correta das suas respostas.

(A) C, I, C, C.

(B) C, C, C, C.

(C) I, I, C, I.

(D) Nenhuma dessas alternativas.

9. Assinale a resposta correta da pergunta:
O que seria o passo 4, em um estudo por tópico,
palavras aceitáveis, de Efésios 4,5 e 6?

- A. () R: Seria resumir o que é dito sobre
palavras aceitáveis.
B. () R: Seria bom para um estudo bíblico
devocional.
C. () R: Interrogação.
D. () R: Versos fundamentais.

10. Continue marcando.

Qual a melhor abordagem para estudar sobre
a idéia da **graça** de Deus?

- A. () R: Argumento biográfico.
B. () R: Exposição narrativa.
C. () R: O método por tópico.
D. () R: Classificar em Categorias

GABARITO PARA O CARTÃO RESPOSTA.									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A. ()	A. ()	A. ()	A. ()	A. ()	A. ()	A. ()	A. ()	A. ()	A. ()
B. ()	B. ()	B. ()	B. ()	B. ()	B. ()	B. ()	B. ()	B. ()	B. ()
C. ()	C. ()	C. ()	C. ()	C. ()	C. ()	C. ()	C. ()	C. ()	C. ()
D. ()	D. ()	D. ()	D. ()	D. ()	D. ()	D. ()	D. ()	D. ()	D. ()
E. ()									

Responda, recorte e envie o cartão resposta para o "Setor
Pedagógico do ICI". pedagogia@icibrasil.com.br ou Caixa
Postal 364, CEP 13001-970, Campinas - São Paulo - Brasil

NOME:

RA:

TELEFONE:

E-MAIL:



HERMENÊUTICA

Este livro o ajudará a...

- *Enxergar o valor do estudo da Bíblia.*
- *Aprender eficientes métodos de estudo bíblico.*
- *Adquirir experiência ao aplicar os métodos de estudos.*
- *Aprender a compartilhar seu conhecimento bíblico.*

SOBRE O AUTOR

Doroty Johns lecionou para o Ensino Fundamental em escolas de Nova York e Missouri, EUA. Também ensinou no Central Bible College, em Springfield, Missouri. Atualmente é professora no Ensino Fundamental, também em Missouri.

Após o bacharelado em música, pela Eastman School of Music, em Rochester, Nova York, a autora continuou seus estudos e recebeu o grau de mestre em educação pela State University of New York em Brockport. Mais tarde cursou as faculdades Central Bible College, Drury College, e Southwest Missouri State University, todas na cidade de Springfield. Participou de várias oficinas profissionais de trabalho, e de uma escavação arqueológica em Israel.

Dorothy é viúva do Dr. Donald Johns, ex-professor e diretor acadêmico do Central Bible College. Este curso é baseado nas anotações dele.



www.icibrasil.com.br



www.boasnovas.tv